



IV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO

SEMEX

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
E PÓS-PANDEMIA:
SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS
PARA UM NOVO FAZER EXTENSIONISTA**

**9 e 10 de
DEZEMBRO DE 2020**
(EM FORMATO ON-LINE)





Universidade Estadual da Paraíba

Prof^a. Célia Regina Diniz | Reitora

Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca | Vice-Reitora



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | Diretor

Conselho Editorial

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

Jordeana Davi Pereira (UEPB)

José Tavares de Sousa (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)

Conselho Científico

Afrânio Silva Jardim (UERJ)

Anne Augusta Alencar Leite (UFPB)

Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses (UEPB)

Carlos Wagner Dias Ferreira (UFRN)

Celso Fernandes Campilongo (USP/ PUC-SP)

Diego Duquelsky (UBA)

Dimitre Braga Soares de Carvalho (UFRN)

Eduardo Ramalho Rabenhorst (UFPB)

Flávio Romero Guimarães (UEPB)

Germano Ramalho (UEPB)

Glauber Salomão Leite (UEPB)

Gonçalo Nicolau Cerqueira Sopas de Mello Bandeira (IPCA/PT)

Gustavo Barbosa Mesquita Batista (UFPB)

Jonas Eduardo Gonzalez Lemos (IFRN)

Jorge Eduardo Douglas Price (UNCOMAHUE/ARG)

Juliana Magalhães Neuwander (UFRJ)

Maria Creusa de Araújo Borges (UFPB)

Pierre Souto Maior Coutinho Amorim (ASCES)

Raffaele de Giorgi (UNISALENTO/IT)

Rodrigo Costa Ferreira (UEPB)

Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar (UFAL)

Vincenzo Carbone (UNINT/IT)

Vincenzo Milittello (UNIPA/IT)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora filiada a ABEU

José Pereira da Silva
Maria do Socorro Barbosa e Silva
(Organizadores)

IV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO

SEMEX

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PÓS-PANDEMIA:
SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PARA UM
NOVO FAZER EXTENSIONISTA**



Campina Grande - PB | 2021

Copyright © **EDUEPB**

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | *Diretor*

Expediente EDUEPB

Erick Ferreira Cabral | *Design Gráfico e Editoração*

Jefferson Ricardo Lima A. Nunes | *Design Gráfico e Editoração*

Leonardo Ramos Araujo | *Design Gráfico e Editoração*

Elizete Amaral de Medeiros | *Revisão Linguística*

Antonio de Brito Freire | *Revisão Linguística*

Danielle Correia Gomes | *Divulgação*

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

S471s Seminário de Extensão SEMEX (4: Campina Grande-PB: 2020).

Seminário de extensão SEMEX: extensão universitária e pós-pandemia: socialização de experiências para um novo fazer extensionista[Recurso eletrônico] / José Pereira da Silva, Maria do Socorro Barbosa e Silva (Organizadores). – Campina Grande: EDUEPB, 2021.
300 Kb. – 310 p.

Nota: IV Seminário de Extensão da UEPB, foi realizado nos dias 09 e 10 de dezembro de 2020, em Campina Grande/PB).

ISBN 978-65-87171-22-7 (E-book)

1. Ciência – Estudo e ensino. 2.COVID-19 – Ação social – Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). 3.Tecnologia e produção. 4. Inovação tecnológica. I.Silva, José Pereira da(Org). II.Barbosa e Silva, Maria do Socorro (Orga.). III.Título.

21. ed.CDD 507

Ficha catalográfica elaborada por
Heliane Maria Idalino Silva – CRB-15ª/368

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB

CEP 58429-500 | Fone (83) 3315-3381

e-mail: eduepb@setor.uepb.edu.br | <http://eduepb.uepb.edu.br>



COMISSÃO ORGANIZADORA

José Pereira da Silva

Presidente

Maria do Socorro Barbosa e Silva

Aldo Manoel Branquinho Nunes

Helimarcos Nunes Pereira

Maria José Nóbrega

Natan Mamede da Silva

Sílvia Thaís Duarte de Paiva

Thamara Ribeiro Alencar

Yasmin Simões de Souza

Iara Trajano

Zoraide Barbosa de Oliveira Pereira

COMISSÃO ORGANIZADORA

SUMÁRIO

07 | APRESENTAÇÃO

09 | MESAS-REDONDAS

10 | MESAS CULTURAIS

11 | MINICURSOS

12 | PÔSTERES

37 | RESUMOS DOS TRABALHOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A Pandemia da COVID-19 impôs à humanidade desafios que nos levou a refazer conceitos, condutas e valores e tudo isso potencializou as possibilidades da existência humana. Dessa forma, todos os setores da sociedade foram obrigados a se reinventar e criar alternativas para o enfrentamento à doença e apresentar respostas para garantia da vida. Olhando mais detidamente para a realidade brasileira, visualizamos problemas no enfrentamento à pandemia decorrentes da má gestão por parte dos governantes nas esferas municipal, estadual e federal. Como esperança neste cenário, a ciência se impõe como parte da estratégia necessária para minorar os efeitos da COVID-19, em nosso país.

Assim, representando a ciência, as IPES (Instituições Públicas de Ensino Superior) brasileiras apresentaram respostas para este enfrentamento das mais variadas formas: produção de EPIs (equipamentos de proteção individual) para os profissionais de saúde; desenvolvimento e produção de equipamentos hospitalares para a Rede Pública de Saúde; representada pelo SUS (Sistema Único de Saúde); pesquisa e produção de vacinas; etc. E, em especial, a extensão universitária brasileira reinventou o seu fazer e construiu alternativas para a superação dos obstáculos colocados por esta gravíssima questão sanitária, qualificando as nossas atividades extensionistas como ações, ao mesmo tempo, socialmente referenciadas e referendadas.

Sintonizada com essas vicissitudes da atualidade, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através desta coletânea, apresenta à comunidade universitária e a outros setores da sociedade as atividades extensionistas desenvolvidas durante a pandemia por professores(as), servidores(as)

técnicos(as)-administrativos(as) e alunos(as) e divulga os resultados dos projetos e programas executados na Cota PROBEX 2019-2020. Assim, este documento expõe as atividades desenvolvidas durante o IV SEMEX (Seminário de Extensão da UEPB), nos dias 09 e 10 de dezembro de 2020, através das mesas culturais, mesas-redondas, minicursos, exposição de pôsteres e disponibiliza os resumos dos trabalhos, cuja organização segue a ordem das áreas temáticas definidas na Política Nacional de Extensão (2012): Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

A definição do tema "**Extensão Universitária e Pós-pandemia: socialização de experiências para um novo fazer extensionista**", para o IV SEMEX, significou uma resposta ao enfrentamento à Pandemia no sentido de permitir pensar a sociedade e refletir sobre formas de controle social. Por isso, reconhecemos que os trabalhos apresentados no IV SEMEX demonstram como foi possível refazer trajetórias de atuação para construir novas e reconstruir outras possibilidades para o combate a COVID-19.

Nesse sentido, esta coletânea cumpre a missão de colocar em prática o princípio da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso social da UEPB, historicamente construído em direção ao desenvolvimento social, econômico, cultural e intelectual dos que fazem a universidade e de outros setores da sociedade, contribuindo assim, com o processo de integração e interiorização no sentido de envolver os Campi que, fora da Sede, oferecem ensino e pesquisa de alta qualidade e atendem com serviços, as mais diversas microrregiões da Paraíba e de estados vizinhos.

José Pereira da Silva

Pró-reitor de Extensão/UEPB

Aldo Manoel Branquinho Nunes

Assistente Técnico/UEPB

MESAS-REDONDAS

Mesa-redonda: Socialização de experiências dos projetos de extensão em tempos de pós-pandemia.

Mediador:

Prof. Dr. José Pereira da Silva – PROEX/UEPB

Palestrantes:

Prof^a Dr^a Shirleide Santos – CCAA/UEPB

Prof. Dr. Antônio Augusto – CCT/UEPB

Prof^a Dr^a Sayonara Lia Fook – CCBS/UEPB

Prof^a Dr^a Elizabete Vale – CEDUC/UEPB

Mesa-redonda: A Educação Interprofissional (EIP) e o cuidado em saúde em tempos de pandemia – uma perspectiva Internacional, Nacional e Local.

Mediadora:

Profa. Dra. Kathleen Elane Leal de Vasconcelos – CCSA/UEPB

Palestrantes:

Prof. Dra. Necíula de Paula Carneiro P. Gomes – Western University

Profa. Dra. Rosana Aparecida Salvador Rossit – UNIFESP/ Campus São Paulo

Profa. Dra. Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas CCBS/UEPB

MESAS CULTURAIS

Mesa Cultural: Aspectos da produção do espetáculo "Cara e Coroa"

Moderador:

Francisco Oliveira

Mediadores:

Nivaldo Rodrigues e José Pereira da Silva

Mesa Cultural: Aspectos sobre a produção dos espetáculos "As Velhas" e "Sanatório"

Moderadores:

Duílio Cunha e Francisco Oliveira

Mediadores:

Nivaldo Rodrigues e José Pereira da Silva

MINICURSOS

Minicurso: Protocolo da COVID 19

Profª Drª Criseuda Maria Benício Barros – CCBS/UEPB
Dr. Robson Antão
Josefa Janaina dos Santos Araújo
Felipe Rafael da Cunha Araújo

Monitora:

Mariana de Souza Gomes

Minicurso: É possível fazer análise de solo em casa? Alternativas de avaliação da fertilidade

Prof. Dr. Simão Lindoso – CCAA/UEPB

PÔSTERES

PÔSTERES

A CONCRETIZAÇÃO SOCIOJURÍDICA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: UMA BUSCA PELA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA LGBT+ E O ENFRENTAMENTO À LGBTFOBIA

Brenda Pinheiro Araújo; Alanna Ester Lopes Amorim; Bárbara Morais de Moura; Gabriela Ferreira Medeiros; Maria Camila Marinho Silva; Wellington Martins da Silva Júnior; Gláuber Salomão Leite.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA AO ENFRENTAMENTO DA PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE-PB

Isabel Alves Targino; Renata Marculino Sousa; Laura Aires Cavalcante Leite; Karine Tavares de Farias; Ana Caroline Macedo Silva; Ayrlane Eloá Lustosa; Thalyta Rodrigues de Medeiros; Célia Regina Diniz.

A EXPERIMENTAÇÃO ALTERNATIVA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edson Matheus Galdino Rêgo; Gilberlandio Nunes Da Silva.

A GESTANTE COMO PROMOTORA DE SAÚDE BUCAL

João Horácio Pereira de Araújo; Flávia Maria Silva Guedes; Larissa Trajano de Souza, Marina Eulália Silva de Azevedo Maia; Myrelle Leal Campos Sousa; Raíssa Cássia Gomes Aciole; Sarah Adelino Cordeiro; Carmen Lúcia Soares G. de Medeiros.

A LUDICIDADE COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ZOOLOGIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE-PB

Ana Carla Barbosa da Silva; Lívia Duarte Marinho; Adrienne Teixeira Barros.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ANO III

Taillany Caroline Silva de Melo; Maria Clara Gonçalves Ramos; Danielly Soares Diniz; Janete Laurentino dos Santos; Walbelânia da Silva Andrade; Ardigleusa Alves Coelho; Erijackson de Oliveira Damião; José Evandro Silva Soares.

ABC DO SORRISO - LABIT

Renally Leite da Silva; Camila Lincoln Carneiro de Melo; João Mykael Alves Xavier; Kelly Rayane Gustavo dos Santos; Larissa Raquel Silva Cordeiro Mateus; Wilker Matias Costa; Natan da Silva Oliveira; Taynná Larissa Santos Rodrigues; Nadhini Ferreira Silva; Francineide Guimarães Carneiro.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB

Renata Marculino Sousa; Isabel Alves Targino; Laura Aires Cavalcante Leite; Karine Tavares de Farias Ana Caroline Macedo Silva; Ayrlane Eloá Lustosa; Thalyta Rodrigues de Medeiros; Célia Regina Diniz.

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Jéssica Larissa Viana Silva; Adriana Magna Ribeiro Cardozo; Thayná de Almeida Alves; Clésia Oliveira Pachú; Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto.

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RISCO OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFUROCORTANTE

Thaynne Nayara Félix Gonçalves; Maria Lígia de Aquino Gouveia; Jailma Belarmino Souto.

ADOLESCENDO SEM ÁLCOOL, CRACK OU OUTRAS DROGAS: UMA PROPOSTA TRANSDISCIPLINAR DE ABORDAGEM

Flávia Maria Silva Guedes; Antônio Amâncio da Silva Neto; Anny Cristiny Pereira Tavares; Cinthia Raquel Santos Alves; Giullyane Araújo Gomes; Larissa Fideles Pereira; Lídia Maria Veras Pereira; Matheus Ives Cavalcanti Guedes; Nathália Yvia Assis Henriques; Ursula Raphaele Pimenta; Viviane Cipriano Albuquerque; Yuri Barbosa Ferreira; Renata Cardoso Rocha Madruga.

ALTERNATIVAS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA AVICULTORES DA COMUNIDADE VILA FLORESTAL – LAGOA SECA – PB

Thiago Bernardino de Sousa Castro; Adenildo Matias Barbosa; Bruna dos Santos Souza; Wesley de Assis Silva; Myke Yorhan de Sousa Santana; Maria Vitória Dias Carneiro.

AMIGOS DO SORRISO

Juliana da Silva Santos; Paulo Rodrigues de Lima Filho; Raquel Christina Barboza Gomes

ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL EM AMBIENTES PÚBLICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -PB

Natália Ferreira Silva; Hebert Jonathan Figueiredo Campos; Daniel Epifânio Bezerra; Dr. Laércio Leal dos Santos.

ANÁLISE DO DESPÉRDICIO ENERGÉTICO POR LÂMPADAS E O INCENTIVO AO USO DE ALTERNATIVAS EFICIENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Ana Carolina Vasconcelos Barreto; Carlos Antônio Pereira de Lima.

ARTE, ESPORTE E CULTURA EM MOVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DE IMPACTO ATRAVÉS DA CAPOEIRA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE MONTEIRO-PB

Onairda Ohanna Silva; Dalila Gomes da Silva.

AS ARTES CÊNICAS E SUAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS: APORTES À EDUCAÇÃO

Cristiane Agnes Stolet Correia.

AS MULHERES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO: AUSÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Angélica B. Barbosa; Deisy V. S. Silva; Gilma B. da S. Renovato; Mônica L. Lima; Neuma A. da Silva; Simone de O. Barbosa; Maria Simone M. Nogueira; Arthur L. da S. Marinho; Thays de D. Diniz.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Anna Raquel Amorim De Araújo Lima; Álisson Thiago Lima; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Anny Cristiny Pereira Tavares; Dáfany Inglyd Costa Madureira Daiane Domingos De Barros; Fernanda Gonçalves de Almeida Gama; Gabrielli Oliveira de Brito; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Isla Helena Pereira Simplicio; Lara Caroline Bezerra Sousa Luanna Priscilla de Aguiar Cabral; Manuela Helena de Oliveira; Raquel Abreu da Silva; Sarah dos Santos Martins; Talytha Barbosa da Rocha; Yanka da Silva Cunha Cavalcante Prof. Dr. Alessandro Leite Cavalcanti; Ana Flávia Granville-Garcia; Edja Maria Melo de Brito Costa; Sérgio d'Avila Lins Bezerra Cavalcanti; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.

ATIVA IDADE – ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA COMUNIDADE

Ricarly Almeida de Farias; Adilson Avelino da Silva Filho; Alexsandra Delgado Alves; Brenda Ellen Figueiredo Jerônimo; Débora Keyla Alves de Farias; Geovanna

Melissa Barrios; Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo; Jonas Breno Santos Silva; José Libório Gomes Neto; Kamila Heloisy Pereira de Sousa; Karina Araújo Andrade; Larissa Pessoa Borges; Maria Victória Alves Gomes da Silva; Melissa Evilyn Bezerra do Amaral; Pedro Paulo Costa de Oliveira Júnior; Sthefany Renaly de Andrade; Tamires Fablicio de Castro Leão; Tássila da Costa Lima; Renata Cardoso Rocha Madruga.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS
COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA
NA PARAÍBA, A PARTIR DO TEOR DE ALUMÍNIO E
INDICADORES SENTINELA**

Amanda Leticia Oliveira Silva; Marizabel da Silva Ramos; Cleo Kaluaná Ferreira de Souza; Neyliane Costa de Souza.

**AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS PARA SAÚDE
DOS TRABALHADORES EM AMBIENTES DISTINTOS DO
TERRITÓRIO DA PARAÍBA**

Ilka Taysa Fernandes Santos; Maria Clara de Sá Carvalho; Lígia Maria Ribeiro Lima.

**AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DA ESCOLA
ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE-PB, ACERCA DO ENSINO SOBRE O
SOLO UTILIZANDO METODOLOGIAS INTERATIVAS**

Ana Sabrina Barbosa Machado; Bianca Amaral Honório; Bruna Emanuely da Silva; Jucelino do Santos; Lígia Maria Ribeiro Lima.

**BEM ESTAR DE ANIMAIS COMUNITÁRIOS E PROMOÇÃO
DA GUARDA RESPONSÁVEL**

Sabrina Ferreira de Barcelos; Camila Firmino Azevedo.

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DO CURIMATAÚ PARAIBANO PARA A PREVENÇÃO E MANEJO DO CÂNCER ORAL

Thayla Regina Corrêa Ribeiro; Gustavo Gomes Agripino; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Dmitry José de Santana Sarmento.

CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS A PARTIR DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA NA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA E NA ESCOLA DEPUTADO CARLOS PESSOA FILHO

Walesca Emilia Dos Santos Ferreira; Wellem Martins do Nascimento Pontes; Dr. William de Paiva.

CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL E ALGIAS NA COLUNA – OFICINA DE MASSAGEM

Taís Santos Vieira; Alba Karine André da Silva; Amanda Brito Soares; Amanda Felix do Nascimento; Amanda Muniz da Silva; Carla Sousa Fernandes; Elevelton Duarte dos Santos; Gabriela Gomes Azevedo; Jéssica Gregório da Costa; José Gabriel Chaves Furtado; Juliana Soares Santos Amâncio; Laís Almeida de Araújo; Mabel Myslane Morais Miranda; Nathália Leite Barbosa; Rafaela de Aguiar Barbosa; Suênia Ferreira do Oriente; Tamires Fablicio de Castro Leão; Thaianne Rangel Agra Oliveira; Viviane Cipriano Albuquerque; Wilza Aparecida Brito de Oliveira; Maria do Socorro Barbosa e Silva; Kelly Soares Farias.

CIÊNCIA NA ESCOLA: SIMPLIFICANDO O ENSINO DE QUÍMICA E BIOLOGIA

Rodrigo Soares Nascimento; Andréa Cristina Barbosa da Silva.

CLÍNICA DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS ENDODONTICAS

Massimiliano Ribeiro Gomes; Rafaela Pequeno Reis Sousa; Hianni Roscele Santos; Luíza Jordânia Serafim de

Araújo; Isaac Wilson Pereira de Almeida; Arthur Antonio Santana; Alisson Thiago Lima; Lorena Mendes Temóteo; Ana Flávia Granville-Garcia; Robecí Alves Macedo Filho; Edja Maria Melo de Brito Costa; Katia Simone Alves dos Santos.

COLETIVO F8: SITE DE FOTOJORNALISMO

Ana Júlia Morais Soares; Willy Jefferson Santana Araújo; Rostand de Albuquerque Melo.

CONCEITO DE PANDEMIA X EPIDEMIA X ENDEMIA

Érick Eduardo de Brito Gomes; Wellem Martins do Nascimento Pontes; William de Paiva; Antônio Augusto Pereira de Sousa.

CONHECEMOS O SOLO QUE PISAMOS? TROCAS DE SABERES ENTRE ATORES DE DIFERENTES REALIDADES

Joelma Nayara Silva Xavier; Simão Lindoso de Souza.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA USO RACIONAL DE COPOS DESCARTÁVEIS NOS SETORES ADMINISTRATIVOS E NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UEPB (AÇÃO CONTINUADA)

Mayara Rossane da Silva Araujo; Jéssia Estefânia de Oliveira Amorim Silva; Vera Lúcia Meira de Moraes Silva.

CONSTRUINDO CIDADE(S), FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO: PLANEJAMENTO, E PROCESSOS COMUNITÁRIOS DE IMPLANTAÇÃO DAS ZEIS (ZONAS)

Vandriely Rafaely Gomes; Maria Jackeline Feitosa Carvalho.

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO ITINERANTE: ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO

Laís Patrício Ferreira; Mayara Pequeno da Silva; Pedro Allan Justino Fernandes; Clésia Oliveira Pachú.

COVID 19 – CONCEITOS E FORMAS DE CONTAGIO

Paulo Ferreira de Brito; Edson Matheus Galdino do Rêgo; Edilane Laranjeira Pimentel.

COVID-19 X ÁLCOOL HIGIENIZANTE

Jairo Francisco da Silva Filho; Roberta Brena Lourenço Lima; Marcia Izabel Cirne França.

COVID-19 x SANEMANTO AMBIENTAL

Klebsson Suevertom Barbosa Brito; Lucas Ramos Cunha; Luzinete de Souza Galdino; Maria Alice Cadête Gonçalves; Maria da Conceição A. Rodrigues

COVID-19 X SEGURANÇA NO TRABALHO E HIGIENE PESSOAL

Ingrid Kelly Teles de Farias; Ana Sabrina Barbosa Machado; Diego Rodrigues Duarte; Izabelle de Assis e Silva; Maria Lidiane da Conceição Silva; Verônica E. Lima Emerich.

CRISE MUNDIAL DA PANDEMIA DA COVID-19

Antonio Augusto Pereira de Sousa; Alanna Costa de Sousa; Aldemir Brito Barbosa; Mariana Freitas Lira de Lima.

CUIDANDO DO CUIDADOR: ATENÇÃO À SAÚDE COMUNITÁRIA DOS CUIDADORES INFORMAIS - PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO AO LABORATÓRIO ITINERANTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Jonathan do Nascimento Oliveira; Amanda Muniz da Silva; Beatriz Freire Silva; Iago de Sousa Nóbrega; Laís Almeida de Araújo; Maiara Celly de Andrade Vasconcelos; Wilza Aparecida Brito de Oliveira; Jessica Gregório da Costa; Cláudia Holanda Moreira.

**CULTIVO DE UM BANCO DE PROTEÍNA PARA
AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DO AMARAGI
– LAGOA SECA – PB PARTE II**

Bruna dos Santos Souza; Deibson Teixeira da Costa;
Claudio Francisco de Souza; Edson Batista de Lima; Thiago
Bernardino de Sousa Castro; Maria Vitória Dias Carneiro.

**DESAFIOS E APRENDIZAGENS VIVENCIADOS AO
ENSINAR ÁLGEBRA NO PRÓ-ENEM NO CARIRI
PARAIBANO**

Janayna Estandeslau da Silva; Raquel Priscila Ibiapino.

**DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE
ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE FENÔMENOS
COMPLEXOS DA BIOLOGIA**

Benevenuto. J.B.; Bernardo. M.B.; Lira. F.D.;
Vasconcelos.G.B.; Gaudêncio. W. S. F. ; MORAIS.L.S.;
Almeida. L.S.; Simplício. R.C.L; Sousa.E.F.; Silva. M.G.;
Santos. S.C.; Smania-Marques.R.

**DIAGNÓSTICO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS –
UM PANORAMA DOS RESÍDUOS FARMACÊUTICOS
DE USO DOMÉSTICO E SEU DESTINO FINAL - AÇÃO
CONTINUADA**

Carlos Eron Matias de Negreiros Júnior; João Vitor
Domingos Ferreira; Ana Débora Melo Coutinho; Vera
Lúcia Meira de Morais Silva.

DIREITO À SAÚDE: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Larissa Martins Cavalcante; Talita Daiane da Cunha Lima;
Jéssica Larissa Viana da Silva; Thayna de Almeida Alves;
Adriana Magna Ribeiro Cardozo; Nataly Kelly de Freitas
e Moura; Natália Ramos Diniz; Nilsa Alessandra Cardoso
Ferreira; Camila Victória Pereira da Silva; Angélica
Vanessa de Andrade Araújo Lira; Rauena Gabrielly Barros
da Costa; Clésia Oliveira Pachú.

DIVULGAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS: UMA PROPOSTA DE PROFISSIONALIZAÇÃO A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Sayonara Medeiros Duarte; Denize da Silva Moreira; José Félix de Brito Neto

DOUTORES DO SORRISO

Paulo Rodrigues de Lima Filho; Débora Iane de Sousa Araújo; Maria Clara da Costa Oliveira; Renata Cardoso Rocha Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO NO CONTEXTO TURÍSTICO

Scarlet Ferreira de Lima Veloso; Summeya Jedha Leão França; Liliane de Jesus Silva; Amanda Lucena Coutinho.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) DA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE (FCM/ UNIFACISA): DIAGNÓSTICO E PERCEÇÃO ACADÊMICA

Danielly Abrantes de Sousa; Júlia Câmara de Freitas; Niniedna Niedja Gomes Amaro; Maine Virginia Alves Confessor; Daniela Pontes Andrade Lima Vital; Neyliane Costa de Souza; Márcia Ramos Luiz.

EDUCAÇÃO BIOLÓGICA PELA PESQUISA: UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Lourival Fábio Costa de Oliveira); Ana Vitória Freire de Almeida; José Valberto de Oliveira; Sandra Maria Silva.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DA SALA DE AULA PARA A VIDA

Mariana Santos de Queiroz; Lílian Perobon Mazzer; Ilcleidene Pereira de Freitas.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO PROPOSTA
METODOLÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
PARA PROFESSORES E INSERÇÃO DO TEMA
INTERDISCIPLINARMENTE**

Liliane de Jesus Silva Lourenço; Amanda Lucena Coutinho; Scarlet Ferreira de Lima Veloso; Summeya Jedha Leão França.

**EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE DE MÃOS DADAS: O
JEITO NEAS/PEPAD DE PREVENIR E CONTROLAR A
OBESIDADE**

Jéssica de Almeida Alves; Nataly Kelly de Freitas Moura; Mayara Pequeno da Silva; Luana Joyce Barbosa da Silva; Clésia Oliveira Pachú; Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto.

**EM BUSCA DE SOLUÇÕES CONUNTAS PARA
PROBLEMAS AMBIENTAIS E PRODUTIVOS DE
AGRICULTORES FAMILIARES DE QUEIMADAS**

Mateus Manassés Bezerra Nascimento; Simão Lindoso de Souza.

**EMPODERAONCO: AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E
EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO PARA O COMBATE
AO CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO DE ARARUNA PB**

Arthur Araújo Galvão; Gustavo Gomes Agripino; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Dmitry José de Santana Sarmento.

**ESPERAR SORRINDO: HUMANIZAR E INTEGRAR A SAÚDE
NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA
UEPB**

Marília Guedes Monteiro; Antônio Amâncio da Silva Neto; Arthur Cavalcanti de Oliveira; Dandara Maria Alves da Costa; Gabriel Maia de Oliveira; Gabrielli Oliveira de Brito; Isla Helena Pereira Simplício; Marina Eulália Silva

de Azevêdo Maia; Paula Karolayne Nunes Santos; Paula Marianne da Silva Correia; Raíssa Cássia Gomes Aciole; Raquel Abreu da Silva; Rebeca Silva de Araújo; Sarah dos Santos Martins; Talytha Barbosa da Rocha; Francineide Guimarães Carneiro.

ESTANTE SOLIDÁRIA: COMPARTILHAMENTO SUSTENTÁVEL DE LIVROS ACADÊMICOS

Áurea Kelly Jordão Borges de Araújo; Tayná Macedo Dantas; Marcia Ramos Luiz Lígia; Maria Ribeiro Geralda; Gilvânia Cavalcante Lima; Neyliane Costa de Souza.

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR O ÍNDICE DE ACIDENTES DOS ESTUDANTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS E/OU PERFUROCORCORTANTES NAS CLÍNICAS DE SAÚDE DE INSTITUIÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR

Felipe Andrade Santos; Angélica Silva Agra; Aline Dantas Ribeiro; Maria do Socorro Rocha Melo Peixoto.

EXPERIMENTANDO CIÊNCIA: A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA

Nailson Celestino da Silva; Andréa Cristina Barbosa da Silva.

FESTIVAL DE ARTES E PARTICIPAÇÃO SOCIAL – FARPAS

Silva, Jonas Rufino da. Souza, Alberto Tavares de. Silva, Yasmin Ferreira da. Leão, Thábata Henrique de Souza. Silva, Raniery Pereira da. Brito, Suerde Miranda de Oliveira. França, Henrique Elias Cabral.

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE

Gabriella Alves Morais; Ana Clara Costa Cordeiro; Iago de Souza Nóbrega; Lilianne da Silva Araújo; Raylly Chagas Barbosa; Roris Soares de Oliveira; Sara Cecília Farias Souza; Thalia Ferreira Amancio; Vivian Kelly Fausto Medeiros; Alecsandra Ferreira Tomaz.

FORMAÇÃO DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO/NO CAMPO

Sidinéia Camilo Bezerra; Gabriella Henrique Brandão; Rita de Cássia Cavalcante.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

João Pedro Gomes Barbosa; Sthefany Alvares Queiroz; Aline de Souza Martins; Geisiane Antonita do Nascimento; Ana Maria da Paixão Duarte; Brunno Fernandes da Silva Gaião; Carlos Enrique Ruiz Ferreira; Sibebe Thaíse Viana Guimarães Duarte; Thayse Andrezza Oliveira do Bu; Geraldo Medeiros Júnior.

GRUPO DE ASSISTÊNCIA NEUROFUNCIONAL AO PARKINSONIANO

Jennifer Regina Cunha da Silva; Ana Caroline Pereira da Silva; Carlúcia Ithamar Fernandes Franco.

GRUPO DE ESTUDO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - GEPIC

Willianne da Costa Gomes; Danilo de Almeida Vasconcelos.

HEMODOC: PROJETO DE EXTENSÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DO HEMOCENTRO DA PARAÍBA

Mônica Felix da Costa; Sânderson Lopes Dorneles; Suerde Miranda de Oliveria Brito.

INFORMAÇÃO EM SAÚDE: WWW.CIRCULARSAUDE.UEPB.EDU.BR

Nadja Maria Sousa dos Reis; Laís Patrício Ferreira; Deivide Eduardo de Souza Gomes; Luiz Felipe Bolis Rodrigues; Maria Salete Vidal; Clésia Oliveira Pachú.

**INTERVENÇÃO DIRIGIDA A TRABALHADORES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE**

Marina Souza Barbosa de Mattos; Genilson Bento dos Santos; Marlon Miranda Nascimento dos Santos; Heronides dos Santos Pereira; Clésia de Oliveira Pachú; Magnum Sousa Ferreira dos Reis.

**INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO DE
PARTURIÇÃO E NASCIMENTO**

Thaísa Karla de Oliveira; Maria Alyne Silva; Sibelle Maria Martins de Barros.

**INTERVENÇÃO SOCIAL DIRIGIDA A DEPENDENTES
QUÍMICOS NO CAPS AD III INFANTO JUVENIL DE
CAMPINA GRANDE**

Nilza Alessandra Cardoso Pereira; Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira; Gustavo Albuquerque Dias; Clesia Oliveira Pachú; Eduardo Lira de Assis.

**JUVENTUDE EM CENA: EDUCAÇÃO, CULTURA E
SOCIABILIDADES**

Marília Keliane Cordeiro Feitosa; Adeilson da Silva Tavares.

LABORATÓRIO DE GRANDES REPORTAGENS - LABGRAN

Roberto Gomes dos Santos Junior; Arão de Azevêdo Souza.

**LASERTERAPIA APLICADA ÀS COMPLICAÇÕES
ONCOLÓGICAS – LACON**

Andressa Martins de Araújo Melo; Anny Cristiny Pereira Tavares; Gabriella de Vasconcelos Neves; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia Queiroz de Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA- LAD/UEPB/CAMPUS I

Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Waldênia Pereira Freire; Bianca Maria Vieira dos Santos Silva.

LIGA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE AO CÂNCER ORAL - LINCCO

Fernanda Júlia Cartaxo de Sousa; Carolina Lúcio Cunha de Araújo; Robéria Lucia Queiroz de Figueiredo; Jozinete Vieira Pereira; Pollianna Muniz Alves; Tiago João da Silva Filho; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

LINHA E AGULHA: COSTURANDO PARCERIAS ENTRE A UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Flávia da Silva Melo Ferreira; Ana Luisa Bandeira Pinheiro; Joana Pereira Alves; Rafaela Gouveia; Maria Regina Barreto Limeira; Mônica Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Duarte Mariz Nóbrega.

LUZ NEGRA: OFICINAS DE FOTOGRAFIA SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

Joyce Lima; Ana Cláudia Araújo; Myrlla dos Anjos; Nicolcy Silva; Renan Lutiane; Carla Alixandre dos Santos; Alan David Souza; Sara Santos; Giovanna Azevêdo; Ana Beatriz Ferreira; Andresa Costa; Vitória Felix; Vilmara Barbosa; Celine Mendonça; Rostand Melo.

MAPA DE RISCO DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CÂMPUS I

Priscila Leone Inacio; Caroline dos Santos Alves; Hysla Dayane Ângelo de Sousa; Júlia Eduarda Meireles Fortunato; Luzia Lara Coura Carvalho Leite; Vitória Nadinni Lopes Lacerda; Mariana de Souza Gomes; Criseuda Maria Benício Barros; Alexandre Durval Lemos.

MARATONA ANTI-HORÁRIO: NARRATIVAS MOTIVADORAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Elisama Vitória Leite da Silva; Antonio Simões Menezes.

**MEMÓRIAS DO TELEJORNALISMO LOCAL: CONTOS,
CAUSOS E HISTÓRIAS DE UMA TRANSIÇÃO
TECNOLÓGICA EM CAMPINA GRANDE**

Taís Resende Araújo; Verônica Almeida de Oliveira Lima;
Cássia Lobão Assis.

**MOBILIZAÇÃO, INCLUSÃO E FORMAÇÃO CATADORES
MATERIAIS RECICLÁVEIS DA CIDADE DE A JOÃO
PESSOA: UMA EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA**

Elvis Baptista Costa; José Queiroz Guimarães; Valeska
da Silva C. Lima; Maria de Fátima F. Araújo; Vancarder
Brito Sousa; Martha S. C. A. Soares.

**NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FISCAL DE MONTEIRO
(NAF)**

Lucas Nunes Duarte; Cristiane Gomes da Silva.

**O USO MULTIMODAL DA LINGUAGEM EM
ATENDIMENTOS EDUCACIONAIS ESPECIALIZADOS
DE GUARABIRA-PB: RECURSOS PEDAGÓGICOS E
INTERAÇÃO**

CHAGAS, Darliene da Silva; AMARANTE, Juliana
Rodrigues Nunes; ÁVILA-NÓBREGA, Paulo Vinícius.

OBSERVATÓRIO DE JORNALISMO CULTURAL

Karla Beatriz Gomes da Silva; Luís Adriano Mendes Costa.

**OFICINAS LÚDICAS COM ADOLESCENTES DE ESCOLA
PÚBLICA: PROMOÇÃO DO SUJEITO PSÍQUICO E
CIDADÃO**

Maria Aparecida da Silva Januário; Maria Lígia de Aquino
Gouveia; Jailma Belarmino Souto.

**PARA ALÉM DA IDEOLOGIA: UMA CONSTRUÇÃO
TEÓRICO-CIENTÍFICA DO PENSAMENTO DE GÊNERO**

Rafaela Gouveia Ferreira; Brenda Pinheiro Araújo; Déborah
Lourenço dos Santos Costa; Luciano Nascimento Silva.

PAUSA PARA O SERVIDOR: ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Elayne Martins de Oliveira; Edna Patrícia Souza da Motta; Renata Tomaz de Araújo Souza; Micaely Arcênio Gomes; Sêmela Samirados Santos Silva; Thalyta Araújo Felizardo Avelino; Cláudia Holanda Moreira.

PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aline Peres Ferreira; Gabryelle Brito da Silva; Joseilton de Franco França; Juan Clayton Reis de Lima; Lidiane Gomes de Araújo; Yuri Aniel dos santos Vasconcelos; Maria da Conceição de Menezes Torres.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS UNIVERSITÁRIOS E PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

SILVA, Liriana Santos Ferreira da; SOUZA, Mariana Marcelino de; SANT'ANA, Tatiana Fernandes; BATISTA, Lucielma; LOPES, Larissa Beatriz Costa; SILVA, Marcos Marques Silva.

PRÁTICA COMUNITÁRIA DE HATHA YOGA NO CAMPUS VI: INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE

Maria Ivaniete da Silva; Nivaneide Lins de Moura; Adeilson da Silva Tavares.

PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CAMPINA GRANDE-PB

Camila Victória Pereira da Silva; Milenna Selly Peres de Oliveira; Darcy Miguel Romão da Silva; Eduardo Lira Assis; Clésia Oliveira Pachú.

PREVENÇÃO CONTRA A PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RISCO OCUPACIONAL (PAIRO) NA ODONTOLOGIA: O DIREITO A AMBIENTES COM CONTROLE DA PRESSÃO SONORA (FONODONTO)

Gabriella Cordeiro Oliveira; Natan da Silva Oliveira; Miquele Dantas Pequeno de Melo; Maria Carolina Valdivino Soares; Arthur Marques Andrade; Taynná Larissa Santos Rodrigues; Túlio Gomes Torres; Ana Carolina Fechine; João Victor Montenegro Lima; Renally Leite da Silva; Mateus de Medeiros Diniz; Mariana de Souza Gomes; Alexandre Cordeiro Soares; Criseuda Maria Benício Barros.

PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS ACIDENTES COM RISCO BIOLÓGICO E MATERIAIS PERFUROCORTANTES

Ana Carolina Fechine Vidal; Felipe Rafael da Cunha Araújo; Joelmir Deivity Silva Martins; Josinaldo Guedes Rodrigues Junior Natan da Silva Oliveira; Priscila Leone Inacio; Larissa Raquel Silva Cordeiro; Criseuda Maria Benício Barros.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA

Laysse Farias Fausto; Elaine Cristina Cavalcante Pinheiro; Ana Carolina Fechine Vidal; Taynná Larissa dos Santos; Mateus Wilker Matias Costa; Gabriella Cordeiro Oliveira; Criseuda Maria Benício Barros; Mouna Noujaim Habib Nacad El Khoury.

PRODUÇÃO TEXTUAL PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karine Emanuele Leite Aires de Melo; Noelma Cristina Ferreira dos Santos.

PRÓ-ENEM ESPANHOL: INTEGRAÇÃO LINGÜÍSTICA E SOCIOCULTURAL NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Karla Fernanda Ferreira da Silva; Dalila Gomes da Silva.

**PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS
– PGAMEM**

Antonio Augusto Pereira de Sousa; Aldemir Brito Barbosa; Mariana Freitas Lira de Lima; Fernanda Suzane Barbosa Fernandes; Jakenia Oliveira Santos; Joellyson Ferreira da Silva Borba.

**PROGRAMA RELAÇÕES FAMILIARES: UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

Maria Emanuela Araújo Brandão; Alice Faris Fernandes; Clara Tavares Machado; Fábila Juliana Azevedo da Silva; Leonara Vitória Brito Oliveira; Normélia Raissa Santos Souza; Mariana Eugênia Barbosa de Sousa; Mística Miquele Ferreira Neto; Magnólia de Lima Sousa Targino; José Andrade Costa Filho.

**PROJETO DE EXTENSÃO DE PSICOLOGIA – UEPB - NO
PROJETO PERMANENTE DE PESQUISA E EXTENSÃO
COM TRATAMENTO DO TABAGISMO: ENFOQUE
MULTIDISCIPLINAR (UFCG)**

Mateus Rafael Uchôa Dantas; Jailma Belarmino Souto.

**PROJETO DE EXTENSÃO LETRAMENTO DIGITAL
DOCENTE – A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA**

Shaianny Késsen de Araújo Almeida; Maria Lúcia Serafim.

**PROJETO REPÓRTER JUNINO: LABORATÓRIO DE
JORNALISMO DIGITAL PARA COBERTURA DO SÃO JOÃO
DE CAMPINA GRANDE E DO NORDESTE**

Steffanie Pontes de Alencar; Fernando Firmino da Silva.

**ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL
– DIAGNÓSTICO**

Allyson Martim Medeiros Lira; Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima; Julliana Cariry Palhano Dias; Lúcia Helena Luna Marques de Almeida; Alcione Barbosa Lira de Farias; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.

**ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL
- ACONSELHAMENTO**

Sara Diniz G. Soares; Alcione Barbosa Lira De Farias;
Lúcia Helena Luna Marques De Almeida; Francisco
Juliherme Pires De Andrade; Tomás L. M. De Almeida;
Julliana Cariry Palhano Dias; Ana Isabella A. M. Ribeiro.

**ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL:
MODALIDADES DE TRATAMENTO**

Larissa Tiany Câmara da Silva; Tomás Lúcio Marques de
Almeida; Julliana Cariry Palhano Dias; Lúcia Helena Luna
Marques de Almeida; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.

**ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL -
TRATAMENTO DE CEFALÉIA**

Layane Santana Pereira Costa; Maria do Socorro Barbosa
e Silva; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Gilma Serra
Galdino.

**ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL -
QUIROPRAXIA E OSTEOPATIA EM PACIENTES
PORTADORES DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR**

Vanessa Emilia de Araújo; Ana Caroline Pereira da Silva
Mamede; Bárbara Brito de Queiroz; Janiele dos Santos
Oliveira; Edimosio Costa Vital; Jéssica Gama de Souza
Costa; Rafaella de Sousa Pontes; Rodolfo Araújo de
Mendonça Costa; Taciana Pachú Vidal; Thaise de Arruda
Rodrigues; Lorena Carneiro de Macedo; Ana Isabela
Arruda Meira Ribeiro; Danilo de Almeida Vaconcelos.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE DO INDIVÍDUO: MENTE SÃ,
CORPO SÃ**

Rauena Gabrielly Barros da Costa; Nadja Maria Sousa
dos Reis; Natália Ramos Diniz; Nilza Alessandra Cardoso

Pereira; Clésia Oliveira Pachú; Heronides dos Santos Pereira; Magnum Sousa Ferreira dos Reis.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSFs) DE CAMPINA GRANDE/PB

Michelle Peres de Oliveira; Cleomar Jamyson da Silva Melo; Bruna Waleska Barros da Silva; Anna Raquel Andrade Gonzaga; Lucia Maria Patriota.

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CONTEXTO RURAL: AÇÕES EDUCATIVAS COM PESSOAS IDOSAS

Maria do Carmo Eulálio; Millena Pereira Araújo; Bárbara Gabrielly Silva Moreira; Beatriz Marques Cavalcanti Marinho; Leonardo Farias de Arruda; Robert Sérgio de Almeida Costa.

PROMOÇÃO DE AMBIENTES LIVRES DE FATORES QUE CONDUZEM A DEPENDÊNCIA

Mayara Pequeno da Silva; Laís Patrício Ferreira; Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto; Heronides dos Santos Pereira; Eduardo Lira de Assis; Maria Salete Vidal; Magnum Sousa Ferreira dos Reis.

PROMOÇÃO DE RESILIÊNCIA EM UM GRUPO DE IDOSOS

Maria do Carmo Eulálio; Bárbara Gabrielly Silva Moreira; Joel Lima Silva; Maria Roseni Sales Capim.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO POPULAR NO MEIO RURAL

Thelma Maria Grisi Velôso; Danielly Scalone Maciel; Arthur Marcell Campos Arruda; Camila Mayara Valdevino da Silva; Gustavo Albuquerque Dias; Joel Lima Silva; Leonardo Farias de Arruda; Linnie Emanuelle Cristóvão da Luz; Lisa Martha Silva David; Matheus Rafael Uchôa Dantas; Sarah Lavínia Pereira de Moraes; Stênia de Kássia Batista Pinto; Viviane Virgínia Silva de Souza.

REESCREVENDO A CAATINGA EM NOVAS PALAVRAS

Márcia Fernanda Fonseca; Rubenice da Costa Correia Araújo; Humberto Araújo de Almeida; Moacyr Xavier Gomes da Silva; Thays Fernanda Henriques Dantas da Fonseca; Herbert Costa do Rêgo; Sérgio de Faria Lopes.

SAÚDE BUCAL APLICADO À ONCOLOGIA - SBONCO

Taynná Larissa Santos Rodrigues; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Pollianna Muniz Alves; Luan Éverton Galdino Barnabé; Tiago João da Silva Filho; Jozinete Vieira Pereira Marques.

SAÚDE DO TRABALHADOR NO AMBIENTE HOSPITALAR

Emanuely Alvares Queiroz; Bárbara Brito de Queiroz; Larissa Martins da Silva; Alecsandra Ferreira Tomaz.

SCREENING: BUSCA ATIVA POR QUEILITES ACTÍNICAS NA POPULAÇÃO DO CURIMATAÚ PARAIBANO

Patrícia Rodrigues Ramalho Mangueira; Dmitry José de Santana Sarmento; Gustavo Gomes Agripino; Sergio Henrique Gonçalves de Carvalho.

SEGURANÇA DO TRABALHO EM POSTO DE COMBUSTÍVEL EM CAMPINA GRANDE-PB: COMO PREVENIR OS FUNCIONÁRIOS CONTRA OS RISCOS DA GASOLINA E OUTROS COMBUSTÍVEIS

Kátia Maria Arruda Vianna dos Santos; Rayane da Silva Araújo; Amanda Gabriela Moreira Gouveia; Dauci Pinheiro Rodrigues.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO DOENTE RENAL CRÔNICO E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAIIS

Camila Lincoln Carneiro de Melo; Anna Beatriz Barbosa Falcão; Helen Kaysa Cabral Caitano; Hémmilly Jaíne Saraiva e Silva; Hianni Roscele Santos; Larissa Tiany Câmara da Silva; Raquel Christina Barboza Gomes; Bruna Rafaela Martins dos Santos. !

SEXTAS ACADÊMICAS: PRODUÇÕES INTELECTUAIS E ARTÍSTICAS EM DEBATE

Jackelline Freire da Costa; Larissa da Silva Pontes de Paiva; Germana Alves de Menezes.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UEPB/CAMPUS I

Kelly Rayane Gustavo dos Santos; Fernanda Ferreira; Denise Nóbrega Diniz.

SOCIALIZAÇÃO DO USO DE BASES DE DADOS CIENTÍFICAS NO ÂMBITO DAS PESQUISAS ACADÊMICA E ESCOLAR PARA AS COMUNIDADES DO CAMPUS V DA UEPB E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO REGO: DESAFIO NA FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES

Palloma Raphaely Carvalho Alves; Manuela Eugênio Maia; Danielle Harlene Da Silva Moreno; Liliane Braga Rolim; Milena Borges Simões De Araujo.

TABAGISMO NA ODONTOLOGIA

Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo; Jozinete Vieira Pereira; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Joelmir Deivity Silva Martins.

TEMAS SOCIAIS E AS POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Gilberlândio Nunes da Silva; Joellyson Ferreira da Silva Borba.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS NA PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA EM LAGOA SECA – PB

Larissa Albuquerque Brito; Camila Firmino de Azevedo.

**USO DE UM PROTÓTIPO DE CASA ECOEFICIENTE
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**

Milena Darc Santos Ferreira; Júlia Câmara de Freitas;
Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima.

**UTILIZAÇÃO DO TEMA ESTRUTURADOR –
DOCUMENTOSCOPIA: IDENTIFICAÇÃO DE FRAUDE EM
PAPEL MOEDA – COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO
NO ENSINO DE QUÍMICA INORGÂNICA EM ESCOLAS
PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE – PB – AÇÃO CONTINUADA**

Annely Gianni Aragão Barbosa; José Leon Cristiano Alves
Nogueira; Sara Regina Ribeiro Carneiro.

**VEREDAS DA CIDADANIA: A EDUCAÇÃO EM
DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Julyety Martiliano da Silva; Aline Batista de Andrade;
Ana Caroline Maia da Silva; Iarityça da Silva Lindolfo;
Germana Alves de Menezes.

**WORKTEC: DIVULGAÇÃO DA PROPRIEDADE
INTELLECTUAL E SUA APLICAÇÃO NA INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**

Júlio Anderson Sousa Barreto; Pamella Rosendo Sobral;
Simone Silva dos Santos Lopes.

RESUMOS DOS
TRABALHOS

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE

Área Temática: Saúde

Gabriella Alves Morais – UEPB;
Ana Clara Costa Cordeiro – UEPB;
Iago de Souza Nóbrega – UEPB;
Lilianne da Silva Araújo – UEPB;
Raylly Chagas Barbosa – UEPB;
Roris Soares de Oliveira – UEPB;
Sara Cecília Faria Souza – UEPB;
Thalia Ferreira Amancio – UEPB;
Vivian Kelly Fausto Medeiros – UEPB;
Alecsandra Ferreira Tomaz – UEPB.

Resumo

O valor da saúde geralmente só é percebido mediante o processo de adoecimento. Diante disso, é de suma importância a realização de atividades que estimulem a prevenção e promoção a saúde, principalmente na atenção primária. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Fisioterapia na Comunidade teve como objetivo desenvolver ações fisioterapêuticas e de educação em saúde, junto a população adscrita em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Campina Grande – PB. As ações foram desenvolvidas entre abril e novembro de 2019, tendo como público-alvo o grupo de idosas “Deus conosco” na Ramadinha II e os estudantes da Escola Municipal Presidente Kennedy em Bodocongó. Os encontros ocorreram uma vez na semana, nas sextas-feiras, sendo o turno da manhã direcionado aos estudantes e o turno da tarde dedicado as idosas. Na escola foram desenvolvidas palestras e rodas de conversas, onde abordou-se temas como: autoestima, higiene pessoal, bullying, direitos e deveres da criança e do adolescente e educação postural. Para dinamizar os encontros foram realizadas algumas atividades lúdicas e práticas como dinâmicas, contação de histórias, demonstração da higiene

peçoal utilizando boneco e alguns objetos, uso de desenhos para pintar, jogo da Postura Legal e prática de alongamentos globais simples. Com as idosas foram realizados atendimentos individuais e em grupo, com palestras educativas e rodas de conversa. Os temas abordados com esse público foram: processo de envelhecimento, hipertensão arterial, estresse, orientação e prevenção de quedas, dificuldades de memória, fitoterapia, autoestima, prevenção de câncer de mama, menopausa e hanseníase. Além de abordagens teóricas foram realizadas atividades práticas como dinâmicas, oficina de autoestima utilizando itens de maquiagem, tenda do conto, jogos, alongamentos globais simples, exercícios de fortalecimento muscular, exercícios respiratórios, automassagem, circuito de exercícios, aplicação de ventosas, exercícios de dupla tarefa e técnicas de relaxamento. O desenvolvimento do projeto possibilitou a criação de vínculos entre a instituição acadêmica e a comunidade, contribuindo para melhora da qualidade de vida por meio da oferta de conhecimentos teóricos e práticos sobre cuidados com a saúde. Além disso, foi possível realizar um trabalho de conscientização envolvendo temáticas relacionadas as condições biopsicossociais dos indivíduos participantes. Portanto, a extensão universitária facilitou a troca de saberes funcionando em via de mão dupla, contribuindo para a formação dos acadêmicos extensionistas e agregando valor a comunidade. Por fim, foram publicados dois artigos científicos, do tipo relato de experiência, no VII Congresso de Envelhecimento Humano, levando as vivências do projeto para o conhecimento da comunidade científica.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção Primária. Promoção de saúde.

A GESTANTE COMO PROMOTORA DE SAÚDE BUCAL

Área Temática: Saúde

João Horácio Pereira de Araújo - UEPB;
Flávia Maria Silva Guedes;
Larissa Trajano de Souza;
Marina Eulália Silva de Azevedo Maia;
Myrelle Leal Campos Sousa;
Raíssa Cássia Gomes Aciole;
Sarah Adelino Cordeiro;
Carmen Lúcia Soares G. de Medeiros.

Resumo

A concepção da gestante sobre saúde bucal configura um quadro de falta de informação em relação aos cuidados durante a gravidez, à procura por assistência odontológica e as alterações fisiológicas ou patológicas relacionadas à saúde bucal durante a gestação. Constatou-se que é muito frequente a aceitação de informações advindas de crenças e mitos. Esses fatos pareceram influenciar negativamente suas atitudes em relação à saúde bucal durante a gestação. Nesse sentido, o projeto de extensão A GESTANTE COMO PROMOTORA DE SAÚDE BUCAL, teve como objetivo conscientizar as gestantes quanto à necessidade de manter a higiene oral satisfatória e práticas saudáveis de saúde bucal, tanto para si mesmas como para seus futuros filhos. Esclarecer tais mudanças na busca da adoção de hábitos saudáveis e o empoderamento delas, visto a importância que a mãe exerce na criação dos seus filhos promovendo o desenvolvimento da cidadania e de práticas saudáveis. Após a visitação e o planejamento das ações, foi colocado em prática uma série de atuações com uso de banner educativo, materiais autoexplicativos, macromodelos, que serve para demonstrar a correta escovação e o uso do fio dental, que vão desde o esclarecimento de dúvidas sobre

o tema até ensinamentos de como realizar uma correta higienização da cavidade oral e a mesa demonstrativa adquirida por meio de uma doação (EMPRESA DENTAL CREMER). Durante as ações fizemos doações de Kits (escova e creme dental), material também doado pela empresa citada. As ações educativo/preventivas foram realizadas na Maternidade Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, na Pastoral da Família da Paróquia do Santo Antônio com o grupo de mães e no Instituto São Vicente de Paulo, que juntas totalizaram 25 ações com 220 gestantes contempladas pelo projeto. O projeto contribuiu para que muitas mães e filhos detenham conhecimentos preventivos para obtenção na melhoria de sua qualidade de vida, conscientizando as gestantes quanto à necessidade de terem hábitos saudáveis de saúde bucal. Além disso, as atuações do projeto promoveram o fortalecimento da relação sociedade-universidade rompendo as barreiras da sala de aula.

Palavras-chave: Gestantes. Odontologia. Cuidado Pré-Natal.

OBSERVATÓRIO DE JORNALISMO CULTURAL

Área Temática: Comunicação

Karla Beatriz Gomes da Silva;
Luís Adriano Mendes Costa – UEPB.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Observatório de Jornalismo Cultural (ObjorC) é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo inserido no âmbito dos observatórios de mídia, voltado particularmente para abordagens no campo do Jornalismo Cultural. As atividades são desenvolvidas de forma integrada ao componente curricular Observatório de Mídia, com o aprimoramento do olhar e da leitura, apoiada em técnicas e métodos. Essas reflexões e aprimoramentos resultam na produção dos conteúdos que alimentam a plataforma, elaborados pelos integrantes do projeto e alunos do componente, com a supervisão do coordenador do projeto. Dessa forma, o ObjorC se estabelece como um espaço autônomo, de formação contínua e de ação reflexiva quanto aos conteúdos produzidos na grande mídia no que se refere ao Jornalismo Cultural. **OBJETIVOS:** Trata-se do primeiro observatório na web voltado para o Jornalismo Cultural e tem como objetivo principalmente promover um trabalho de monitoramento das atividades jornalísticas no âmbito cultural em torno das boas práticas da área através do exercício da crítica. O projeto mantém atividades com intuito de integração entre os profissionais atuantes no mercado de trabalho, produtores culturais, professores e estudantes do Departamento, e a sociedade em geral, por meio da realização de entrevistas, palestras e espaços para debate. **METODOLOGIA:** Atentando para o perfil pedagógico em que se inserem os observatórios, buscamos estimular a reflexão em torno de práticas salutares da atividade jornalística nesse campo do jornalismo. A partir de uma ampla revisão bibliográfica em relação aos observatórios e ao campo da crítica de mídia,

tomamos as práticas exemplares voltadas ao Jornalismo Cultural como base para as verificações quanto aos bons exemplos de procedimentos técnicos-éticos-estéticos dessas abordagens. É assim que os textos de análise crítica são orientados a serem produzidos e fundamentados a partir de abordagens que passem pela crítica baseada, entre outros modelos possíveis, nos critérios de desenvolvimento humano; por uma verificação em torno do código de ética dos jornalistas; pelos enquadramentos dos conteúdos; ou quanto à morfologia das produções impressas. RESULTADOS ALCANÇADOS: A plataforma do observatório vem servindo de laboratório para o exercício efetivo da crítica no campo do Jornalismo Cultural, que ao longo dos anos vêm se tornando cada vez mais escassa. Nesse sentido, o ObjorC cumpre esse trabalho de intervenção no campo, com o aprimoramento das produções e reflexões, integrando segmentos diversos, seja através dos conteúdos produzidos para artigos e colunas, ou ainda a partir dos encontros permitidos por essa experiência.

Palavras-chave: Observatório de Mídia. Crítica de Mídia. Jornalismo Cultural.

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FISCAL DE MONTEIRO (NAF)

Área Temática: Educação

Lucas Nunes Duarte –UEPB;
Cristiane Gomes da Silva – UEPB.

Resumo

O Núcleo de Assessoramento Fiscal de Monteiro (NAF), é um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vinculado ao Programa de Extensão: Receita para Cidadania e para o Desenvolvimento em parceria com a Receita Federal do Brasil (RFB), que promove uma interação entre os alunos do curso de Ciências Contábeis e a sociedade, por meio da cooperação mútua, proporcionando a qualificação aos futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes com o objetivo de desenvolver cidadania, através da assistência tributária e fiscal. O programa é uma ferramenta de assistência, baseada na educação fiscal e na conscientização e tem como principal finalidade desenvolver um suporte de assessoramento às pessoas físicas de baixa renda, às micro e pequenas empresas e ao público interno das instituições de ensino onde o núcleo se situa, gerando conhecimento fiscal através das capacitações oferecidas aos alunos e professores integrantes do programa tornando-se um centro de geração de conhecimento de apoio contábil e fiscal. O referido projeto objetiva ainda implementar ações comprometidas com a Educação Fiscal, maximizando as discussões sobre o dever fundamental e a importância social do tributo, visando esclarecer a sociedade e desenvolver nela uma consciência crítica em relação aos seus direitos e deveres com enfoque na função socioeconômica do tributo e no controle social dos gastos públicos, bem assim promover a orientação fiscal-tributária, através de cursos, palestras, seminários, pesquisas e estudos, através de ações que visem a maior difusão

do conhecimento contábil e fiscal. A metodologia adotada é operacionalizada através da execução das atividades realizadas por alunos e professores em parceria com instituições parceiras. Dessa forma, essa se pressupõe na capacitação dos alunos através de minicursos e treinamentos práticos, entre outras ações que proporcionaram a inserção dos alunos integrantes junto ao público alvo. Como resultados tem-se uma melhor formação dos integrantes do projeto para a vida profissional, fortalecimento da imagem da UEPB perante a sociedade, onde essa ganha um canal de aproximação com a comunidade acadêmica e com órgãos institucionais e potencializados do exercício crítico da cidadania. Ressalta-se ainda o efeito multiplicador do alunado junto às suas respectivas comunidades e além disso instruídos para atender, mediante assessoramento contábil e fiscal, sob a orientação dos professores da UEPB, a comunidade em geral em relação aos seus deveres e direitos fundamentais, bem assim instrumentalizando-os com as boas técnicas de utilização dos serviços virtuais disponíveis na página da Secretaria da Receita Federal.

Palavras – chave: Educação Fiscal. Assessoramento Contábil e Fiscal. Função Social do Tributo.

LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE - A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Área Temática: Educação

Shaianny Késsen de Araújo Almeida - UEPB;
Maria Lúcia Serafim – UEPB.

Resumo

O projeto de extensão "Letramento Digital Docente – A internet como ferramenta didática" foi aprovado pelo Departamento de Educação da UEPB e pela Pró-Reitoria de Extensão cota 2018/2019. Possui duas ações que abrangem o público-alvo de professores da Educação Básica da Rede Pública Municipal e Estadual, Docentes do Ensino Superior dos cursos de Licenciatura da UEPB e também os estudantes do curso de Pedagogia UEPB, a partir do quinto período, na cidade de Campina Grande, Campus I. Objetiva-se de forma geral por investir na efetivação de espaços de formação e reflexão que articulem os conteúdos epistemológico e metodológico advindos com o potencial da *internet* e computação em nuvem em práticas didáticas ativas que dialoguem com os aspectos sócio técnico da cibercultura, junto aos docentes e aos estudantes. Tem como objetivos específicos ofertar cursos em formato pedagógicos com aulas oficinas para os docentes e discentes, ampliar situações de aprendizagem com a internet e computação em nuvem como interface didática, produzir projetos e estratégias metodológicas ativas que envolvam as tecnologias digitais, computação em nuvem e os conhecimentos específicos de formação, favorecendo a ação pedagógica colaborativa com uso da rede de computadores. Desta forma, de forma metodológica, o projeto é de abordagem qualitativa e faz parte de uma perspectiva interativa, colaborativa e processual das ações que comportam no sentido de que os participantes possam se apropriar de condições cognitivas e pedagógicas quanto à formação para o letramento digital e usufruto do conhecimento sobre

a internet, computação em nuvem frente aos novos modos de ensinar e novos modos de aprender com as chamadas tecnologias versáteis. Neste sentido, percebeu-se que o projeto obteve resultados positivos no que diz respeito ao desempenho e desenvolvimento dos professores que tiveram entradas por semestre num total de 30 docentes atendidos e estudantes participantes, estes também com duas entradas por semestre, num total de 80 atendidos nas ações tanto presencial para os docentes, como online para os estudantes. Foi notório que os cursistas obtiveram apropriação destes novos saberes com tecnologias digitais atuais, e conseqüentemente uma maior inserção no letramento digital, no conhecimento e aplicação na prática docente.

Palavras-chave: Tecnologia. Letramento Digital. Formação.

ABC DO SORRISO - LABORATÓRIO ITINERANTE

Área Temática: Saúde

Renally Leite da Silva;
Camila Lincoln Carneiro de Melo;
João Mykael Alves Xavier;
Kelly Rayane Gustavo dos Santos;
Larissa Raquel Silva Cordeiro
Mateus Wilker Matias Costa;
Natan da Silva Oliveira;
Taynná Larissa Santos Rodrigues;
Nadhini Ferreira Silva;
Francineide Guimarães Carneiro.

Resumo

Introdução: A saúde bucal deve ser vista como parte integrante e indissociável da saúde geral do indivíduo. Os programas de saúde bucal com ações preventivas, educativas e/ou cirúrgico-restauradoras são fundamentais, não apenas para melhorar as condições da saúde bucal, mas também para aumentar a qualidade de vida da população. Objetivos: Promover a saúde bucal e geral da população atendida pelo projeto contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida destes, além de promover a multidisciplinaridade das ações extensionistas realizadas pelo Laboratório Itinerante - LABIT. Metodologia: As atividades assistenciais foram realizadas no município de Campina Grande na Paraíba e cidades circunvizinhas, sendo estas em escolas, creches, praças públicas, instituições e entidades filantrópicas. O público alvo foram crianças, adolescentes, adultos, idosos, sendo estudantes, professores, acadêmicos e participantes da comunidade onde atua o projeto. Foram realizadas palestras educativas, com orientações de saúde bucal utilizando metodologias ativas, tais como macro modelos, slides e folhetos educativos informando acerca de temas pertinentes como cárie, doença gengival,

alimentação, hábitos de higiene, bem como, a entrega de kits para escovação, contendo escova dental, fio dental e dentifrício, e a realização de escovação supervisionada com aplicação tópica de flúor, através do escovódromo, o que reforçou a prática e o aprendizado dos participantes. Resultados alcançados: A participação em ações realizadas pelo projeto, possibilitou levar a experiência do aluno extensionista do projeto ABC do sorriso aos participantes presentes. Além da contabilização das ações desenvolvidas, onde centenas de pessoas foram beneficiadas diretamente pelo projeto. Com isto, pode-se constatar a grande eficácia deste tipo de ação, contribuindo para melhor informação e bem estar da população.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em saúde. Saúde bucal.

EXTENSÃO X SOCIEDADE: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE A UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Área Temática: Saúde

Paulo Rodrigues de Lima Filho – UEPB;
Débora Iane de Sousa Araújo - UEPB;
Maria Clara da Costa Oliveira - UEPB;
Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas – UEPB;
Renata Cardoso Rocha Madruga – UEPB.

Resumo

Introdução: O papel da extensão universitária na construção da sociedade é indispensável, uma vez que é através dela que o conhecimento científico e o saber popular têm seu encontro mais facilitado, possibilitando o crescimento de ambos, aliando e compartilhando experiências. Objetivo: O objetivo do projeto Doutores do Sorriso é popularizar conhecimentos sobre saúde e sobre aspectos relevantes de saúde bucal, socializando com a população ao passo que permite ao extensionista desenvolver e aprimorar competências necessárias à atenção da população. Metodologia: As atividades realizadas nesse período consistiram, dentre outras, em palestras, rodas de conversa, mesas demonstrativas, dramatizações, apresentações musicais com paródias de músicas famosas com temáticas voltadas à saúde bucal; atividades lúdicas que tornam a ação mais dinâmica e interativa, facilitando o processo de aprendizado e troca de saberes. Esta ludicidade constitui-se a principal característica do programa, sempre focando as atividades na importância de se manter uma boa higiene bucal e de procurar a assistência de um cirurgião-dentista com frequência. Além disso, foram realizadas escovações supervisionadas e aplicações tópicas de flúor. Resultados alcançados: Dentre os resultados dessas ações, os graduandos tiveram a oportunidade de maior integração com a realidade apresentada pela maioria da população brasileira e

desenvolverem competências interprofissionais necessárias ao desempenho da profissão de cirurgião-dentista. A população, por sua vez, ganhou mais autonomia em relação aos conhecimentos sobre cuidados com a sua saúde bucal. As atividades do projeto, durante o período de 2018-2019, beneficiaram centenas de pessoas de todas as faixas etárias e das mais variadas classes sociais e condições de saúde, assim, se consolidando como um projeto necessário à sociedade.

Palavras-chave: Saúde bucal. Promoção de Saúde. Educação em Saúde.

LIGA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE AO CÂNCER ORAL

Área Temática: Saúde

Fernanda Júlia Cartaxo de Sousa;
Carolina Lúcio Cunha de Araújo;
Robéria Lúcia Queiroz de Figueiredo;
Jozinete Vieira Pereira;
Pollianna Muniz Alves;
Tiago João da Silva Filho;
Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Resumo

Introdução: O câncer de boca é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, estimou-se-se para o Brasil no biênio 2018-2019, 14.700 novos casos de câncer da cavidade oral, sendo 11.200 no sexo masculino e 3.500 no sexo feminino. Objetivo: Diante disso, o objetivo da Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral é prevenir, diagnosticar, tratar e preservar as lesões orais e do complexo maxilomandibular, especialmente as neoplasias malignas e as desordens com potencial de malignização, além de informar a população sobre os seus fatores de risco e a sintomatologia relacionada. Metodologia: Depois da divulgação do projeto, seleção e inscrição do bolsista e demais extensionistas, os mesmos receberam orientações sobre a metodologia aplicada. Este projeto vem sendo executado na Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba no município de Campina Grande-PB, tendo como público-alvo indivíduos portadores de lesões na boca e no complexo maxilomandibular. As suas atividades preventivas e buscas ativas de lesões são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde da Família de Campina Grande-PB e nos municípios circunvizinhos, muitas vezes, associadas a campanhas. O atendimento ao paciente é dividido três fases: etapa educativa; atendimento

propriamente dito; preservação. Resultados Alcançados: Com as atividades deste projeto de extensão, foi possível, no período 2018/2019, proporcionar uma assistência especializada à atenção das necessidades odontológicas, tanto no Departamento de Odontologia na UEPB como também foram realizadas duas ações extramuros nas cidades circunvizinhas, Lagoa Seca e Massaranduba. Foram atendidos 357 pacientes e, realizadas 128 biópsias. Foram diagnosticadas cinco desordens com potencial de malignização e 11 lesões malignas (carcinomas de células escamosas), sendo estes pacientes encaminhados para o setor de cirurgia de cabeça e pescoço da Fundação Assistencial da Paraíba. O projeto tornou-se referência em toda a região e possibilitou diagnosticar precocemente doenças graves na cavidade oral, ainda permitindo a execução de pesquisa clínica descritiva. A participação ativa de alunos (graduação e pós-graduação) contribuiu para uma formação profissional mais consciente para o câncer de boca e doenças associadas.

Palavras-chave: Câncer oral. Mucosa Oral. Diagnóstico Precoce.

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE FENÔMENOS COMPLEXOS DA BIOLOGIA

Área Temática: Educação

Mateus Lima Bernardo;
Jonathan Benevenuto Bezerra;
Edylaine Fernandes de Sousa;
Fleuriane Dantas Lira;
Gabriel Barbosa Vasconcelos;
Lidiane Sousa de Almeida;
Lucas de Souza Moraes;
Raquel Costa Lopes Simplício;
Wendell Felipe Sales Gaudêncio;
Michelle Garcia da Silva;
Roberta Smania Marques.

Resumo

Diante das dificuldades atualmente enfrentadas nas escolas em relação à transposição didática, a proposta pedagógica de jogos didáticos em sala de aula pode envolver, além do entretenimento, integração e disciplina, os quais influenciam os discentes a se tornarem mais participativas e ativas. O caráter lúdico do jogo didático é o que faz dele uma poderosa ferramenta no processo de aprendizagem, podendo e devendo ser observado como uma estratégia promotora da alegria do jogador, intensificando sua aprendizagem. Assim, consideramos que a divulgação e a popularização do conhecimento precisam derivar de estudos científicos e da montagem e estudo de acervo regional como suporte para demais atividades. Nesta perspectiva, tivemos como proposta a construção de jogos educacionais, que servem como facilitadores dos processos de Ensino-Aprendizagem, a partir da escolha de diversos assuntos referentes a problemas vivenciados pelo

Ensino de Biologia atualmente. No Percurso metodológico da pesquisa, inicialmente realizamos revisões bibliográficas sistemáticas de caráter qualitativo para uma fundamentação teórica biologicamente correta de todos os jogos, com utilização de literaturas nas áreas de ensino, zoologia, ecologia e outras disciplinas de interesse. Ao final do projeto conseguimos, através de oficinas, desenvolver oito novos jogos educacionais complexos; e aperfeiçoar cinco jogos da cota anterior

Palavras-chave: Jogos Educacionais complexos. Ensino-Aprendizagem. Fauna Paraibana.

SAÚDE BUCAL APLICADO À ONCOLOGIA - SBONCO

Área Temática: Saúde

Taynná Larissa Santos Rodrigues - UEPB;
Daliana Queiroga de Castro Gomes - UEPB;
Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo - UEPB;
Pollianna Muniz Alves - UEPB;
Luan Éverton Galdino Barnabé - UEPB;
Tiago João da Silva Filho - UEPB;
Jozinete Vieira Pereira Marques - UEPB.

Resumo

Introdução: Cirurgia, radioterapia e quimioterapia são métodos terapêuticos utilizados para o tratamento das neoplasias malignas que ocorrem na região de cabeça e pescoço sendo, as duas últimas, responsáveis pelo aparecimento de efeitos colaterais diretos ou indiretos na mucosa bucal e no complexo maxilomandibular, podendo resultar em morbidade aos pacientes. Logo, relacionando as recomendações internacionais sobre a integração da Odontologia na equipe multidisciplinar para o tratamento do câncer, e modelos assistenciais desenvolvidos nos centros de formação em oncologia do Brasil, é indispensável a inclusão do Cirurgião-Dentista na assistência ao paciente oncológico, para diagnosticar alterações e tomar medidas necessárias antes, durante e após tratamento antineoplásico. Objetivo Geral: O Projeto SBOnco tem como objetivo priorizar a assistência especializada às necessidades odontológicas de pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço, assistidos no município de Campina Grande-PB, pela Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), e no Hospital Napoleão Laureano na cidade de João Pessoa-PB. Metodologia: A metodologia empregada no projeto é baseada em ações clínico/operacional e educativas. O atendimento ao paciente admitido para tratamento de

neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço, nas instituições de realização do projeto, independente do estadiamento clínico e diagnóstico anatomopatológico da doença de base, foi dividido em três fases educativa/preventiva, atendimento propriamente dito e preservação da saúde bucal. Resultados alcançados: Devido à pandemia pelo Covid-19 e exigências relacionadas ao isolamento social com o intuito de diminuir a contaminação e propagação do vírus, neste semestre tornou-se impossível dar continuidade às atividades presenciais que ocorreram apenas durante as três primeiras semanas do semestre 2020.1, totalizando 30 atendimentos ambulatoriais, realizados na FAP. No HNL, foram realizados uma média de 150 atendimentos referentes aos meses de dezembro (2019), janeiro e fevereiro de 2020.

Palavras-chaves: Diagnóstico precoce. Neoplasias bucais. Prevenção.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSFS) DE CAMPINA GRANDE/PB

Área Temática: Saúde

Michelle Peres de Oliveira – UEPB;
Cleomar Jamyson da Silva Melo – UEPB;
Bruna Valeska Barros Silva – UEPB;
Anna Raquel Andrade Gonzaga – UEPB;
Lucia Maria Patriota – UEPB;
Sandra Amélia Sampaio Silveira – UEPB;
Maria do Socorro Pontes de Souza – UEPB;
Vania Maria Oliveira Farias – Prefeitura Municipal de Campina Grande.

Resumo

O envelhecimento representa uma inegável conquista e ao mesmo tempo um desafio, tendo em vista que viver mais não significa viver melhor. Numa sociedade em que a juventude não é tão somente uma fase da vida, mas um valor, envelhecer significa perder valor. O fato é que a mudança no perfil etário da população nos coloca diante de uma realidade que tem demandado respostas concretas da família, da sociedade e do Estado, obrigado a atender a um público numeroso, com necessidades específicas e complexas. É preciso encontrar meios para incorporar os idosos em nossa sociedade, mudar conceitos já enraizados e utilizar novas tecnologias, inovação e criatividade, a fim de alcançar de forma justa e democrática a equidade na distribuição dos bens e serviços para o grupo populacional que mais cresce em nosso país. Assim, o presente projeto, desenvolvidos nas UBSFs do Rocha Cavalcanti, Cinza e Verdejante em Campina Grande, teve por objetivo desenvolver atividades socioeducativas que contribuissem para a afirmação dos direitos dos idosos, incentivasse

a participação e socialização dos mesmos e contribuiu para o processo de envelhecimento saudável nos Grupos de Idosos das UBSFs de Campina Grande. O projeto esteve vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba e foi executado durante o ano de 2019. Adotamos para sua execução uma metodologia dinâmica, colaborativa e dialógica, utilizando oficinas temáticas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, tendo como enfoque principal a sensibilização para a problemática do envelhecimento, dos direitos dos idosos e da violência contra o idoso. As ações desenvolvidas possibilitaram a compreensão do envelhecimento para além de sua dimensão demográfica e biológica, contribuiu para desconstrução da concepção de velhice como período de perdas e doenças, além de fortalecer o estabelecimento e ampliação de vínculos entre os idosos e entre os idosos e a equipe de saúde. Avaliamos de forma muito positiva as atividades desenvolvidas. Alcançamos nossos objetivos tanto no que diz respeito a participação dos idosos, como em relação as várias reflexões que foram levantadas no e pelo grupo. Destacamos também a importância da experiência aqui apresentada no processo de formação de estudantes de serviço social, possibilitando a rica experiência destes com a prática extensionista e com a questão do envelhecimento, demanda presente nos mais diferentes espaços sócio-ocupacionais dos assistentes sociais.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde. UBSF.

ESPERAR SORRINDO: HUMANIZAR E INTEGRAR A SAÚDE NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEPB

Área Temática: Saúde

Marília Guedes Monteiro – UEPB;
Antônio Amâncio da Silva Neto – UEPB;
Arthur Cavalcanti de Oliveira – UEPB;
Dandara Maria Alves da Costa – UEPB;
Gabriel Maia de Oliveira – UEPB;
Gabrielli Oliveira de Brito – UEPB;
Isla Helena Pereira Simplício – UEPB;
Marina Eulália Silva de Azevêdo Maia – UEPB;
Paula Karolayne Nunes Santos – UEPB;
Paula Marianne da Silva Correia – UEPB;
Raíssa Cássia Gomes Aciole- UEPB;
Raquel Abreu da Silva – UEPB;
Rebeca Silva de Araújo – UEPB;
Sarah dos Santos Martins – UEPB;
Talytha Barbosa da Rocha – UEPB;
Francineide Guimarães Carneiro – UEPB.

Resumo

Introdução: A saúde é um direito humano fundamental, que deve ser protegido e destinado a todos. Esse conceito vem sendo modificado e expandido ao longo do tempo, assumindo-se não só como ausência de doença, mas sim, como um completo estado de bem estar físico, psicológico e social. A visão enraizada em nossa cultura que atrela o atendimento odontológico a dor, gera uma aversão a esse tratamento, fazendo com que a ida ao dentista seja sinônimo de angústia e ansiedade. Diante disso, a busca por um atendimento mais humanizado e acolhedor para assistir os pacientes em todos os âmbitos, é essencial e a atenção

básica deve ser a base de assistência para a população. Objetivo: O objetivo desse projeto é promover a humanização das ações de saúde na sala de espera da clínica escola do Departamento de Odontologia da UEPB através do desenvolvimento de atividades de educação em saúde. Metodologia: As ações desenvolvidas envolveram dinâmicas educativas sobre temas de saúde bucal e sistêmica, rodas de conversa multidisciplinares, atividades de recreação e contação de histórias voltadas para os infantes, musicoterapia, orientação de saúde bucal, entre outros. Resultados alcançados: observou-se o quão é relevante a presença de projetos desse tipo para a melhoria da qualidade de vida e do atendimento dos usuários, visto que, em relatos dos mesmos foi observado que havia uma perpetuação do conhecimento passado em cada intervenção, formando uma corrente de conhecimento que beneficiou a todos. Seguindo essa vertente, a sala de espera é um ambiente favorável para realização de atividades que promovam essa humanização e acolhimento inicial, tendo em vista que se trata de um local dinâmico e de interação coletiva e individual dos usuários, levando em consideração que cada um tem sua particularidade e a espera pelo atendimento pode gerar ansiedade, angustia, revolta, tensão, entre outros. Nesse sentido, tendo por finalidade minimizar esses sentimentos, projetos que promovam ações de humanização são essenciais, visto que, propõem dinâmicas multidisciplinares e educativas, tornando a espera pelo atendimento mais agradável e aproximando, desta forma, os usuários aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Sala de espera. Humanização. Saúde.

LABORATÓRIO DE GRANDES REPORTAGENS - LABGRAN

Área Temática: Comunicação

Roberto Gomes dos Santos Junior – UEPB;
Arão de Azevêdo Souza – UEPB.

Resumo

O Projeto de Extensão “Laboratório de Grandes Reportagens – LABGRAN”, aprovado pela primeira vez na cota 2016/2017 se apresenta como um espaço para a produção de reportagens especiais tendo como eixo norteador o conceito de jornalismo de narrativas transmídia (JENKINS, 2009), oferecendo aos leitores conteúdos jornalísticos de caráter relevantes ao levar ao usuário o consumo de conteúdo jornalístico pautado na tecnologia 360 graus, o que propicia ao usuário uma experiência imersiva, quando consumida em óculos de Realidade Virtual. O uso de câmeras que gravam em 360 graus e de óculos de realidade virtual (VR) têm trazido, para o jornalismo ambientado na internet, novas possibilidades de consumo, interação e imersão. Num primeiro momento foi realizado a capacitação do aluno bolsista do projeto com a gravação em 360°. Foram realizadas reuniões entre o coordenador e o bolsista para definir quais seriam as cinco matérias da cota, que teria como tema central o ano cultural de Jackson do Pandeiro, decretado pela Universidade Estadual da Paraíba e o Governo do Estado. Num segundo momento, começaram as viagens e entrevistas de campo, começando pela cidade onde nasceu Jackson do Pandeiro, Alagoa Grande. Posteriormente, foram feitas as edições do material coletado e a publicação na plataforma do Labgran no Youtube. Como resultados alcançados, foram publicadas as reportagens: UEPB declara 2019 ano cultural Jackson do Pandeiro - reportagem em 360 graus; Festival de Inverno Campina Grande homenageia Jackson do Pandeiro. Reportagem em 360°; Jackson do Pandeiro e os Festejos Juninos

em Campina Grande, Reportagem em 360 Graus; Jackson do Pandeiro: Influência e Musicalidade; e Jackson do Pandeiro - o maior ritmista da Paraíba, gerando mais de 400 visualizações.

Palavras-chave: Reportagem. Realidade Virtual. Jackson do Pandeiro

COLETIVO F8: SITE DE FOTOJORNALISMO

Área Temática: Comunicação

Ana Júlia Morais Soares;
Willy Jefferson Santana Araújo;
Rostand de Albuquerque Melo.

Resumo

O projeto “Coletivo F8: Site de Fotojornalismo” consiste na criação e consolidação de um espaço permanente de capacitação em Fotojornalismo e divulgação das produções vinculadas à área no curso de graduação em Jornalismo da UEPB. O site está disponível no link (coletivof8.com) e encontra-se dividido em três editoriais principais: reportagem fotográfica, retratos e editoriais de moda. O projeto também promove o evento acadêmico “Grão Fino: Semana de Fotografia”. O objetivo geral é promover um espaço editorial especializado em fotojornalismo, produzido e editado por estudantes do curso de Jornalismo da UEPB. A metodologia está dividida em duas fases principais: a produção colaborativa de conteúdo fotojornalístico e a promoção de ações de capacitação, agregadas em 2019 na realização de um evento acadêmico. Em 2019, o Coletivo F8 atendeu 68 estudantes do curso de graduação em Jornalismo da UEPB, matriculados na disciplina “Laboratório de Fotojornalismo” no semestre letivo 2019.2. Foram produzidas 30 matérias para o site (www.coletivof8.com) divididas em 3 editorias principais: fotorreportagens (11), retratos (09) e editorial de moda (10). Algumas dessas produções também foram acompanhadas por matérias da editoria “Por trás da foto”, que apresenta os bastidores das produções. Público visitante do site obteve uma média entre 300 e 400 pessoas/mês (segundo dados fornecidos pela ferramenta de análise de desempenho da plataforma Wix, onde o site está hospedado). Nas redes sociais o projeto mantém o perfil @coletivo.f8 no Instagram e fechou 2019 com 624 seguidores (dados de 15 de

dezembro de 2019). O projeto promoveu ainda a 2ª Edição da "Grão Fino: Semana de Fotografia", evento acadêmico realizado de 30 de outubro a 1º de novembro. A programação foi composta por uma palestra de abertura com o fotógrafo Evandro Teixeira, três mesas temáticas, quatro exposições fotográficas e 8 oficinas. Participaram da programação principal, realizada no Auditório 2 d CIAC-UEPB, 315 pessoas credenciados durante os 3 dias de evento. As oficinas, que tiveram vagas limitadas, atenderam 92 inscritos. A partir da experiência do "Coletivo F8" e do evento relacionado ao projeto, a "Grão Fino: Semana de Fotografia", foi possível estreitar as relações entre os cursos de Jornalismo da UEPB e de Arte e Mídia da UFCG, possibilitando a criação do Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Fotografia - GPDF, que agrega professores e estudantes das duas instituições. O site também está ampliando o alcance do projeto ao atingir o público externo, despertando o interesse pela fotografia.

Palavras-chave: Jornalismo. Fotografia. Site de notícias.

FÍSICA PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM

Área Temática: Educação

Anderson Vinicius Rodrigues Vitorino – UEPB;
Robson Batista de Sousa – UEPB.

Resumo

A física é a mais fundamental e abrangente das ciências e exerceu um profundo efeito em todo o desenvolvimento científico. Na verdade, a física é o correspondente atual ao que costumava se chamar filosofia natural, da qual emergiu a maioria de nossas ciências modernas. Estudantes de vários campos vêm-se estudando física devido ao papel básico que ela desempenha em todos os fenômenos (FEYNMAN, 2004). A física possui relações com muitas ciências tais como: química, biologia, geologia, astronomia, etc. O curso tem como objetivo geral lecionar conteúdos de Física tendo em vista o programa destinado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) bem como inserir o aluno-monitor no exercício da docência. As aulas são desenvolvidas na forma síncrona e assíncrona. Na forma síncrona serão realizadas aulas em slides através do GoogleMeet e na forma assíncrona é disponibilizado materiais (Slides, listas de exercícios, etc) para os estudantes cursistas do Pró-Enem. As aulas síncronas foram ministradas através do aplicativo GoogleMeet, utilizando o recurso de compartilhamento de tela para apresentação das aulas em slides sobre os conteúdos abordados. Nas aulas eram abordados os conteúdos bem como, resolvidas às listas de exercícios. As aulas ocorriam nas quintas-feiras das 19h:00 às 20h:00. Nas aulas assíncronas eram postadas listas de exercícios na plataforma GoogleClassroom.

Palavras-chave: Física. Aulas. GoogleMeet.

LUZ NEGRA: OFICINAS DE FOTOGRAFIA SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Comunicação

Joyce de Sousa Lima;
Ana Cláudia dos Santos Araújo;
Myrlla Raffene dos Anjos;
Nicoly Silva;
Renan Lutiane Silva Fernandes;
Carla Patrícia Alixandre dos Santos;
Alan David dos Santos Souza;
Sara Silva dos Santos;
Giovanna Ribeiro de Azevêdo;
Ana Beatriz Ferreira da Silva;
Andresa Thayane Alves da Costa;
Vitória Maria Felix de Lucena;
Vilmara Helena Barbosa;
Celine Mendonça da Silva;
Rostand de Albuquerque Melo.

Resumo

O projeto Luz Negra promove oficinas de fotografia para estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública de Educação de Campina Grande-PB, pautadas na luta antirracista. A escolha da temática está fundamentada nas Leis Federais que determinam a inclusão do ensino das culturas afro-brasileira e indígena no currículo escolar, numa perspectiva interdisciplinar. Em 2019, o projeto promoveu oficinas com sete turmas das escolas municipais Padre Antonino e Otávio Amorim. O objetivo geral é promover, por meio da fotografia, o debate sobre a cultura afro-brasileira na Rede Pública de Educação. O desenvolvimento do projeto está estruturado na perspectiva da intervenção educacional.

Assim sendo, dividimos metodologicamente o projeto de extensão em três perspectivas distintas: 1) Planejamento e capacitação. 2) Oficinas: dinâmicas de realização das atividades fotográficas vinculadas à temática do projeto e 3) Divulgação e socialização dos resultados. As oficinas foram realizadas no período de dois meses em cada escola, com um encontro semanal, totalizando 6 encontros com a carga horária total de 40 horas. Ao final, foi realizada uma exposição fotográfica em cada escola, apresentando à comunidade as fotografias produzidas pelos discentes. As exposições ocorreram em novembro, na semana da Consciência Negra. Em 2019, participaram das oficinas cerca de 200 estudantes de sete turmas, sendo cinco turmas do 6º ano da Escola Municipal Padre Antonino e uma do 7º ano e outra do 9º ano, ambas da Escola Municipal Otávio Amorim. Os ensaios fotográficos produzidos pelos estudantes abordaram questões como a percussão nos ritmos afro-brasileiros, editorial de moda sobre turbantes, maquiagem com influência afro, fotografia esportiva, fotografia artística e as religiões afro-brasileiras. Parte do material fotográfico produzido pelos alunos das escolas participantes também foi exposta no perfil oficial do projeto no Instagram, com o perfil @luznegra.uepb. O projeto desenvolveu ainda o "Seminário Saberes Afro-brasileiros", realizado de 8 a 14 de abril de 2019 no auditório II da CIAC-UEPB. Contou com a presença de palestrantes de áreas como Jornalismo, Educomunicação, Fotografia, Pedagogia e História. No segundo ano de execução, o projeto consolidou sua metodologia de intervenção em sala de aula na perspectiva da luta antirracista e na valorização da cultura negra. Identificamos entre os participantes a prática do bullying, associada ao que podemos chamar de "racismo recreativo". Mas, a partir desse diagnóstico, redirecionamos as estratégias e conseguimos promover a conscientização sobre o problema do preconceito e estimular a identificação dos estudantes com sua própria negritude.

Palavras-chave: Educomunicação. Fotografia. Cultura Afro-brasileira.

DESAFIOS E APRENDIZAGENS VIVENCIADOS AO ENSINAR ÁLGEBRA NO PRÓ-ENEM NO CARIRI PARAIBANO

Área Temática: Educação

Janayna Estandeslau da Silva – UEPB;
Raquel Priscila Ibiapino – UEPB.

Resumo

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) avalia a qualidade geral do ensino médio e oportuniza o ingresso dos discentes em instituições de nível superior. Porém existem competências e habilidades específicas avaliadas dentro de cada área do conhecimento, sendo que a área de Matemática e Tecnologias é sempre bem temida, inclusive a parte de Álgebra. Pensando nisto, foi desenvolvido o projeto de extensão, Pró-ENEM, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI, Monteiro, visando atender aos alunos concluintes ou que já concluíram o Ensino Médio, buscando desenvolver competências e habilidades algébricas e de raciocínio lógico interpretativo. Para tal, aconteceram encontros presenciais durante os semestres entre 2018 e 2019, nas segundas-feiras (19h00 às 22h00), atendendo um público aproximado de 50 alunos. Nas práticas desenvolvidas buscamos novos recursos facilitadores da aprendizagem dos discentes, como por exemplo, os materiais concretos e a metodologia da resolução de problemas, utilizando assim, contas de energia e água para coleta de informações, problematização e elaboração de estratégias visando à resolução de determinados problemas matemáticos. Todas as atividades executadas foram planejadas quinzenalmente, através de parceria entre o orientador e a monitora, com a preparação de materiais lúdicos e propositura de questões desafiadoras a serem abordadas nas aulas, no intuito de levar o discente a pensar, conjecturar e interagir com

os demais, despertando o interesse e propiciando o aprendizado dos conceitos matemáticos evidenciados de maneira correta, agradável e significativa. Mas é importante destacar que desde o início das aulas é perceptível o grau de dificuldade que os discentes apresentam em relação aos conceitos algébricos, seja na interpretação do problema ou na resolução, deficiência esta proveniente da má formação básica obtida. E o desenvolvimento do Pró-ENEM tem trazido novas oportunidades para muitos jovens do Cariri Paraibano, atendendo discentes de diversas cidades circunvizinhas, desempenhando um papel importantíssimo na aprendizagem de quem deseja ingressar no nível superior, através do ENEM, além de contribuir com a formação dos futuros professores que participam destes projetos inovadores. Assim, o Pró-ENEM busca relacionar a álgebra e o cotidiano, procurando preencher as lacunas de aprendizagem existentes, motivando os discentes no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo competências e habilidades algébricas de forma interdisciplinar, abrigando uma visão epistemológica do conhecimento e contextualizada. Ademais diante da crise política e de saúde que o país vivencia, é pertinente citar que as lacunas na formação dos discentes serão a cada dia mais evidentes, afetando a formação de novos docentes.

Palavras-chave: Habilidades Algébricas. ENEM. Resolução de Problemas.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ANO III

Área Temática: Saúde

Taillany Caroline Silva de Melo – UEPB;
Maria Clara Gonçalves Ramos – UEPB;
Danielly Soares Diniz – UEPB;
Janete Laurentino dos Santos – UEPB;
Walbelânia da Silva Andrade – UEPB;
Ardigleusa Alves Coelho – UEPB;
Erijackson de Oliveira Damião – UEPB;
José Evandro Silva Soares – UEPB.

Resumo

A Promoção da Saúde caracteriza-se como processo de capacitação de pessoas, famílias e comunidades, visando manter o controle sobre os determinantes de saúde, para melhoria na qualidade da saúde e da vida. Em 2006, a Política Nacional de Promoção da Saúde foi instituída no Brasil para oferta de estratégias com foco em diretrizes e ações de acordo com os princípios do SUS, mediante articulação intersetorial. No âmbito da saúde mental, a Atenção Básica se torna uma boa aliada, visto que as pessoas que com sofrimento mental necessitam de cuidados de saúde humanizados, para garantir sua reinserção na sociedade. Neste cenário de cuidado, os Centros de Atenção Psicossocial ganham destaque pela assistência extra-hospitalar, através de oferta de intervenções para melhoria da qualidade de vida, minimizar estigmas e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Nesse contexto, as oficinas terapêuticas com foco na arte e na escuta e nas ações educativas podem contribuir para melhoria da qualidade de vida e reinserção social. Objetivos: Realizar ações de promoção e educação em saúde que articulem a escuta e arte de modo a possibilitar a reinserção social de usuários estabilizados e prontos para alta no Centro de Atenção

Psicossocial no município de Campina Grande. Metodologia: Foi utilizado uma abordagem pedagógica humanista e problematizadora que possibilitou conciliar a arte na construção de saberes e práticas para promoção de saúde. No terceiro ano do Projeto, as atividades propostas foram oficinas terapêuticas voltadas à escuta e a construção subjetiva. Realizou-se oficinas terapêuticas com foco na produção artística no espaço físico na Clínica Escola de Enfermagem com participação de usuários com transtornos mentais e sua família e bem como processo de capacitação de técnicos de Centros de Atenção Psicossocial. Resultados alcançados: O projeto contribuiu para melhoria da autoestima, autonomia e socialização mediante a promoção de práticas criativas como estímulo à reinserção social e geração de renda para os usuários envolvidos; Integração ensino e serviço: fortalecimento de parcerias entre serviço de saúde e academia. Capacitação de técnicos de Centro de Atenção Psicossocial de Boqueirão-PB, visando a oferta e expansão de oficinas de produção artística a outros usuários com transtornos mentais; Socialização dos processos vivenciados em redes sociais.

Palavras-chave: Saúde Mental. Oficinas Terapêuticas. Atenção Psicossocial.

SAÚDE DO TRABALHADOR EM AMBIENTE HOSPITALAR

Área Temática: Saúde

Emanuely Alvares Queiroz – UEPB;
Bárbara Brito de Queiroz – UEPB;
Larissa Martins da Silva – UEPB;
Alecsandra Ferreira Tomaz – UEPB.

Resumo

Introdução: A manutenção de um ambiente de laboral salubre é fundamental para preservação da saúde do trabalhador, bem como para o satisfatório funcionamento do clima organizacional. Assim, é essencial a oferta de serviços que proporcionem a prevenção e promoção da saúde por meio ações que envolvam os aspectos biomecânicos, ergonômicos e mentais buscando minimizar ou extinguir os desconfortos e afecções decorrentes da atuação laboral, promovendo melhorias na qualidade de vida. Objetivos: Desenvolver de estratégias e ações fisioterapêuticas e educação em saúde junto à equipe de assistência à saúde, bem como dos colaboradores administrativos e de serviços gerais do Hospital da FAP localizado no município de Campina Grande – PB. Metodologia: As ações foram desenvolvidas entre fevereiro e dezembro de 2019, tendo o público-alvo constituído pela equipe de assistência à saúde do Hospital da FAP, bem como dos colaboradores administrativos e de serviços gerais. Os atendimentos eram ofertados três vezes por semana em uma sala ambulatorial. As intervenções realizadas consistiram na divulgação do projeto nas dependências da Instituição, seguida de captação e avaliação fisioterapêutica específica, desenvolvimento de conduta fisioterapêutica, oferecimento de orientações para minimização de riscos e acompanhamento desses profissionais. Ofertou-se atendimentos individuais fundamentados na ginástica laboral, que foi dividida em alongamentos através de execuções globais

simples aplicados de maneira lenta, de baixa intensidade e prolongados; e na aplicação de terapias manuais por meio de técnicas clássicas com movimentos lentos, suaves e rítmicos a fim de obter o relaxamento muscular. Por fim, realizou-se aplicação de acupuntura que consistiu na inserção de agulhas filiformes em pontos específicos visando a redução dos níveis de estresse. As orientações consistiram na abordagem de temas sobre atividades de vida diária, ergonomia, alimentação saudável e prática de atividades físicas através da confecção de materiais educativos. Resultados alcançados: Diante do desenvolvimento de ações fisioterapêuticas e de educação em saúde, especialmente nas áreas de promoção da saúde e de prevenção de agravos junto aos trabalhadores do Hospital da FAP, pode-se obter momentos de relaxamento e de cuidado, melhorando a saúde e valorizando os profissionais. Além disso, a extensão universitária teve efetiva contribuição na formação acadêmica dos discentes, pois através desta realizou-se o aperfeiçoamento das habilidades e condutas necessárias para a atuação fisioterapêutica, bem como para construção de uma vasta experiência profissional. Além disso, a relação estabelecida entre a teoria e a prática proporcionou o oferecimento de uma atenção integral à saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde do trabalhador. Hospital.

CULTIVO DE UM BANCO DE PROTEÍNA PARA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DO AMARAGI - LAGOA SECA - PB PARTE II

Área Temática: Meio Ambiente

Bruna dos Santos Souza – UEPB;
Deibson Teixeira da Costa – UEPB;
Claudio Francisco de Souza – UEPB;
Edson Batista de Lima – UEPB;
Thiago Bernardino de Sousa Castro – UEPB;
Maria Vitória Dias Carneiro – UEPB.

Resumo

O termo banco de proteína define-se como área cultivada com leguminosas e tem como finalidade principal armazenar alimento e suprir necessidades proteicas do rebanho durante o período de seca, por isso deve ser constituído por plantas que apresentam resistência edafoclimáticas, bem como um bom aporte nutricional. O trabalho teve como objetivo de capacitar os agricultores rurais da comunidade do sítio Amaragi, Lagoa Seca – PB sobre a importância das leguminosas plantadas e cultivadas no banco de proteína, recomendando alguns aspectos relevantes de sua implantação e utilização destas. Todas as ações foram realizadas na comunidade do Amaragi, localizado na zona rural de Lagoa Seca – PB com a participação das famílias que residem no local. Foram promovidos dias de campo com os agricultores para a preparação da área, o plantio das sementes e estacas das leguminosas, utilizou-se inicialmente o trator, posteriormente, foram retiradas as plantas espontâneas, utilizando enxadas, ciscador e estrovenga. As ações foram desenvolvidas visando à troca de conhecimento entre os agricultores e os alunos, adotando o caráter multiplicador/educativo de formas integradas, participativas, incentivando os produtores e sua família a sentirem sujeito

ao processo. Por todo o período de plantio, as famílias dos agricultores rurais da comunidade do Amaragi, foram orientadas e capacitadas sobre o plantio, crescimento, importância nutritiva e utilização de cada leguminosa. É reconhecida a importância de ação educativa junto à transferência de tecnologias para sensibilizar e estimular o manejo adequado dos recursos naturais agrícolas. Para isso, o projeto teve a realização de oficinas sobre o banco de proteína para as famílias que residem na comunidade, no qual foi debatido sobre alimentação animal, bem-estar animal e a geração de renda para as famílias envolvidas no projeto. Levando em consideração a influência da extensão universitária, como troca de saberes entre a academia e o produtor rural, percebe-se a relevância da realização de trabalhos como este, como forma de aprendizado, e como ponto de partida para encorajar alunos e produtores a aplicarem esta experiência em suas propriedades, que servirá como uma alternativa viável de reestruturação ambiental.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Leguminosas. Troca de saberes.

METODOLOGIA DO MATERIAL DIDÁTICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Área Temática: Educação

Hellen Ramos Silva;
Telma Sueli Farias Ferreira.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O processo de formação docente inicial requer do graduando conhecimentos teóricos e práticos durante o percurso da graduação. Na maioria das licenciaturas, a parte prática dessa formação resume-se aos componentes curriculares de estágio. Entretanto, para além das experiências de estágio, o curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) oferece a oportunidade de alunos ampliarem suas experiências docentes nos cursos de extensão que são ofertados semestralmente. No nosso caso, o curso de extensão 'Curso de Inglês para Professores em Formação Inicial da Licenciatura de Letras Inglês' é uma possibilidade de aproximar o discente da sua futura prática profissional e do conhecimento teórico que permeia o material teórico deste curso. Neste sentido, este trabalho objetiva analisar de que maneira o material didático do referido projeto de contribui para a formação docente da professora bolsista. O material utilizado neste curso foi produzido pela coordenadora do curso de Letras Inglês, juntamente com a contribuição de dois graduandos e de um professor colaborador e tem como objetivo o desenvolvimento das 4 (quatro habilidades) na língua inglesa para graduandos do segundo período do curso de Letras Inglês, pois necessitam ampliar seus conhecimentos sobre este idioma visto que as disciplinas da graduação são ministradas em inglês. Também é importante mencionar que este material busca tanto contribuir para o desenvolvimento da autonomia discente, como aproximar o graduando de leituras teóricas na língua inglesa.

Esses três objetivos são trabalhados a partir de atividades que exigem que o aluno seja protagonista do seu processo, o que é previsto na teoria que embasa o material teórico, a *Task Based Language Teaching*, apresentada por Willis (1996), Tanner e Green (1998), Nunan (2004) e Larsen-Freeman (2011). A partir da análise, percebe-se que a aplicação do material didático revela duas reflexões: como a professora em formação inicial concebe essas metodologias e de que modo a mesma se apropria delas. No que tange a concepção acerca das metodologias, deve ser ressaltado que o material didático é imprescindível para formação inicial, pois viabiliza a construção de saberes docente. No que tange a apropriação do material, a ação está relacionada com a experimentação. Portanto, é através da *práxis*, que se compreende-se que pode haver discrepância entre o trabalho prescrito e o trabalho realizado, mas que também através dela é possível estabelecer a autonomia da professora em formação, assim como, proporciona o crescimento profissional.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Material Didático. Formação Docente Inicial.

SOCIALIZAÇÃO DO USO DE BASES DE DADOS CIENTÍFICAS NO ÂMBITO DAS PESQUISAS ACADÊMICA E ESCOLAR PARA AS COMUNIDADES DO CAMPUS V DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO RÊGO: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES

Área Temática: Comunicação

Palloma Raphaely Carvalho Alves - UEPB;
Manuela Eugênio Maia - UEPB;
Danielle Harlene da Silva Moreno - UEPB;
Liliane Braga Rolim - UEPB;
Milena Borges Simões de Araújo - UEPB.

Resumo

O projeto de extensão "Socialização do uso de bases de dados científicas no âmbito das pesquisas acadêmica e escolar para as comunidades do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rêgo: desafios na formação de novos pesquisadores", idealizado por profissionais com formação em biblioteconomia, tem como parâmetros a promoção, a divulgação e o manuseio de bases de dados de perfil acadêmico, específicas para o público alvo, auxiliando os usuários nas consultas no tocante à pesquisa e movediça internet; acresce a orientação quanto ao plágio e aos mecanismos legais e éticos desse tipo de conduta anti-acadêmica. Tem por objetivo socializar, por meio de cursos práticos, o uso de bases de dados científicas no âmbito das pesquisas acadêmica e escolar para as comunidades do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rêgo, promovendo a formação de novos pesquisadores. A metodologia

de caráter técnico-científico ancora-se na formatação de cursos especializados, de curta duração e eminentemente práticos, em parceria com os docentes em seus componente curriculares. Tais cursos foram repetidamente promovidos no semestre 2019.2, pois limitou-se ao número de 10 (dez) computadores disponíveis no laboratório de informática do curso de Arquivologia do Campus V da UEPB. Assim, pretendeu-se a atender às comunidades acadêmicas dos cursos de graduação em Arquivologia, em Biologia e em Relações Internacionais (Campus V da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB) e do ensino médio vinculada à escola estadual José Lins do Rêgo, ambas, situadas em um mesmo ambiente físico, que compõe o universo de 1.470 (um mil, quatrocentos e setenta) usuários, entre docentes, discentes e técnico-administrativos. Como resultado, vislumbrou-se o desenvolvimento dos usuários-extensionistas no domínio de manipulação sob as fontes de informação disponíveis na internet e na orientação quanto ao plágio enquanto conduta anti-acadêmica. Criou-se logomarca e material didático em formato de slides. Contribuiu para a percepção diferenciada acerca do acesso da produção científica humana e da postura e do comprometimento frente à obtenção e à utilização das informações investigadas. Tratando-se de um projeto extensionista, é notório que tal proposta envolveu à comunidade de forma direta, promovendo práticas de pesquisa e da sua reflexão.

Palavras-chave: Base de dados científicas. Divulgação científica. Plágio.

A INTERVENÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Área Temática: Educação

Susiane dos Santos Carlos;
Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade mostrar para alunos em formação em Universitária a importância de um projeto de extensão em sua formação acadêmica. Tendo como objetivo descrever um projeto extensão que foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Cláudio Cantalice Viana, cidade de Belém-PB no (distrito de Rua Nova), que teve como finalidade trabalhar de forma lúdica e didática disciplinas de língua portuguesa e matemática, para que assim trouxesse para criança o prazer e a animação de estudar às mesmas e trazendo como fundamentação teórica autores como: (Moreira, 1995)(Oliveira, 1985), (Piaget 1973), Vygotsky.

Palavras-chave: Didática. Formação. Lúdico.

CÂNCER DE PROSTÁTA E O SOFRIMENTO PSÍQUICO PARA ALÉM DA DOENÇA

Área Temática: Saúde

Vitória Feitosa de Brito - UEPB;
Eivelton Duarte dos Santos - UEPB;
Mônica dos Santos Ribeiro - UEPB;
Renner Suênio de Oliveira - UEPB;
Maria Eduarda Cavalcante Félix - UEPB;
Ygor Alexandre Beserra de Sousa - UEPB;
José Agnaldo Moraes de Oliveira Júnior - UEPB;
Elaine Melo de Brito Costa - UEPB;
Harley da Silva Alves.

Resumo

Introdução: O câncer de próstata, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), trata-se da segunda neoplasia mais comum entre indivíduos do sexo masculino, assim, estima-se que um em cada doze homens seja diagnosticado com a doença ao longo da vida. Nos últimos tempos, houve um aumento significativo de investimento na implementação de políticas públicas e programas de saúde voltados para a prevenção e diagnóstico precoce da doença. Ainda assim, o câncer de próstata tem sido uma das principais causas de morte em todo o mundo. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa, de combate ao câncer de próstata, desenvolvida pela equipe que atua na USF Eduardo Ramos, assim como analisar o sofrimento psíquico e seus impactos para o indivíduo, através de um visão interprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, a partir de uma ação educativa realizada pelo PET- Saúde Interprofissionalidade e a Gestão Municipal de Saúde na USF Eduardo Ramos no município de Campina Grande-PB, em novembro de 2019. Para a intervenção foi adotada a técnica de exposição dialogada. **Resultados:** A partir da ação realizada identificou-se

que a maioria dos homens mostra-se resistentes aos serviços de saúde, principalmente, para realização de exames invasivos para a detecção do câncer de próstata. Segundo a literatura, isso está diretamente relacionado à crença da perda da masculinidade e virilidade desses indivíduos, tendo em vista que a próstata é um órgão que representa esses perfis diante do imaginário social. Além disso, essas pessoas acreditam que a procura por serviços de saúde pode demonstrar fraqueza e vulnerabilidade, o que não seria bem visto em uma sociedade machista, patriarcal e sexista. Nesse contexto, verificou-se, ainda, que desde o exame físico, a doença pode suscitar no homem uma dor física e psicológica, ocasionando grande impacto negativo e provocando reações emocionais para além da doença. Foi possível perceber que, em alguns casos, os exames tornam-se traumáticos para o indivíduo. Conclusão: Diante do exposto, torna-se perceptível que o apesar das altas taxas de morbimortalidade, os homens ainda possuem grande resistência na busca dos serviços de saúde. O sofrimento psíquico ocasionado pelo câncer de próstata envolve fatores externos a doença em si. Foi possível constatar a importância do falar sobre a doença para que os estereótipos sejam colocados de lado, assim como a identidade masculina, possam ser discutidas. Ademais, a necessidade de uma rede de apoio para o enfrentamento do câncer de próstata mostra-se de fundamental importância.

Palavras-chave: Novembro azul. PET-Interprofissionalidade. Relatos de experiências.

SEGURANÇA DO TRABALHO EM POSTO DE COMBUSTÍVEL EM CAMPINA GRANDE-PB: COMO PREVENIR OS FUNCIONÁRIOS CONTRA OS RISCOS DA GASOLINA E OUTROS COMBUSTÍVEIS

Área Temática: Saúde

Kátia Maria Arruda Vianna dos Santos - UEPB;
Amanda Gabriela Moreira Gouveia - UEPB;
Rayane da Silva Araújo - UEPB;
Coordenador: Dauci Pinheiro Rodrigues - UEPB.

Resumo

Introdução: Durante a história humana sempre houve a obediência dos indivíduos a um determinado risco, e no passado este era predominantemente natural. Para pensar em segurança, antes, é preciso pensar nos riscos. A convivência direta com os diferentes combustíveis expõe os frentistas à contaminação a agentes cancerígenos como o benzeno, conjuntamente com outros fatores como estresse por jornadas prolongadas e riscos de acidentes. O maior problema é a presença dos hidrocarbonetos em meio aos profissionais em postos de combustíveis, uma vez que estudos indicam a correlação entre o composto químico e os cânceres de testículo e de pele. Trabalhadores de postos de combustível desenvolvem atividades insalubres, muitas vezes sem nenhuma proteção, colocando em risco sua saúde e, também de terceiros. Objetivo: Capacitar os profissionais que atuam em postos de combustível no município de Campina Grande-PB, com intuito de conscientizar e prevenir frentistas contra os riscos, aos quais estão expostos no seu ambiente de trabalho. Metodologia: O projeto teve início na sede do sindicato dos frentista, realizada na rua Lara Amaral, 385 – Dinamérica, Campina Grande – PB. Inicialmente foi realizado um levantamento

bibliográfico e documental, referente aos frentistas. A coleta de dados inicialmente foi realizada a partir do primeiro contato com o coordenador do sindicato e com os próprios frentistas, para assim ser desenvolvidos os materiais didáticos de conscientização utilizados. No primeiro semestre foram realizadas visitas ao sindicato dos frentistas, para expor ao seu presidente a relevância do projeto, seguidamente, foram marcados encontros para retornar ao sindicato em dias que tivessem ocorrendo as reuniões com os próprios frentistas, para assim marcar a data de início do curso de capacitação, não teve êxito por problemas pessoais do presidente, se tornando inviável o curso. Diante das dificuldades enfrentadas, no segundo semestre foi realizada a elaboração dos materiais educativos para deixar exposto no mural do sindicato, como também foram distribuídos, panfletos e cartilhas, nos postos de combustíveis, no bairro do Catolé, Campina Grande – PB. Resultados alcançados: O objeto central do projeto era realizar cursos de conscientização, no entanto, não foi possível, ocorrendo assim a alteração para entrega de materiais educativos nos postos de combustíveis, em alguns postos do no bairro de Catolé, Campina Grande Paraíba.

Palavras-chave: Segurança do trabalhador. Postos de combustíveis. Riscos dos combustíveis.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENGENHARIA CIVIL

Área Temática: Tecnologia e Produção

Eryclapton Gomes Araújo – UEPB;
Débora Emmanuele de Sousa Oliveira – UEPB;
Emanuella Silva Pereira de Macedo – UEPB;
Gustavo Targino de Sousa – UEPB;
Luana de Souza Mendes – UEPB;
Thaísa Thayanne da Costa Montenegro – UEPB;
William Pontes do Nascimento Pontes – UEPB;
Raimundo Leidimar Bezerra – UEPB.

Resumo

Eventos científicos apresentam uma fonte essencial durante a busca e aquisição de novos conhecimentos. Possuem como finalidade a reunião de profissionais e estudantes de determinada área para que haja a troca de informações entre os participantes. Tais eventos também proporcionam aos estudantes a oportunidade de partilhar suas próprias ideias, opiniões e experiências com estudantes de sua área de outras instituições. Diante da importância do alunado obter conhecimento a partir de atividades extracurriculares concomitantemente às disciplinas cursadas e informações obtidas em sala de aula, o projeto ExpoCivil visa contribuir para a formação profissional dos estudantes de Engenharia Civil da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, a partir da exposição de temas atuais e relevantes da área da Engenharia Civil. Também é importante propiciar a oportunidade aos estudantes de apresentarem trabalhos científicos e participarem de minicursos que auxiliem na formação acadêmica e profissional de os mesmos. Desta forma, o projeto em questão procurou abranger os mais variados temas inerentes à vida acadêmica dos graduandos em geral, oportunizando a vinda de palestrantes oriundos de outras instituições para a exposição de

temas relevantes aos graduandos, apresentando as atuais tendências do ramo da Engenharia Civil. Foram realizados minicursos, palestras e oficinas durante o período do evento, possibilitando o aprimoramento no conhecimento sobre conteúdos ligados ao campo da engenharia civil. A realização do evento ainda proporcionou o desenvolvimento acadêmico dos participantes através da submissão, aprovação e apresentação de artigos e projetos. Levando-se em consideração os congressistas, palestrantes, ministrantes de minicursos e oficinas e organização foram atendidas um total de 120 pessoas, sendo ministradas 07 (sete) palestras; 03 (três) minicursos, 03 (três) oficinas e uma manhã de apresentação de trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos e avaliados por uma banca de professores da instituição na área de conhecimento do trabalho. Finalmente foi realizada uma Mesa Redonda para discutir a importância da Empresa Júnior na formação do Engenheiro Civil.

Palavras-chave: Evento científico. Capacitação. Formação profissional

ESCU TA EMERGENCIAL NO ACO LHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RISCO OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFUROCORTANTE

Área Temática: Educação

Thaynne Nayara Félix Gonçalves;
Jailma Souto;
Lígia Gouveia.

Resumo

O Projeto de acolhimento e escuta emergencial realizado na Universidade Estadual da Paraíba, mais especificamente no núcleo de Biossegurança de Odontologia, atende pacientes envolvidos em acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes, tais acidentes levam ao risco de contaminação por AIDS, hepatite B, hepatite C e sífilis. Mesmo havendo o investimento em produzir ações de prevenção, onde as instruções de normas de segurança no ambiente de trabalho são constantemente ensinadas, é observado que ocorrem acidentes e esses indivíduos acabam se expondo ao risco de contaminação. Nesse sentido, a existência de informações de métodos preventivos não são suficientes para evitar tal exposição, esses acontecimentos podem estar vinculados às questões internas dos sujeitos envolvidos. Este projeto tem como objetivo o acolhimento frente a angústia de um possível resultado positivo, isso acontece por meio da escuta psicanalítica de orientação teórica em Freud e Lacan funcionando com suporte no que se implica a elaboração do luto diante do resultado dos testes. A partir da psicanálise se extrai desses episódios a luta entre as pulsões de vida e morte, prevalecendo um excesso de gozo que resulta em repetição de correr risco. A escuta como principal veículo da psicanálise para acessar o inconsciente e trazer possíveis elaborações para as

demandas presentes, funciona através da associação livre de palavras, onde o paciente ao mesmo tempo que fala, se escuta, podendo se implicar em suas questões que podem existir para além da situação do acidente ocupacional. Em alguns casos são trazidas demandas antes ocultas, que por meio de repetições vem à tona e que, com a necessidade de se aprofundar com essas questões, o paciente se mostra interessado em iniciar um processo de tratamento sistemático, serviço que é oferecido após a escuta emergencial. Dessa forma, de acordo com o interesse do paciente, há o encaminhamento para a clínica escola de psicologia. O projeto permanece auxiliando no estudo de questões sobre os acidentes, enaltecendo a função da escuta analítica emergencial e sua extrema importância nas demandas que surgem, para que haja o devido encaminhamento dos pacientes e colabore no processo de lidar com suas faltas e demandas.

Palavras-chave: Acolhimento. Psicanálise. Perfurocortante.

PRODUÇÃO TEXTUAL PARA A COMUNIDADE NO ÂMBITO DO PRÓ-ENEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática: Educação

Karine Emanuele Leite Aires de Melo;
Noelma Cristina Ferreira dos Santos - UEPB.

Resumo

O processo preparatório para o ENEM é sempre um desafio para os estudantes e professores do Ensino Médio. Os primeiros sentem o encargo de “decidirem suas vidas” através de uma prova, enquanto os últimos sentem a responsabilidade de preparar esses jovens para o seu futuro. Desta forma, reconhecemos que a prática pedagógica docente tem suma importância no processo de ensino-aprendizagem. As técnicas escolhidas para abordar os conteúdos, em sala de aula, podem determinar, em parte, se o aprendizado será significativo ou não. Logo, quando valemo-nos de recursos dinâmicos, partindo dos conhecimentos prévios do alunado, a probabilidade de êxito é bem maior. No tocante ao ensino de produção textual, tem-se o estereótipo de que “escrever é algo difícil”, chegando a um nível insuportável para os estudantes e, em alguns casos, para os professores. Assim, quando se fala em “redação do ENEM” há um estereótipo de dificuldade, uma vez que exige competências básicas, muitas vezes, não exploradas adequadamente durante o Ensino Médio. Pensando nisso, buscamos, nesse estudo, relatar o desenvolvimento da prática docente realizada através do programa de extensão Pró-ENEM, ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba, *Campus VI*, através do componente curricular Produção Textual. Especificamente, destacamos como essa prática pôde contribuir para a aprendizagem significativa e para a produção do gênero dissertativo-argumentativo, exigido pelo exame. Do ponto

de vista teórico, fundamentamo-nos nas contribuições teóricas de Côte (2020), Rodrigues (2017), Martins, Espíndola, Olanda, Nunes (2018) e Knapp, Fiepke, Zortéa (2015) para demonstrar como metodologias significativas podem proporcionar aprendizados efetivos. As aulas foram realizadas semanalmente, durante os dois semestres de 2019. Além de se trabalhar a apresentação da estrutura do gênero, foi possível criar diversas metodologias de ensino, buscando principalmente oferecer aos alunos a oportunidade para discussão de temas diversos, o que possibilitou uma aprendizagem significativa para os alunos.

Palavras-chave: ENEM. Produção textual. Ensino significativo. Prática docente.

A AÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS MATEMÁTICOS COM CRIANÇAS ESPECIAIS

Área Temática: Educação

Miriam Gabriele Lourenço Santana – UEPB;
Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

Resumo

Sabe-se que o lúdico, o jogo e a brincadeira quando utilizados como recursos pedagógicos para o ensino e aprendizagem da Matemática tendo foco nas crianças com necessidades especiais facilitam o processo de compreensão dos conceitos e conteúdos abordados. Graças a evolução dos últimos anos da sociedade, e ciência em conjunto com a tecnologia, hoje na área educacional temos a consciência de que os jovens e crianças com necessidades especiais seja física, mental, sensorial e intelectual, transtornos globais, ou com altas habilidades, precisam de um acompanhamento para o seu melhor rendimento escolar, por isso, foi criado através do Decreto nº6.571/ 2008 o Atendimento Especial Especializado (AEE) que possibilita o aluno com deficiência matriculado no ensino regular, no seu contraturno o mesmo tem a possibilidade de 1 vez na semana fazer parte da sala do AEE em que professores capacitados conseguem identificar e elaborar atividades de acordo com a necessidade de cada indivíduo, visando assim melhorar seu desempenho na vida escolar e pessoal. A pesquisa teve como objetivos: auxiliar a professora do AEE na utilização de materiais didáticos e jogos e brincadeiras nas aulas de matemática, valorizar e estimular a presença do lúdico no ensino de matemática na turma do AEE, proporcionar atividades e sua aprendizagem através de jogos e brincadeiras que envolvam a matemática e estimular aos atuais e futuros docentes uma maneira simples e eficaz de ensinar matemática

para os alunos da Educação Especial. Devido ao surgimento da pandemia causada pelo vírus Corona Vírus (COVID-19), o Ministério da Saúde (MS) recomendou que todas as atividades fossem suspensas, inclusive as educacionais para evitar a aglomeração e o número de contágios, levando em consideração a saúde dos alunos e professores a escola optou então apenas dar continuidade às aulas através de atividades que eram entregues aos responsáveis e devolvidas na semana seguinte para o acompanhamento escolar do aluno, devido às questões econômicas dos alunos, visto que maioria não possui internet na sua casa ou os aparelhos adequados para que acontecesse as aulas online, foram elaboradas atividades que inserissem o lúdico através das ilustrações para facilitar o entendimento do estudante. Em um recorte geral, as análises finais sinalizam resultados significativos para o desenvolvimento dos discentes com necessidades especiais que participaram do projeto executado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Instituto Desembargador Severino Montenegro, foi através do lúdico nas ilustrações das atividades que foi possível que os mesmos conseguissem efetivá-las, sendo possível assim realizar a análise que foi estabelecida para cada aluno pensando na sua singularidade e necessidades.

Palavras-chave: Educação Especial. Conceitos matemáticos. Lúdico.

MEMÓRIAS DO TELEJORNALISMO LOCAL: CONTOS, CAUSOS E HISTÓRIAS DE UMA TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA EM CAMPINA GRANDE

Área Temática: Comunicação

Taís Resende Araújo;
Verônica Almeida de Oliveira Lima;
Cássia Lobão Assis;
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

A introdução do computador e, posteriormente, da internet, gerou uma série de mudanças nas práticas laborais de vários profissionais pelo mundo, alterando o perfil e a identidade profissional de diversos trabalhadores. Esta conjuntura, resultado do modelo capitalista pós-industrial, atingiu também o segmento do jornalismo, reestruturando os modos tradicionais de se produzir informações, em decorrência da flexibilização da produção trazida, também, pelo desenvolvimento tecnológico. Estes profissionais sofreram de forma direta as consequências da introdução de novas ferramentas de trabalho o que afetou a organização dos ambientes de trabalho e o processo produtivo. Esta extensão tem como resultado uma reflexão sobre estas questões a partir da criação de um produto audiovisual, do gênero documentário, com depoimentos de profissionais de jornalismo, que trabalharam na área de telejornalismo na cidade de Campina Grande - PB, no período da inserção dos computadores e da internet nas redações. Os personagens tratam dessa temática no decorrer do documentário, contando suas experiências e memórias ao longo desse processo. Assim, nosso objetivo geral foi criar um documentário audiovisual historicizando as transformações que ocorreram no trabalho dos jornalistas de televisão

do município, a partir da chegada do computador e da internet nas redações, atentando, principalmente, para as alterações no perfil e nas rotinas profissionais. Os objetivos específicos foram divididos em estudos dirigidos sobre a temática rotinas produtivas no jornalismo e jornalismo pós-industrial; localização de jornalistas que viveram tal transição nas emissoras campinenses e na condução dos alunos à prática audiovisual passando pelas etapas de pré-produção, produção e pós-produção do documentário. Como metodologia, fizemos uso da história oral, utilizamos a técnica da entrevista semi-estruturada e realizamos pesquisas bibliográficas sobre as questões que permeiam a televisão brasileira e relações de trabalho. O discurso adotado na narrativa, traz enunciados que remetem a afirmações de uma realidade experienciada por "atores" centrais desse processo, neste caso, sobre um momento histórico na organização de trabalho de uma classe trabalhadora, os jornalistas. Os resultados obtidos foram a conclusão do documentário intitulado "Barulho Branco: memórias do telejornalismo campinense", trazendo vozes de dez profissionais que trabalharam e outros que ainda trabalham na televisão campinense, fazendo desse material fonte de memória e resguardo da história local de uma parcela de trabalhadores; proporcionou aos extensionistas experiência com a área audiovisual; seleção para mostras audiovisuais e ainda poderá contribuir com futuras pesquisas, sendo capaz de despertar na comunidade acadêmica novas indagações e hipóteses sobre a temática.

Palavras-chave: Documentário. Reestruturação Produtiva. Jornalismo.

PROJETO DE EXTENSÃO: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS UNIVERSITÁRIOS E PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

Área Temática: Educação

Liriana Santos Ferreira da Silva – UEPB;
Larissa Beatriz Costa Lopes - UEPB;
Marcos Marques Silva - UEPB;
Mariana Marcelina de Souza - UEPB;
Tatiana Fernandes Sant'ana - UEPB;
Lucielma Batista - UEPB.

Resumo

Esse projeto de extensão, cota (2019-2020), compostos por graduandos, coordenador(a) e técnica administrativa da UEPB, relacionou-se com os últimos projetos, tendo em vista que valoriza os eixos leitura e escrita. Dessa maneira, nosso objetivo foi proporcionar aos alunos recém ingressos na faculdade, como também de ensino médio, o contato com os diversos gêneros textuais e/ou orais, auxiliando-os a adquirir um melhor desempenho sócio-educacional. O projeto foi dividido em etapas, distribuídas no segundo semestre do ano, adaptado ao cenário do Covid-19. Tivemos no primeiro momento o aprimoramento dos professores em formação, voltado às ferramentas digitais e, no segundo momento, voltamo-nos às práticas docentes. Foram dez encontros no total, às terças-feiras, pelo Google Meet. Nesses encontros, abordamos em cada semana um gênero textual (memes, tirinhas, anúncios, seminários, Resumo), afim de mostrar suas características, através de exemplos simples e reflexivos, estabelecendo assim, a compreensão e a produção textual. Em nosso aporte teórico, utilizamos os autores como: ANTUNES (2005), DOLZ E NOVERRAZ (2004), KOCH (2008), MARCUSHI (2002), entre outros. Dessa forma, conseguimos

mostrar que as etapas de escrita, reescrita e leitura são essenciais para a formação crítica dos indivíduos, além de salientar a importância dos gêneros que circulam nesse meio social, o que resultou na ampliação da nossa concepção acerca dessa formação, enquanto professores, pois foi uma ótima forma de possuir uma relação professor- aluno, corroborando numa integração entre universidade e escola.

Palavras-chave: Gêneros textuais e/ou orais. Escrita. Leitura

COVID-19 X SEGURANÇA NO TRABALHO E HIGIENE PESSOAL

Área Temática: Saúde

Ingrid Kelly Teles de Farias - ingridkellyt@gmail.com - UEPB;

Ana Sabrina Barbosa Machado - UEPB;

Diego Rodrigues Duarte - UEPB;

Izabelle de Assis e Silva - UEPB;

Maria Lidiane da Conceição Silva - UEPB;

Prof. Dra. Verônica E. Lima Emerich - UEPB.

Resumo

Em março/2020, a OMS caracterizou a COVID-19 como uma pandemia. Com o avanço dos estudos sobre a doença, mostrou-se que o vírus possui múltiplas vias de transmissão, como por exemplo, do contato direto, do contato de objetos e de superfícies contaminadas, além de gotículas respiratórias, entre outras, assim justificando a grande necessidade de distanciamento social. Com isso, se teve a necessidade de reavaliar o processo de ensino-aprendizagem, pois o distanciamento social obrigou os estudantes a adotar as tecnologias de ensino remoto para continuar com os seus estudos. Diante disso, o Programa de Gestão Ambiental nas Empresas PROEX/UEPB (PGAMEM) desenvolveu uma serie de seminários falando sobre a COVID-19, informando sobre dúvidas, prevenção, novos hábitos, vacinas, impactos causados pela pandemia, entre muitos outros assuntos que foram abordados, com o intuito de trocar conhecimento, informações e assim, ser um programa mais proativo mesmo com todas as dificuldades vividas. O seminário desenvolvido atendeu aos objetivos reestruturados dos dois projetos sob nossa responsabilidade: "Projeto água de beber – ações de educação ambiental para preservação dos recursos e qualidade da água de consumo" e "Ações em segurança e boas práticas químicas em laboratórios acadêmicos". Foram abordadas as relações entre empregado

e empregador e as alterações sofridas devido a pandemia nas exigências de segurança e higiene do trabalho. Também foram apresentados os aspectos históricos da segurança no trabalho, os conceitos em biossegurança, medidas de proteção contra a COVID-19 nos ambientes laborais, ao sair e chegar em casa, nos transportes coletivos e individuais e o uso de máscaras. Foram ressaltadas as estratégias e inovações tecnológicas que estão sendo desenvolvidas para minimizar a propagação do vírus e a importância da higiene pessoal, o uso do sabão e do álcool em gel para o combate da transmissão. O material foi divulgado em perfis do Instagram e no Youtube, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=lbUCglinz8k>. Outra atividade importante foi a elaboração do "Protocolo de Retorno às Aulas", estudo para implantação de medidas preventivas nos laboratórios de Química/CCT/UEPB, considerando-se normas de biossegurança para contenção do Coronavírus. As ações desenvolvidas no período de Pandemia da COVID-19 foram de fundamental importância tanto para o próprio grupo de alunos e professores do projeto quanto para a Comunidade em geral pela compilação, elaboração e divulgação de informações científicas, contribuindo para a disseminação de medidas de auto preservação e cuidados coletivos nos ambientes de trabalho.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Higiene. COVID-19.

GRUPO DE ASSISTÊNCIA NEUROFUNCIONAL AO PARKINSONIANO

Área Temática: Saúde

Jennifer Regina Cunha da Silva;
Ana Caroline Pereira da Silva;
Carlúcia Ithamar Fernandes Franco.

Resumo

O Grupo de Assistência Neurofuncional ao Parkinsoniano (GANP) é um projeto de extensão, realizado no Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Profa Dra Maria Elisa Pimentel Piemonte (coordenadora da Rede Amparo - USP). O projeto promove apoio aos portadores da Doença de Parkinson (DP) e o contato dos alunos com a Extensão Universitária, processo acadêmico indispensável na formação dos estudantes. O GANP possuiu como objetivo geral, promover qualidade de vida aos portadores de DP assistidos pelo SUS, através de intervenção neurofuncional em grupo. De maneira específica, buscamos: Caracterizar dados sociodemográficos; Classificar o estadiamento da doença; Atenuar a rigidez muscular; Promover o fortalecimento muscular; Melhorar o equilíbrio; Atenuar os distúrbios da marcha; Diminuir o risco de quedas; Retardar a progressão da DP; Estimular a cognição; Favorecer aprendizado sobre questões relacionadas à higiene corporal e odontológica, o conhecimento da doença e seus sentimentos relacionados a ela, adesão ao tratamento medicamentoso, a ingestão de líquidos e prática de hábitos de vida saudáveis. A atividade extensionista foi desenvolvida a partir do treinamento da equipe (preparação teórica e metodológica dos acadêmicos para iniciar o projeto); da seleção dos participantes (triagem e avaliação neurológica dos pacientes, feito pelos acadêmicos engajados na extensão); da Conduta Fisioterapêutica (Cinesioterapia e suas derivações, baseadas na Imagética Motora e no Conceito Bobath, utilizando

ponto-chave no controle do corpo do paciente, além de exercícios de mímica facial); e, por fim, da reavaliação dos pacientes: após três meses de intervenção). O projeto alcançou os objetivos de promover um maior conhecimento acerca da doença e importância da prática regular de atividade física; adesão ao tratamento; maior promoção da interação social; prevenção de complicações motoras e melhora do desempenho cognitivo. Foi possível observar o grau de estadiamento da DP em onze pacientes (n=11), verificou-se que 45,4% dos pacientes apresentam grau de estadiamento 1,5 o que diz respeito ao envolvimento unilateral e axial. Houve aplicação da Escala de Tinetti para equilíbrio e marcha em 11 pacientes e destes, uma reaplicação em cinco indivíduos (n=5) após quatro meses de intervenção fisioterapêutica, os demais não estavam presentes em ambos os momentos e por isso não foi possível obter maiores dados. Após análise dos dados, verificou-se de forma notória o quanto a proposta de intervenção neurofuncional em grupo foi importante na melhora dos aspectos que se referem a equilíbrio e marcha, considerando a melhora na pontuação apresentada na reavaliação dos indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Pankinson. Intervenção neurofuncional em grupo. Qualidade de vida.

CUIDANDO DO CUIDADOR: ATENÇÃO À SAÚDE COMUNITÁRIA DOS CUIDADORES INFORMAIS PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO AO LABORATÓRIO ITINERANTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

Área Temática: Saúde

Jonathan do Nascimento Oliveira;
Amanda Muniz da Silva;
Beatriz Freire Silva;
Iago de Sousa Nóbrega;
Laís Almeida de Araújo;
Maiara Celly de Andrade Vasconcelos;
Wilza Aparecida Brito de Oliveira;
Jessica Gregório da Costa;
Cláudia Holanda Moreira.

Resumo

Introdução: Cuidar, é uma tarefa que é desempenhada com amor e dedicação, pois o vínculo afetivo e emocional está presente. Segundo o Ministério da Saúde: O cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. O papel do cuidador ultrapassa o simples acompanhamento das atividades diárias dos indivíduos, sejam eles saudáveis, enfermos e/ou acamados, em situações de risco ou fragilidade, seja nos domicílios e/ou em qualquer tipo de instituição na qual necessite de atenção ou cuidado diário. Cuidar do cuidador torna a ação de integralidade, preconizada pelo SUS e profissionais de saúde, mais visível ao bem da coletividade. Com base em tratar diferente os desiguais ressalta-se nesta proposta a assistência integral fundamentada na atenção à saúde dos cuidadores informais de usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba,

tal como aos cuidadores informais das comunidades visitadas pelo laboratório itinerante da UEPB. Objetivos: Assistir com base na atenção à saúde dos cuidadores informais dos pacientes da clínica escola de Fisioterapia da UEPB e como também aos cuidadores informais das comunidades visitadas pelo laboratório itinerante da UEPB. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento das ações foi do tipo observacional e descritiva, para melhor conhecer as necessidades dos cuidadores informais. Dessa forma, possibilitando delinear a realidade social e o modo de assistência mais adequada que deve ser oferecida aos mesmos. Esse Projeto é contínuo por ser institucionalizado e por compreender como público alvo os cuidadores informais dos pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e como também os moradores das comunidades visitadas pelo Laboratório Itinerante - LABIT da UEPB. Resultados alcançados: Nas atividades desenvolvidas durante o semestre foi observado uma participação ativa dos cuidadores informais que aderiram ao projeto, através das contribuições por meio de suas vivências, além da perceptível apreciação e importância que os mesmos deram ao projeto no decorrer das ações. Foi relatado pelos participantes que os temas abordados são de extrema relevância, pois estimula a discussão, reflexão, o aprendizado, troca de experiências e a percepção de outras opiniões, proporcionando interação social e novos conhecimentos, sendo assim, de imensa utilidade para a promoção de melhores condições de vida para o cuidador, para o ser cuidado e melhor adaptação e interação entre os mesmos.

Palavras-chave: Cuidadores. Fisioterapia. Promoção da saúde.

VEREDAS DA CIDADANIA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Área Temática: Educação

Julyety Martiliano da Silva;
Aline Batista de Andrade;
Ana Caroline Maia da Silva;
Iarityça da Silva Lindolfo;
Germana Alves de Menezes.

Resumo

O projeto de extensão "Veredas da cidadania: a educação em direitos humanos da criança e do adolescente" (cota 2018-2019) foi uma continuidade do Projeto "A escola e os direitos infanto-juvenis" (cota 2017-2018). Nosso objetivo maior foi contribuir para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente no espaço escolar e em outros espaços da sociedade. O grupo de trabalho era composto por quatro estudantes Campus III, sendo três do curso de Pedagogia e uma do curso de Geografia e pela coordenadora do projeto; propôs-se a desenvolver ações educativas na área do direito da criança e do adolescente, com turmas de 4º e 5º ano, em duas escolas públicas de ensino fundamental. O projeto foi dividido em duas etapas, a primeira teve um caráter formativo da equipe, através de estudos de texto, rodas de diálogos e entrevistas com conselheiros tutelares. No segundo momento, as ações foram direcionadas às crianças e aos adolescentes de 4º e 5º ano da escola municipal João Paulo II, em Bananeiras e aos alunos da escola estadual Jardimilina da Cruz Pereira em Mulungu. Foram confeccionados materiais e desenvolvidas atividades lúdicas para o processo de aprendizagem. Como resultados obtidos, podemos assegurar que houve boa relação entre a Universidade e a comunidade escolar, o que para

nós acadêmicas significou o entrelaçamento teoria e prática, o que possibilitou a ressignificação dos novos saberes, como também ofereceu para a sociedade mais conhecimento sobre o tema em questão. Para a comunidade escolar também houve ganhos, as crianças e adolescentes demonstraram interesse pela temática, inclusive com alusões a situações de suas vidas. De forma processual, foi possível observar o crescimento dos alunos através de suas reflexões e criticidade, quando questionavam a ausência da aplicabilidade dos direitos fundamentais no seu cotidiano. Para nós, foi uma experiência riquíssima, já que tivemos o contato com a sala de aula antes de finalizar a graduação, isso fez com que ganhássemos a vivência prática da realidade educacional. Mesmo enfrentado dificuldades no decorrer do caminho, o privilégio de poder participar na formação de cidadãos em fase de desenvolvimento foi algo riquíssimo. Concluimos afirmando que nosso projeto contribuiu para a formação de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos fundamentais. Cidadania.

MARATONA ANTI-HORÁRIO: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO ESTUDANTIL

Área Temática: Comunicação

Elisama Vitória Leite da Silva;
Antonio Simões Menezes.

Resumo

A "Maratona Anti-horário", no ano de 2019, se propôs a apresentar e debater programas audiovisuais produzidos pelos estudantes do curso de Jornalismo da UEPB. A Maratona foi levada para escolas públicas de Campina Grande, para alunos do Ensino Médio, com o intuito de ajudar a desconstruir o processo de estigmatização das áreas urbanas, fomentar o debate sobre gentileza e a arte como elemento de transformação social e capacitar os secundaristas para produção de conteúdos motivadores sobre suas escolas e/ou bairros, mostrando que o conteúdo jornalístico pode ir além da informação e contribuir para o empoderamento de agentes sociais. Para isso, foi feita a sensibilização nas escolas sobre a importância do projeto. Em seguida, era feita a divulgação da Maratona por meio das redes sociais e em visitas nas salas de aula. As oficinas foram executadas em uma média de três encontros, totalizando seis horas-aula. No último dia de oficina, havia análises e debates sobre a produção elaborada pelos secundaristas e os certificados de participação no projeto eram entregues. Após o encerramento de cada capacitação, a equipe do projeto fazia uma reunião de avaliação do desenvolvimento geral do treinamento e propunha os ajustes que poderiam melhorar as próximas capacitações. Durante o ano de 2019, o projeto conseguiu capacitar mais de 100 adolescentes para produção audiovisual, com *smartphones*, de narrativas positivas sobre suas comunidades, contribuindo com o diálogo

entre a academia e as escolas públicas. Além disso, desenvolveu duas temporadas da série “Segundos que contam” como produto jornalístico alternativo às narrativas sensacionalistas da mídia hegemônica, comprovando que é viável construir um programa jornalístico apenas sobre episódios positivos. O projeto também firmou um acordo com a Feira Literária de Campina Grande (FLIC) para capacitação de estudantes de escolas públicas para a realização da cobertura do evento. Ele participou do III Seminário de Extensão da UEPB, na sessão de pôster e como expositor da Extensão Mostra; VI Congresso Nacional de Educação (CONEDU); e recebeu convite para escrever artigo, a ser publicado na edição especial FLIC da revista Leia Escola, periódico científico com indexação internacional, sobre a capacitação desenvolvida para os estudantes do Ensino Fundamental por meio do Repórter Literário.

Palavras-chave: Jornalismo. Educação. Empoderamento.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UEPB/CAMPUS I

Área Temática: Saúde

Kelly Rayane Gustavo dos Santos;
Fernanda Ferreira;
Criseuda Maria Benício Barros;
Teresa Maria de Jesus Moreira Colaço;
Celia Regina Diniz;
Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros;
Mariana de Souza Gomes;
Marta Marques de Vasconcelos;
Edna Maria de Araujo Teixeira;
Ygor Alexandre Beserra de Souza;
Josinaldo Guedes Rodrigues Júnior;
Natan da Silva Oliveira;
Ricarilly Almeida de Farias;
Luanna Priscilla de Aguiar Cabral;
Jonas Victor Porto;
José Libório Gomes Neto;
José Ovídio Joaquim de Santana Neto;
Denise Nóbrega Diniz;
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) são um desafio a ser superado, pois apesar de serem uma pequena parcela dos resíduos sólidos urbanos (cerca de 3%), chamam a atenção por conter patógenos ou substâncias químicas que representam um problema quando descartados inadequadamente. Na Odontologia, constantemente é gerado esse lixo como o revelador, fixador, água de lavagem de filmes radiográficos,

lâmina de chumbo, alginato, e amálgama, por exemplo. Objetivo: Assim, objetivou-se implementar um sistema de gerenciamento de resíduos químicos do departamento de Odontologia que vise o correto descarte dos resíduos químicos produzidos nos procedimentos odontológicos. Metodologia: Dessa forma, foram realizadas reuniões para discutir das ações a serem realizadas no projeto e incentivada a pesquisa científica. Além disso, profissionais dos laboratórios de Prótese dentária e de Diagnóstico, no departamento de Odontologia, UEPB – Campus I, foram questionados para obter informações acerca dos resíduos, forma de armazenamento e destino dado a eles nos respectivos laboratórios. Ainda, foram realizadas palestras em todas as Clínicas do departamento de Odontologia, para docentes, técnicos e discentes. Resultados alcançados: Assim, os participantes do projeto tiveram a oportunidade de participar de congressos e falar a respeito da importância do correto manejo dos resíduos químicos gerados na odontologia para os indivíduos do meio acadêmico. Foi completada a tabela acerca dos resíduos gerados nos laboratórios de prótese dentária, indicando a forma de armazenamento e destino dado a eles. Ainda, por meio das palestras foi possível demonstrar o correto manejo dos resíduos dos Serviços de Saúde, direcionado à Odontologia, bem como também foi enfatizado questões de biossegurança, demonstrando a sua importância.

Palavras-chave: Resíduos químicos. Gestão de resíduos. Resíduos odontológicos.

DIVULGAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS: UMA PROPOSTA DE PROFISSIONALIZAÇÃO A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Área Temática: Educação

Sayonara Medeiros Duarte – UEPB;

Denize da Silva Moreira – UEPB;

José Félix de Brito Neto – UEPB.

Resumo

O projeto se apresenta como perspectiva de divulgação dos cursos técnicos da Escola Agrícola Assis Chateaubriand e também com estratégia de avanço aos futuros profissionais, que visam a atender as perspectivas das populações rurais, através das trocas de saberes. O objetivo inicial foi divulgar nas escolas municipais, os cursos técnicos em Agroindústria, e Agropecuária presencialmente, com os estudantes, proporcionando atividades como dinâmicas de grupo, vídeos e temas para ser debatido e avaliado pelos participantes, já que não foi possível desenvolver atividades práticas em contato com os estudantes, o conhecimento foi feito por meios virtuais com os gestores das escolas públicas. A metodologia utilizada foi a apresentação do projeto escrito para ser analisado pelos gestores, vídeos mostrando a estrutura da escola e as práticas que cada curso proporciona e Folders virtuais orientando o local e contato para fazer as matrículas, pelo aplicativo WhatsApp. O projeto conseguiu uma boa divulgação dos cursos técnicos, não só em Lagoa Seca mais também em outros oito municípios (Boqueirão, Queimadas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Remígio, Montadas, Massaranduba, Esperança e Gado Bravo). A maioria dos gestores das escolas aceitou a divulgação dos cursos e ficaram apreciados com a ideia, pois os mesmos não tinham conhecimento da existência dos cursos nas proximidades, mostrando-se assim, um estímulo para os alunos de nível

médio a terem uma profissão. Apenas um não permitiu que fosse feita a divulgação, pois na sua escola já tem um curso técnico integrado ao ensino médio. Com a metodologia utilizada foi feito um bom incentivo na formação de novos profissionais, com isso conseguimos expor mais os cursos, atraindo novas matrículas e evitando o fechamento da escola.

Palavras-chaves: Divulgação. Metodologia. Formação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) DA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE (FCM/UNIFAÇISA): DIAGNÓSTICO E PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Área Temática: Meio Ambiente

Danielly Abrantes de Sousa - UEPB;
Júlia Câmara de Freitas - UEPB;
Niniedna Niedja Gomes Amaro - UEPB;
Maine Virginia Alves Confessor - FACISA;
Neyliane Costa de Souza - UEPB;
Daniela Pontes Andrade Lima Vital - FACISA;
Márcia Ramos Luiz - UEPB.

Resumo

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) incluem uma grande diversidade de materiais, desde agulhas usadas e seringas a partes corporais, amostras de diagnóstico, sangue, medicamentos e produtos radioativos. Atualmente, apesar da existência de uma legislação pertinente, esse tema gera grandes discussões. No campo acadêmico, nas Universidades públicas e privadas, há a implementação de atividades práticas em Clínica Escola, onde há a geração destes resíduos. É inquestionável, portanto, a necessidade de implantar políticas de gerenciamento dos RSS nos diversos estabelecimentos de saúde. Neste sentido, objetivou-se avaliar o nível de conhecimento dos alunos de Estágio Supervisionado de duas Clínicas Escola de uma universidade pública acerca dos RSS, com direcionamentos a melhorias neste espaço. As visitas tiveram início no mês de primeiro semestre de 2018 e foram analisadas as Clínicas de Enfermagem e Fisioterapia. A metodologia utilizada para a execução do presente estudo foi a de observação das Clínicas com registros

fotográficos, avaliando o gerenciamento de RSS, de modo a identificar irregularidades no manejo dos resíduos. Foram aplicados 50 questionários estruturados para o corpo discente que utiliza os ambientes das Clínicas e se dispuseram a cooperar com a pesquisa, sendo 25 alunos de Enfermagem e 25 de Fisioterapia. Os resultados mostram que os alunos têm conhecimentos acerca dos RSS, entretanto, ainda não se podem considerar satisfatórios o nível de conhecimento acerca dos RSS e seu manejo, nem o cumprimento às legislações pertinentes a estes resíduos. 100% dos alunos de Enfermagem tem percepção do que são os RSS e 76% reconhecem o manejo adequado destes resíduos. Por outro lado, apenas 8% dos alunos de Fisioterapia afirmaram que tiveram disciplinas na graduação que abordassem a temática dos RSS e apenas 36% sabiam o que era RSS. Em relação ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), todos os alunos afirmam utilizar estes equipamentos, mas 68% do total de alunos afirmaram que já deixaram de utilizar os EPIs em suas atividades em algum momento. Ao se observar a infraestrutura das Clínicas foi possível perceber descumprimentos à legislação pertinente, como por exemplo, incompleta sinalização de produtos e espaços, ausência de lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual, ausência de lavatório exclusivo para higiene das mãos, entre outros. Percebe-se, portanto, que as duas Clínicas ainda precisam de melhorias nos aspectos relativos ao manejo adequado dos RSS. São necessárias melhorias estruturais e de capacitação do alunado, que hoje configuram a maioria dos geradores de RSS em ambas as Clínicas.

Palavras-chave: Biossegurança. Manejo dos RSS. Risco Biológico.

PAUSA PARA O SERVIDOR: ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Área Temática: Saúde

Elayne Martins de Oliveira;
Edna Patrícia Souza da Motta;
Renata Tomaz de Araújo Souza;
Micaely Arcênio Gomes;
Sêmela Samira dos Santos Silva;
Thalyta Araújo Felizardo Avelino;
Cláudia Holanda Moreira.

Resumo

A fisioterapia do trabalho é de extrema relevância social, por despertar a percepção dos trabalhadores acerca da relação entre saúde e trabalho, sobre os potenciais de riscos aos quais estão expostos em seu local de trabalho e estimular sua participação nas atividades de prevenção e promoção de saúde e segurança. Sendo assim, esse projeto teve como objetivo agir na atenção à saúde, através da leitura das condições de trabalho dos servidores técnicos administrativos da pró-reitoria de gestão de pessoas da UEPB através de ações da fisioterapia do trabalho. As atividades realizadas tiveram como propósito reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde dos técnicos administrativos da gestão de pessoas da UEPB, contemplando a percepção dos mesmos acerca da relação entre trabalho e saúde; além de possibilitar, durante o elaborado, a aplicação de pausas ativas durante o período laboral e a troca e divulgação das informações entre todos envolvidos, estimulando sua participação nas atividades de prevenção. Foram realizados primeiramente a coleta de dados

através da Ficha de Avaliação Fisioterapêutica e do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, e em seguida foram iniciadas as ações semanais de ginástica laboral, alongamentos, relaxamento, consciência corporal, oficinas de massagem, e orientações gerais sobre postura e hábitos de vida saudável. Este projeto teve um processo de aprendizado social que foi viabilizado através da interação dos acadêmicos de fisioterapia com os servidores técnicos administrativos, permitindo assim, trocas de conhecimento, apontando para a dimensão e o alcance social dos resultados obtidos, garantindo efetiva discussão e participação dos servidores nos processos de trabalho objetivando fomentar a formulação de Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Instituição.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Fisioterapia do trabalho. Condições de trabalho.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS - PGAMEM

Área Temática: Meio Ambiente

Fernanda Suzane Barbosa Fernandes – UEPB;

Jakenia Oliveira Santos – UEPB;

Aldemir Brito Barbosa – UEPB;

Mariana Freitas Lira de Lima – UEPB;

Joellyson Ferreira da Silva Borba – UEPB;

Antonio Augusto Pereira de Sousa – UEPB.

Resumo

O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas além de contribuir com a questão social, também auxilia na questão ambiental. Com a realidade da pandemia da COVID-19, o PGAMEM decidiu realizar suas atividades de maneira remota procurando manter o vínculo aos segmentos acadêmicos de docentes, discentes e técnicos, ademais contribuições na busca de mitigação dos graves problemas de ordem sanitária, psicológica, social e econômica. O intuito deste trabalho é apresentar detalhadamente ações do PGAMEM executadas durante a pandemia. Foram realizados eventos visando uma aplicabilidade positiva no enfrentamento da COVID-19, os eventos foram intitulados como: SSSPC – Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da COVID-19; Fórum de oportunidades acadêmicas e atividades extracurriculares; CONCIT – Conferência das áreas de conhecimento de ciência, inovação e tecnologia. As atividades tinham como propósito corroborar os conceitos sobre o desenvolvimento de boas ações ambientais, também efetivar o compromisso social dos cidadãos envolvidos no projeto com o intuito de buscar uma conscientização ambiental e práticas mais sustentáveis, estimulando o público alvo a refletir e construir conceitos fundamentais para saúde pública. A metodologia aplicada neste programa está relacionada aos conhecimentos,

conteúdos e estratégias pedagógicas no sentido de facilitar, informar e educar o público-alvo na sensibilização e motivação para a gestão ambiental nas empresas, de forma, a incorporar na prática profissional o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento socioambiental. A partir do mês julho 2020, foi definida a elaboração e implantação de 3 grandes eventos, partindo de diferentes abordagens e utilizando recursos desses. Foram elaborados três eventos remotos no qual buscavam alertar e trazer mais conhecimento sobre a forma na qual essa doença, COVID-19, é transmitida e os métodos de prevenção. Além de reavaliar e trazer uma nova perspectiva do processo educativo, no qual passou-se a adotar o ensino remoto como maneira de dar continuidade aos estudos, apresentando programas de inserção, motivando, estimulando e sensibilizando os estudantes das IES públicas a participarem ativamente das atividades desenvolvidas pelas universidades. Os resultados obtidos com 3 eventos realizados pelo PGAMEM, totalizando 240h de carga horária, com a participação de 11 professores e 22 alunos de diversos cursos de graduação da UEPB, houveram 17.531 visualizações no Youtube, respectivamente com: 5.655 no SSSPC; 8.860 no Fórum e 3.016 na CONCIT.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino remoto. Gestão Ambiental.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO E NASCIMENTO

Área Temática: Saúde

Thaísa Karla de Oliveira;
Maria Alyne Silva;
Sibelle Maria Martins de Barros.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A atenção ao parto tem sido questionada há vários anos, tendo em vista relatos de violência, dentre outros aspectos relacionais que envolvem a equipe de saúde, gestantes, parturientes e puérperas. A dificuldade na implantação da humanização no parto, bem como as crenças relacionadas ao parto e as histórias de vida das mulheres, contribuem para a emergência de sentimentos e dificuldades que podem ser agravados no processo de parturição. Diante disso, torna-se necessária assistência psicológica, no sentido de contribuir para o acolhimento das mulheres e seus acompanhantes, para que o nascimento de um filho não seja uma experiência negativa. O objetivo principal deste projeto foi oferecer suporte psicológico a puérperas, parturientes e seus familiares ao longo do processo de parturição em uma maternidade pública de Campina Grande-PB. Através da escuta psicológica, a partir do pensamento sistêmico, oferecemos suporte emocional e informacional à gestantes, puérperas e familiares/acompanhantes, fortalecendo também o vínculo entre usuários e profissionais de saúde. Foram realizadas rondas semanais em vários setores como: sala de observação e triagem do hospital maternidade, alas de enfermaria de baixo e alto risco, enfermarias pós-parto e sala de parto. As ações desenvolvidas permitiram diminuir a ansiedade das usuárias, dando espaço de fala para que pudessem verbalizar seus sentimentos. Por meio de escutas e conversações educativas pode-se acolher

as preocupações, dúvidas e angústias, construir conhecimento sobre o processo de parto, trocar experiências com outros profissionais de saúde. A atuação da psicologia em um contexto hospitalar, onde ainda prevalece o modelo biomédico, exige uma mudança paradigmática em consonância com os princípios e valores do Sistema Único de Saúde. Nesse cenário, ressalta-se a importância da atuação interprofissional a fim de galgar melhorias mais efetivas na assistência humanizada ao parto, assim como na humanização das instituições.

Palavras-chave: Psicologia. Parto Humanizado. Pensamento Sistêmico

RELAÇÕES FAMILIARES: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO.

Área Temática: Educação

Maria Brandão;
Alice Fernandes;
Clara Machado; Fábila Silva; Leonara Oliveira; Normélia Souza;
Mariana Sousa; Mística Neto;
Magnólia Targino;
José Costa Filho;
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

Introdução: Dentre as transformações ocorridas na sociedade, destaca-se a construção do conceito de família. Fatores históricos, culturais e sociais contribuem nas significativas transformações ocorridas nas configurações familiares ao longo da história e podem interferir nas relações sociais. As mudanças ocorridas na instituição familiar provocam questionamentos constantes sobre o papel do pai e da mãe no processo de educação de seus filhos. A literatura demonstra que quando as relações entre pais e filhos são fundamentadas na afetividade, no respeito e no diálogo, o filho desenvolve autonomia, atingindo níveis de desenvolvimento sociomoral, fundamentados no princípio da cooperação e da justiça. Objetivos: Desde 2017, este programa desenvolve uma ação com o objetivo de trabalhar as relações parentais das famílias de alunos do Ensino Fundamental II, nas escolas da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB, visando o desenvolvimento moral, fundamentado na afetividade entre pais e filhos, explorando as relações de respeito, diálogo e cooperação. Metodologia: Utiliza-se uma abordagem psicoeducativa, através de recursos metodológicos participativos como: dinâmicas de grupo; rodas de conversa; palestras e outros, visando o favorecimento de conhecimento individual e coletivo, reflexão, livre expressão e

troca de experiência. Os temas abordados surgem conforme as demandas dos participantes, fundamentados nos pressupostos teóricos do trabalho. Participantes: No ano de 2019, seis escolas foram trabalhadas, cada uma com seis encontros, com uma média de duas horas de duração, mobilizando 120 (cento e vinte) participantes. Resultados alcançados: Os principais problemas apresentados foram as dificuldades dos pais de lidarem com a nova identidade juvenil dos filhos e a predominância dos estilos autoritário e permissivo nas relações parentais. Foi trabalhada a necessidade da adoção de estilos autoritativos, enfatizando-se a importância do diálogo entre pais ou responsáveis e filhos, para que o adolescente estabeleça uma consciência do dever, considerando-se as relações de respeito e cooperação. Outro ponto trabalhado foi a resignificação das relações de afetividade, considerando-a necessária para o desenvolvimento de autonomia e autoestima nos filhos. Constatou-se o interesse dos participantes com o seu papel no desenvolvimento dos filhos, especificamente, com a formação moral dos adolescentes. Verificou-se também que a qualidade das relações parentais interfere na autoestima do adolescente.

Palavras-chave: Família. Escola. Adolescência.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO DOENTE RENAL CRÔNICO E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAIIS

Área Temática: Saúde

Camila Lincoln Carneiro de Melo;
Anna Beatriz Barbosa Falcão;
Helen Kaysa Cabral Caitano;
Hémilly Jaíne Saraiva e Silva;
Hianni Roscele Santos;
Larissa Tiany Câmara da Silva;
Raquel Christina Barboza Gomes;
Bruna Rafaela Martins dos Santos.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

Introdução: Vários estudos têm demonstrado que o público submetido à hemodiálise padece com maior frequência de patologias orais, especialmente a periodontite. As causas de um pior estado de conservação dentária vão desde a falta de acesso ao serviço odontológico público até a carência de educação em saúde que reforce a importância do autocuidado e higiene. **Objetivos:** Promover e facilitar o acesso dos pacientes com doença renal crônica, bem como dos pós-transplantados renais, atendidos no Instituto Social de Assistência à Saúde (ISAS), Campina Grande/PB, a uma assistência odontológica de qualidade. Ensinar métodos preventivos e o autocuidado oral aos pacientes do projeto, através da educação continuada. Além disso, propiciar aos acadêmicos envolvidos o aperfeiçoamento do estudo da medicina oral e, dessa forma, contribuir com a formação científica dos mesmos. **Metodologia:** Os discentes envolvidos no Projeto de Extensão foram ao Instituto Social de Assistência à Saúde (ISAS) para realizar o exame clínico dos pacientes com doença renal crônica e

pós-transplantados renais e avaliar a condição de saúde bucal. Posteriormente, os pacientes foram referenciados ao serviço extensionista, no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, para a execução do tratamento odontológico necessário. Foram realizados procedimentos de Periodontia, Dentística, Cirurgia, Endodontia e Terapia Fotodinâmica em oito pacientes. Num segundo momento, os discentes participaram de uma palestra intitulada "Doença Renal Crônica: do diagnóstico ao tratamento", ministrada pela coordenadora de Enfermagem do ISAS e integrante da Equipe de Transplante Renal do Hospital Antônio Targino, no Departamento de Odontologia da UEPB – Campus I, onde foi abordado o atendimento odontológico do paciente comprometido sistemicamente, incluindo nesse grupo o doente renal crônico. Resultados alcançados: O público-alvo foi beneficiado com o tratamento odontológico necessário nas dependências das clínicas odontológicas da UEPB e orientado quanto à importância da higiene bucal para a prevenção de doenças advindas da sua condição de imunossupressão. Além disso, os pacientes continuaram sendo acompanhados para evitar a reincidência de outras patologias bucais. Vislumbrando a pesquisa, foram elaborados artigos científicos sobre a temática e trabalhos apresentados em congressos nacionais.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Transplante renal. Medicina oral.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO POPULAR NO MEIO RURAL

Área Temática: Educação

Danielly Scalone Maciel;
Arthur Marcell Campos Arruda;
Camila Mayara Valdevino da Silva;
Gustavo Albuquerque Dias;
Joel Lima Silva;
Leonardo Farias de Arruda;
Linnie Emanuelle Cristóvão da Luz;
Lisa Martha Silva David;
Matheus Rafael Uchôa Dantas;
Sarah Lavínia Pereira de Moraes;
Stênia de Kássia Batista Pinto;
Viviane Virgínia Silva de Souza;
Thelma Maria Grisi Velôso;
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Este projeto de extensão universitária desenvolveu-se no Assentamento Rural Pequeno Richard, Catolé da Boa Vista, Campina Grande, Paraíba, no período de 2008 a 2019. O assentamento, constituído pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), tem, aproximadamente, 1.210 hectares e abriga cerca de cinquenta famílias de pequenos produtores rurais. Fundamentando-se na Psicologia Social Comunitária e na Educação Popular, o projeto, na cota 2018-2019, teve como objetivos fortalecer e incrementar espaços de escuta, questionamento e problematização da realidade de assentados e militantes do MST, visando estimular a autonomia; realizar oficinas com crianças e adolescentes do assentamento, estimulando o gosto pela leitura e o protagonismo social; registrar a história de vida de mulheres assentadas; devolver, por meio da técnica de teatro-fórum, os

resultados de uma investigação realizada nos moldes da pesquisa-ação; e possibilitar à equipe técnica, por meio da experiência vivenciada no assentamento, reflexões sobre as possibilidades de atuação do psicólogo. Metodologicamente, orientando-nos pelos princípios da observação participante, realizamos visitas domiciliares que se caracterizaram como um espaço de escuta e problematização da realidade. No que diz respeito às oficinas com as crianças e os adolescentes, inspiramo-nos na abordagem da oficina criativa (Allessandrini,1996). Os temas eram escolhidos pelos participantes e, como recurso, utilizamos os exercícios e jogos do método do Teatro do Oprimido, proposto por Augusto Boal (1996; 2015), assim como técnicas de leitura, outras linguagens artísticas e jogos recreativos. Também colhemos as histórias de vida de quatro mulheres assentadas, através de sete entrevistas gravadas em áudio, transcritas, e, em seguida, transformadas em formato de livro ou Cd para serem socializadas com as narradoras. Por meio da técnica do teatro-fórum, devolvemos os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente pelo projeto, no assentamento, em que foram analisados os significados atribuídos pelos assentados ao termo 'união'. Todas essas experiências foram registradas em diário de campo. Convém enfatizar que as entrevistas de história de vida possibilitaram, do mesmo modo que as visitas domiciliares, um espaço de reflexão, ressignificaram sofrimentos e redimensionaram a vida dessas mulheres. Durante as oficinas realizadas com as crianças e os adolescentes, fomentamos o desenvolvimento de uma postura crítica e participativa. Com a encenação da peça nos moldes do teatro-fórum, reunimos vários assentados e promovemos um momento de reflexão crítica, com o fim de estimular e de fortalecer a autonomia desses atores comunitários. Por fim, salientamos que, com essa experiência de extensão universitária, foi possível estimular a construção de formas alternativas de existência.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Educação Popular. Assentamento rural.

PROJETO DE EXTENSÃO CINE LITERÁRIO, ORALIDADE E FOTOGRAFIA: PRÁTICAS DE CURRÍCULO INTERCULTURAL

Área Temática: Educação

Ewerton Rafael Raimundo Gomes - UEPB;
Patrícia Cristina de Aragão - UEPB.

Resumo

A introdução no contexto escolar do cinema, fotografia, literatura e oralidade no espaço escolar, permite a construção de novos olhares para linguagens educacionais que movem práticas de currículo intercultural. Este projeto teve como proposta desenvolver ações extensionista a partir das linguagens educativas do cinema, fotografia, oralidade na prática de um currículo intercultural. A metodologia utilizada pautou-se em palestras em turmas do ensino fundamental II de escola pública municipal. A abordagem do currículo intercultural prescinde que ações educativas que sejam pensadas permitindo o diálogo, pois, ao ser introduzido na escola como metodologia de ensino e prática de educar possibilita que alunos(as) possam intercambiar através de um diálogo transdisciplinar conhecimentos e desenvolver uma aprendizagem cultural, mobilizando a construção de um currículo intercultural, que se articula com a contextura social, cultural e política a partir do campo educacional. Ao trabalhar com as linguagens educacionais na escola, este projeto de extensão permitiu desenvolver práticas de extensão que mobilizassem discussões sobre diferentes temáticas. A experiência com ações extensionistas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Vital do Rêgo, na cidade de Queimadas-PB, nos permitiu compreender que a inclusão do cinema, fotografia, literatura e oralidade no currículo da escola é importante, os resultados apontados nos permitiu compreender que articular diferentes ambientes educativos na

escola, propicia possibilidades formativas em que a extensão universitária é participe deste processo educativo, tanto no fazer docente como na aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Cineliterário. Currículo intercultural. Ações extensionistas. Escola.

CIÊNCIA NA ESCOLA: SIMPLIFICANDO O ENSINO DE QUÍMICA E BIOLOGIA

Área Temática: Educação

Rodrigo Soares Nascimento;
Andréa Cristina Barbosa da Silva.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: As Instituições de Ensino Superior tem fundamental importância no processo de criação e disseminação de novos conhecimentos e invenções, por meio da pesquisa básica e aplicada, nos âmbitos regional e nacional. Uma das áreas mais exploradas, tanto nas universidades como em qualquer ambiente de desenvolvimento científico, nos dias atuais, são a biologia e a química. Neste sentido, as atividades de extensão universitária tornam possível a difusão de conhecimento, por meio da integração da sociedade com a universidade, constituindo assim um modelo bem sucedido de construção do processo de ensino-aprendizagem. Objetivos: Este projeto objetivou promover a difusão do conhecimento científico, por meio de temas atuais relacionados a biologia e química, a estudantes do ensino fundamental e médio de uma escola pública da cidade de Esperança, PB. Metodologia: As ações teóricas e práticas, sobre temas relevantes relacionados aos componentes curriculares de biologia e química, foram executados pelo aluno bolsista e supervisionado pelos docentes de da escola. O projeto foi realizado em 3 etapas: Etapa 1: Pesquisa e estudo do tema relacionado às aulas teóricas e práticas das disciplinas selecionadas; Etapa 2: Elaboração de um cronograma das atividades envolvidas; Etapa 3: Ida à escola para aplicação as aulas práticas. Resultados alcançados: Observou-se que as notas dos alunos nas avaliações melhoraram, consideravelmente, em comparação com as obtidas de antes do projeto, de modo que poucos alunos foram para as

provas finais nas matérias em que o projeto atuou. Além disso, os alunos melhoraram sua escrita, o que foi verificado por meio dos relatórios confeccionados após as aulas práticas. Ainda, alguns alunos demonstraram interesse nos cursos de química e biologia, devido ao contato prático que estes cursos oferecem, aos seus graduandos.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Biologia. Química.

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CONTEXTO RURAL: AÇÕES EDUCATIVAS COM PESSOAS IDOSAS

Área Temática: Saúde

Millena Pereira Araújo – UEPB;
Bárbara Gabrielly Silva Moreira – UEPB;
Beatriz Marques Cavalcanti Marinho - UEPB;
Leonardo Farias de Arruda - UEPB;
Robert Sérgio de Almeida Costa - UEPB;
Maria do Carmo Eulálio – UEPB.

Resumo

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial em que emergem pontos positivos e negativos, por conseguinte há maior número de doenças na população, mais incapacidades e aumento do uso de serviços de saúde. A promoção de saúde é essencial para mudar o quadro atual e tem mostrado ser efetiva em todas as fases da vida, inclusive a mais avançada. Tendo em vista a forma acelerada, como o Brasil vem galgando um perfil demográfico mais envelhecido, o número de habitantes com mais de sessenta anos atinge níveis expressivos. Deste modo, revela-se uma grande problemática socioeconômica advinda dos gastos com os cuidados para a manutenção da saúde e, ao mesmo tempo, uma conquista que merece ser alvo de políticas públicas de promoção da saúde e da qualidade de vida para as pessoas idosas. Em vista deste contexto, a extensão objetivou proporcionar ações educativas relativas à promoção da saúde dos idosos, privilegiando a produção de informações e conhecimentos relacionados à saúde, o acesso e utilização dos serviços de saúde de idosos residentes em áreas rurais. O público-alvo foi composto por 30 pessoas do sexo feminino, com idades a partir de 60 anos, residentes em dois distritos rurais do município de Campina Grande. A metodologia adotada constituiu na organização de um grupo de encontro em cada distrito, onde as ações

foram pautadas em rodas de conversa, permeadas por debates, orientações e reflexões acerca de temáticas importantes e priorizando a participação ativa das idosas. Foi também adotado a utilização de recursos lúdicos e audiovisuais. Os temas discutidos envolveram o processo de envelhecimento, com temas geradores: emoções, estresse, ansiedade, angústia, depressão, suporte social, finitude e luto, resiliência psicológica. Foi estimulada a participação ativa das idosas nos debates e discussões, de modo que ponderassem criticamente frente às temáticas tratadas nos encontros e refletissem sobre a adoção de práticas saudáveis de autocuidado. Os benefícios das ações realizadas foram eminentes, foram marcados pela interação social, verbal e de entendimento do processo de envelhecimento pela autovalorização.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde do idoso. Educação em saúde.

EXPERIMENTANDO CIÊNCIA: A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA

Área Temática: Educação

Nailson Celestino da Silva;
Andréa Cristina Barbosa da Silva;
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: A disseminação de novos conhecimentos depende das universidades que, por sua vez, realizam pesquisas básicas e aplicadas, nos âmbitos regional e nacional. As ciências biológicas no geral, incluindo a química, são muito exploradas, tanto nas universidades como em qualquer ambiente de desenvolvimento do científico nos dias atuais. No âmbito da escola pública no Brasil, o uso da experimentação prática é dificultado ou quase inexistente, devido ao fato de que, na maioria das vezes, a escola não dispõe dos recursos necessários para a realização de tais aulas práticas voltadas às ciências naturais. Ainda que a mesma possua tais recursos, esses não são utilizados pelo fato de o professor estar recluso às aulas teórico-expositivas, por exigirem menos exercício pedagógico. Neste sentido, as atividades de extensão universitária tornam possível a difusão de conhecimento, por meio da integração da sociedade com a universidade, constituindo assim um modelo bem sucedido de construção do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Este projeto objetivou promover a difusão do conhecimento científico a estudantes da Escola Municipal do Ensino Fundamental Maria de Lourdes Silva, localizada na rua Maria de Lourdes, na cidade de Casserengue, PB, por meio de aulas teóricas e experimentos científicos realizados no âmbito da escola acima referida. **Metodologia:** Foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: seleção dos temas a serem abordados; organização e aquisição dos materiais para as aulas práticas; realização das atividades práticas na escola selecionada.

Resultados alcançados: Observou-se, após a execução do projeto, que as ferramentas didáticas utilizadas contribuíram para a difusão do conhecimento científico a estudantes da escola pública onde a metodologia foi aplicada. Assim, este projeto auxiliou no processo de aprendizagem de temas atuais relacionados à ciência e tecnologia, com as principais contribuições voltadas aos alunos das turmas atendidas e à própria escola, através da substituição parcial das aulas teórico-expositivas por aulas práticas, oferecendo assim uma possibilidade a mais para a apreensão do conteúdo ministrado e podendo ter contribuído para incentivar o ingresso dos alunos ao ensino superior.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Escolas. Experimentação prática.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

João Pedro Gomes Barbosa;
Aline de Souza Martins;
Geisiane Antonita do Nascimento;
Sthefany Alvares Queiroz;
Ana Maria da Paixão Duarte;
Brunno Fernandes da Silva Gaião;
Carlos Enrique Ruiz Ferreira;
Sibele Thaíse Viana Guimarães Duarte;
Thayse Andrezza Oliveira do Bu;
Geraldo Medeiros Júnior.

Resumo

A presente proposta de programa tem como objetivo geral avaliar a execução das metas para o ensino superior no Plano Estadual de Educação para o período 2015-2025 no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba. São três metas, das vinte e oito que compõem o Plano. Para isto, as tarefas foram divididas em três subgrupos que correspondem a cada uma das metas do ensino superior. Com dados coletados no portal da Uepb, no Sagres (sistema do Tribunal de Contas) e a partir de entrevistas com gestores, obteve-se uma importante sistematização de informações a exemplo de taxa de matrícula (bruta e líquida), número de mestres e doutores, dentre outros. Os dados revelam uma estagnação dos investimentos da UEPB, especialmente a partir de 2012, além do aumento significativo da taxa de evasão. Por outro lado, é de se destacar o importante aumento no número de mestres e doutores. A publicização dos dados é importante sob o ponto de vista do controle social. Também é importante destacar a parceria entre este grupo e o Conselho Estadual de Educação, responsável legal pelo acompanhamento

do Plano. A operacionalização está sendo realizada pela equipe de trabalho, composta por professores e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais. Foram também realizadas reuniões da equipe com membros do Conselho Estadual de Educação.

Palavras-chave: Administração política. Política de Educação. Gestão pública. Controle Social.

HEMODOC: PROJETO DE EXTENSÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DO HEMOCENTRO DA PARAÍBA

Área Temática: Saúde

Mônica Felix da Costa – UEPB;
Sânderson Lopes Dorneles – UEPB;
Suerde Miranda de Oliveira Brito – UEPB.

Resumo

As entidades produtoras e receptoras de documentos acumulam uma massa documental significativa que é armazenada, e, por isso, deve ser organizada com o intuito de dispor o acesso fácil aos seus usuários, especialmente os órgãos públicos. No entanto, a tarefa de organizar os arquivos de uma determinada instituição parece um processo fácil, mas isso implica em métodos teóricos e todo um pensamento intelectual que exige um profissional específico e capacitado para desempenhar esta atividade. Em conformidade com essa explanação que a servidora Teresa Cristina Rosa Romero, coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do Hemocentro da Paraíba entrou em contato com o Professor Sânderson Dorneles a fim de ofertar estágio curricular e/ou projeto de extensão ao Curso de Arquivologia da UEPB a fim de organização do Arquivo da mencionada instituição do Estado da Paraíba. Foi buscando atender esta questão, que o presente projeto de extensão (PROBEX UEPB/2018 - 2019) foi elaborado com o intuito de propor uma organização da documentação produzida e acumulada pelo Hemocentro da Paraíba com realizações que possam atender as reais necessidades de organização da informação arquivística dessa instituição. Para tanto teve os seguintes objetivos específicos alcançados: Organização parcial do acervo arquivístico do Hemocentro da Paraíba; Realização de diagnóstico do acervo do Hemocentro da

Paraíba; O desenvolvimento teórico/prático dos estudantes que participam do projeto; e Elaboração de instrumentos de pesquisa para a localização de documentos no acervo. Para tanto, o projeto foi conduzido de acordo com a teoria arquivística, bem como, foram realizadas visitas nas instalações do Hemocentro a fim de se conhecer as dependências, e observar os arquivos no contexto das mesmas, como também, análise da legislação a respeito da atividade fim da instituição (gestão do banco de sangue do Estado). Como resultados, até o dia 06 de dezembro de 2019, foram identificadas e cadastradas em bancos de dados, 602 caixas arquivos contendo diferentes tipologias documentais dos setores que formam a instituição. Nessa fase tivemos a responsabilidade de abrir cada caixa e analisar todos os documentos, devido as suas particularidades. Apesar do número considerável de documentos examinados, ainda faltam ser catalogados em torno de 400 caixas, com os respectivos documentos nelas arquivados. Diante do volume documental a ser organizado, o projeto foi submetido para cota 2019/2020 Probex.

Palavras-Chave: Arquivo do Hemocentro da Paraíba. Ordenação arquivística. Instrumentos de pesquisa.

AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB, ACERCA DO ENSINO SOBRE O SOLO UTILIZANDO METODOLOGIAS INTERATIVAS

Área Temática: Meio Ambiente

Ana Sabrina Barbosa Machado - UEPB;
Bianca Amaral Honório - UEPB;
Bruna Emanuely da Silva - UEPB;
Jucelino dos Santos - UEPB;
Lígia Maria Ribeiro Lima - UEPB;
William de Paiva - UEPB;
Vera Lúcia Meira de Moraes Silva - UEPB;
José Carlos Aguiar da Silva - EMBRAPA.

Resumo

Devido à não percepção da importância do funcionamento do meio ambiente e de seus componentes de forma integrada, as pessoas não possuem o entendimento e sensibilidade para preservá-lo. O solo é um material que cobre a superfície da Terra, resultado de ações de microrganismos e clima, durante o processo de desagregação da rocha-mãe, sendo crucial para manter a sobrevivência humana, visto que é a base para a produção de alimentos, vestuário, plantas. Nesse contexto fez-se necessário desenvolver e estimular a preocupação individual e coletiva da população acerca do solo e de sua importância. O trabalho objetivou capacitar os(as) estudantes de nível médio da Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, localizada no município de Campina Grande-PB, por intermédio de procedimentos metodológicos e sistemáticos envolvendo questões ambientais, além da execução de análises da qualidade e classificação dos solos. Realizaram-se palestras e discussões relativos ao

tema para promover a troca de conhecimento. Capacitaram-se os discentes mediante ensaios de análise do solo viabilizando uma aprendizagem dinâmica referente ao seu conhecimento. Realizaram-se ensaios de umidade, peso específico natural e granulometria do solo. Com isso, proporcionou-se a compreensão da importância dos ensaios realizados no que concerne à qualidade e classificação dos solos. A equipe de pesquisa teve de se adequar à atual conjuntura, decidindo por realizar o projeto a partir de minicurso ministrado remotamente pela plataforma *Google Meet* na Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, o qual ocorreu no dia 21 (vinte e um) do mês de agosto de 2020, com a participação de 61 (sessenta e um) alunos(as) e professores(as). Posteriormente, visto que a *internet* nos proporciona um grande alcance, foi estabelecida uma nova escola para a apresentação do subprojeto (também na forma de minicurso remoto), a Escola Estadual Deputado Carlos Pessoa Filho, situada na cidade de Aroeiras-PB que ocorreu no dia 23 de outubro de 2020, com a participação de 40 (quarenta) alunos(as) e professores(as). Dentro dessa perspectiva, observou-se que há a necessidade de Educação Ambiental nas escolas, para que desde muito cedo as pessoas sejam capazes de cuidar desse componente tão importante, que é o solo, e de compreender seus processos para que possam continuar usufruindo dele.

Palavras-chave: Meio ambiente. Solo. Educação Ambiental.

AValiação DE RISCOS OCUPACIONAIS PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES EM AMBIENTES DISTINTOS DO TERRITÓRIO DA PARAÍBA

Área Temática: Meio Ambiente

Ilka Taysa Fernandes Santos – UEPB;
Maria Clara de Sá Carvalho - UEPB;
Lígia Maria Ribeiro Lima - UEPB;
Laercio Leal dos Santos - UEPB;
William de Paiva - UEPB;
Vera Lúcia Meira de Moraes Silva - UEPB;
Lenilde Mérgia Ribeiro Lima - UFCG.

Resumo

Os riscos ocupacionais são aqueles aos quais os colaboradores estão expostos durante sua rotina de trabalho. Estes riscos são representados por agentes operacionais, comportamentais ou ambientais. Já o conforto acústico depende de uma boa absorção sonora, de um eficiente isolamento acústico, ou de ambos de forma simultânea. Ele existe quando o ambiente proporciona clareza musical e ausência de sons indesejáveis no local, causando uma sensação de paz e bem-estar. O foco desse estudo foi o risco operacional físico, mais precisamente o ruído, que é o conjunto de sons desagradáveis ao ouvido, que causam efeitos drásticos a saúde, estando presentes em ambientes distintos, como em salões de beleza e escolas públicas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi destacar a importância da aplicação do conforto acústico tanto no ambiente escolar como no ambiente de trabalho, minimizando os riscos de ruídos presentes que podem provocar desconforto e comprometimento da saúde das pessoas que frequentam essas áreas. Inicialmente, para a familiarização do tema, foram apresentados aos discentes e docentes, os objetivos propostos desenvolvidos antes da pandemia, para a melhor

compreensão do tema, colocando em pauta os pontos principais, como as noções básicas sobre o conforto acústico, riscos ocupacionais, som, ruído, poluição sonora, consequências e benefícios, normas e resolução, e por fim, os equipamentos utilizados para a medição dos níveis de pressão sonora nos locais de pesquisa. De forma remota por meio do *Google Meet*, para ambas as escolas (Nenzinha Cunha Lima – Campina Grande e ECI EEFM DEP Carlos Pessoa Filho – Aroeiras), relatamos os pontos relevantes do projeto, conscientizando educadores e educandos sobre a existência dos riscos ocupacionais e as medidas preventivas que podem ser tomadas para o controle da problemática. Foi possível concluir que a poluição sonora é um fator decisivo quando se trata de conforto acústico para as pessoas. Portanto, é primordial avaliar sempre a intensidade do ruído nos ambientes de trabalho/ estudo, para a adoção de medidas corretivas. Diante disto, com a finalização das apresentações para as escolas do município de Campina Grande e Aroeiras - PB, observamos uma enorme satisfação dos(das) professores(as) e alunos(as) em relação ao entendimento do tema discutido. Além disso, esperamos que todas as informações passadas aos discentes despertem um maior interesse dos mesmos a área da Engenharia Sanitária e Ambiental, atentando ao desenvolvimento e manutenção do meio ambiente, segurança, satisfação e bem-estar da população.

Palavras-chave: Conforto Acústico. Ruído. Riscos ocupacionais.

A LUDICIDADE COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ZOOLOGIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE-PB

Área Temática: Educação

Ana Carla Barbosa da Silva;
Lívia Duarte Marinho;
Adriane Teixeira Barros.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O presente trabalho, realizado numa escola pública de Campina Grande – PB, objetivou o desenvolvimento e aplicação de jogos didáticos para auxiliar professores de ciências do 7º ano do Ensino Fundamental e biologia do 2º ano do Ensino Médio a trabalharem com aulas mais dinâmicas de zoologia. Contou com a participação de 57 discentes e 2 docentes. Inicialmente, foram aplicados questionários pré-teste (antes do jogo) e pós-teste (após o jogo), com intuito de avaliar o conhecimento dos alunos e a aceitabilidade em relação aos jogos, caracterizando-se, assim, como pesquisa quanti-qualitativa. Os jogos foram confeccionados com materiais reutilizáveis e de baixo custo, a exemplo de papelão, papel, caixas de perfumes, tubos de esmalte vazios, etc. No 7º ano, foram aplicados 03 jogos: "Roleta dos Arthropoda", "Passa ou repassa dos Echinodermata" e "Detetive animal". Após análise dos pós-testes, verificou-se a melhor compreensão do assunto, com aumento de acertos nas respostas de 25%, 37% e 34,5%, respectivamente. No 2º ano, foram aplicados 04 jogos: "Echinotrilha", "Quiz dos artrópodes", "Passa ou Repassa dos vertebrados" e "Bingo dos vertebrados". Para esta turma, foram observados aumentos progressivos no percentual de respostas certas após a aplicação dos jogos 1, 3 e 4 (40,1%, 35,3% e 28,6%), com exceção do Quiz dos artrópodes, no qual houve um aumento

no percentual de erros, provavelmente devido ao grande número de termos novos utilizados no assunto, levando os alunos a se confundirem ou devido à pressa em responder ao questionário. Entretanto, houve aumento de 5,6% nas respostas parcialmente corretas. Os resultados ressaltam a eficiência da ludicidade para aprendizagem e interação dos estudantes, propiciando um ambiente mais dinâmico e interativo. A utilização de materiais recicláveis/reutilizáveis e de baixo custo para a produção de jogos didáticos surge como uma alternativa viável para auxiliar professores e alunos no processo ensino-aprendizagem, além de evidenciar a importância das questões ambientais, como o uso sustentável e a preservação do Meio Ambiente.

Palavras-chave: Biologia. Lúdico. Aprendizagem.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DA SALA DE AULA PARA A VIDA

Área Temática: Educação

Mariana Santos de Queiroz - UEPB;
Aline Chaves Alves Siqueira - UEPB;
Daniel Alves de Moraes - UEPB;
Elizabeth Figueiredo de Sousa - UEPB;
Hully Lorane de Souza Silva - UEPB;
Maria do Socorro Menino Sampaio - UEPB;
Maria Eduarda Pereira da Silva - UEPB;
Pedro Guilherme Siqueira de Sousa Pires - UEPB;
Lílian Perobon Mazzer - UEPB;
Ilcleidene Pereira de Freitas - UEPB.

Resumo

Educação Financeira: da sala de aula para a vida, é um projeto da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que tem como finalidade promover e disseminar conhecimentos de cunho financeiro para alunos de nível fundamental e médio. Através das atividades desenvolvidas pelo projeto, é possível entender como os fatos que ocorrem na economia interna e externa interferem no dia a dia das pessoas, e a partir deste entendimento viabiliza a tomada de decisão no que diz respeito a assuntos ligados ao consumo, poupança, ou utilização de crédito pessoal, já que o baixo grau de conhecimento financeiro se relaciona com problemas como endividamentos, inadimplências, ausência de reservas financeiras, entre outros. O objetivo geral foi discutir sobre conhecimentos básicos relacionados com finanças pessoais através de atividades práticas, cursos, palestras entre outros, com o intuito de conscientizar sobre a relevância da educação financeira no que tange a qualidade de vida do cidadão. Inicialmente foram realizadas reuniões e capacitações, com a finalidade de debater e discutir os temas que seriam abordados em sala de aula, como

estratégia de ação utilizou-se o material fornecido pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), no qual foi adaptado para a realidade da sociedade caririzeira.

Com isso, os monitores foram capacitados para que pudessem transmitir conhecimentos aos estudantes da Escola Instituto José Pereira, assim no primeiro ano do projeto as turmas contempladas foram, as iniciais de cada nível escolar, ou seja, o primeiro ano do fundamental um, sexto ano do ensino fundamental dois e o primeiro ano do ensino médio. A partir do pressuposto foi utilizada uma metodologia ativa de acordo com as respectivas séries, assim os monitores foram divididos em grupos, no qual receberam a incumbência de elaborar as atividades semanais das suas turmas, mas também sempre presentes em todas as demais ações. Para realizar as tarefas foram utilizados computadores, Datashow, atividades impressas, caixas de som e materiais didáticos. Como resultados, foi possível disseminar conhecimentos relacionados com o dinheiro para crianças e jovens, e assim promover que estes tenham acesso a assuntos que abordam a temática, visto que ao chegar o momento oportuno de tomarem decisões, tais serão baseadas na racionalidade e no conhecimento aprendido na escola, possibilitando a aproximação da teoria com a prática do dia a dia.

Palavras-Chave: Educação Financeira. Conhecimentos Financeiros. Ensino fundamental. Ensino médio.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA NA PARAÍBA, A PARTIR DO TEOR DE ALUMÍNIO E INDICADORES SENTINELAS

Área Temática: Meio Ambiente

Amanda Leticia Oliveira Silva - UEPB₃

Marizabel da Silva Ramos - UEPB₃

Cleo Kaluaná Ferreira de Souza - UEPB₃

Márcia Ramos Luiz - UEPB₃

Weruska Brasileiro - UEPB₃

Geralda Gilvânia Cavalcante Lima - UEPB₃

Neyliane Costa de Souza - UEPB₃

Resumo

Com a escassez de água enfrentada no semiárido, é necessário comercialização e o armazenamento de água em reservatórios, além de aplicação de um tratamento prévio para potabilidade, o que pode interferir na qualidade de água disponibilizada para a população. O estado da Paraíba passou por um longo período de estiagem e diante da situação houve um aumento na comercialização de água. E para o tratamento da água comercializada, alguns proprietários realizam um pré-tratamento na água bruta para que seja comercializada, a aplicação do composto químico sulfato de alumínio ($Al_2(SO_4)_3$), usado para a clarificação do o aspecto turvo da água. Os resíduos de alumínio na água, provenientes do uso do sulfato de alumínio de forma inadequada, podem contribuir para algumas doenças no organismo humano, como osteoporose, hiperatividade e dificuldade de aprendizado em crianças, e até mesmo para os males de Alzheimer e Parkinson. Portanto, o objetivo do trabalho foi monitorar a qualidade das águas comercializadas no município de Alagoa Nova na Paraíba, por meio de indicadores físico-químicos e contribuir

para a compreensão dos potenciais riscos para a saúde, analisando vários estudos científicos sobre o tema. A pesquisa constituiu-se em etapas: investigação bibliográfica; organização de materiais e preparação de reagentes necessários; e a coleta e análise de amostras. As análises foram realizadas no Laboratório de Pesquisa em ciências ambientais da UEPB, e as coletas no município de Alagoa Nova da Paraíba. Os parâmetros que foram realizados foram os indicadores sentinelas (pH, cloro residual livre e turbidez) e o alumínio. Foram realizadas duas (2) coletas em pontos diferentes da zona rural pertencente ao município, nas quais em algumas análises não foram contemplados todos parâmetros, devido a indisponibilidade de reagentes e materiais para análises. A partir dos resultados obtidos das análises foi possível verificar que em um (1) ponto de coleta o teor de alumínio estava acima do valor máximo permitido de acordo com a Portaria de consolidação n° 005 de outubro de 2017. Nos demais parâmetros como cloretos obteve-se 250 mg/L, e apenas uma das amostras estava em desacordo com o que é previsto pela portaria. O pH apresentou na maioria das amostras dentro do estabelecido (entre 5 e 9), e a turbidez a maioria das amostras estavam apresentando valores acima do permitido (5 uT).

Palavras-chaves: Alumínio. Qualidade da água. Indicadores sentinelas

ESTANTE SÓLIDÁRIA: COMPARTILHAMENTO SUSTENTÁVEL DE LIVROS ACADÊMICOS

Área Temática: Meio Ambiente

Áurea Kelly Jordão Borges de Araújo - UEPB₃

Tayná Macedo Dantas - UEPB₃

Márcia Ramos Luiz - UEPB₃

Lígia Maria Ribeiro - UEPB₃

Geralda Gilvânia Cavalcante Lima - UEPB₃

Neyliane Costa de Souza - UEPB₃

Resumo

Os desafios enfrentados para a consolidação de sociedades sustentáveis podem ser amenizados, colocando-se a educação como pilar principal dessa causa. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver as instituições de ensino superior, por exemplo. Tendo em vista as necessidades de alunos de ensino superior em ao longo de seus períodos de estudos precisarem adquirir uma grande quantidade de materiais didáticos (livros, apostilas, materiais impressos), desenvolveu-se para a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e cursos do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB o projeto Estante Solidária: compartilhamento sustentável de livros acadêmicos. Este projeto teve como objetivo propor soluções sustentáveis através da implantação de uma estante solidária de livros, para a comunidade acadêmica, no qual o acervo foi constituído mediante doações de professores, funcionários e alunos. Buscando, propor a responsabilidade sobre as coisas públicas, e também implantar e implementar a sustentabilidade de recursos educacionais e o consumo sustentável. A pesquisa para colocar o projeto em prática constituiu em três momentos principais: primeiro investigamos a bibliografia procurando compreender teoricamente a sustentabilidade ambiental e

a responsabilidade social; no segundo momento, investigamos as demandas acadêmicas e sustentabilidade de recursos educacionais; e no terceiro momento, construímos uma estante solidária de livros acadêmicos, através da busca de doações de livros e matérias, divulgação do projeto no meio acadêmico, organização e classificação destes materiais, e a realização de empréstimos de livros. Os materiais doados, por sua vez, são etiquetados, catalogados e organizados em fichas (fichas do doador), e os materiais emprestados são organizados em fichas do aluno. A duração do empréstimo é válida durante o período de um mês e se não houver a devolução do exemplar o aluno tem que doar um quilo de alimento, o qual, posteriormente, é doado em comunidades carentes. A introdução do projeto promoveu o incentivo a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e cursos do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT a melhorar e ao mesmo tempo enriquecer o aprendizado nas disciplinas do curso, adicionalmente sensibilizar o público para responsabilidade e/ou consciência sustentável.

Palavras-chave: Estante solidária. Livros. Sustentabilidade.

PROMOÇÃO DE AMBIENTES LIVRES DE FATORES QUE CONDUZEM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA: PEPAD

Área Temática: Saúde

Mayara Pequeno da Silva;
Maria do Socorro Rocha de Melo Peixoto;
Heronides dos Santos Pereira;
Eduardo Lira de Assis;
Maria Salete Vidal;
Magnum Sousa Ferreira dos Reis;
Clésia Oliveira Pachú.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A dependência química se apresenta como transtorno psiquiátrico, mental e comportamental, podendo ser tratada como doença crônica e desafio social. O uso indevido de drogas representa um problema grave de saúde e segurança pública conduzindo a perdas cognitivas, comportamentais, sociais e econômicas. É válido resaltar que a sensibilização da sociedade para os devidos cuidados com a utilização dessas substâncias se faz urgente e necessária, evitando assim, a perda de vidas e superlotação de leitos hospitalares em consequência desse mal. Objetivou-se realizar educação e prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas em diversos espaços da cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil. Foram utilizadas metodologias ativas dos tipos Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) e Problematização com cerca de 1000 indivíduos residentes da cidade de Campina Grande e/ou usuários da rede de computadores, em especial redes sociais, no período de dezembro de 2019 a dezembro de 2020. Da totalidade dos assistidos, a maioria representavam o sexo feminino. A realização das intervenções atuou no processo

de desenvolvimento biopsicossocial dos atores envolvidos na dinâmica social; houve atuação conjunta com os setores que receberam as intervenções; notadamente o PEPAD se tornou importante mediador da promoção de reflexões e discussões acerca de doenças crônicas, em especial acerca da dependência química as drogas lícitas e ilícitas. As atividades de prevenção ao uso indevido de drogas promoveram efetiva educação em saúde intra e extramuro da UEPB. Espera-se ter contribuído para articulação de alternativas de detecção das demandas emergentes, projeção da vida dos assistidos para hábitos saudáveis e planejamento de atividades que expliquem, informem e sensibilizem acerca dos malefícios da dependência química.

Palavras-chave: Dependência Química. Extensão Universitária. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL - DIAGNÓSTICO

Área Temática: Saúde

Allyson Martim Medeiros Lira;
Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima;
Alcione Barbosa Lira de Farias;
Julliana Cariry Palhano Dias;
Lúcia Helena Luna Marques de Almeida;
Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Resumo

Introdução: Este Projeto faz parte do Programa Institucional de Extensão intitulado: "ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL" e oferta vários serviços de atendimento e assistências às pessoas que se encontram em estágio de dor ou incômodo, relacionado à dor orofacial, proporcionando o atendimento clínico e estabelecendo um plano de tratamento, elaborado por profissionais qualificados para identificar a causa dos problemas que afligem os pacientes, a partir de um correto diagnóstico. O Objetivo do Projeto foi promover o diagnóstico especializado da Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial dos indivíduos que procuraram as Clínicas do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. Objetivos: Promover o diagnóstico especializado da Disfunção Temporomandibular (DTM) e dor orofacial; Estabelecer diagnóstico interdisciplinar para os pacientes portadores de DTM e Dor Orofacial mediante avaliação de exames clínicos e complementares por uma equipe multidisciplinar; Identificar as queixas principais e doenças sistêmicas mais prevalentes, assim como, sintomas de estresse ou medicamentos

utilizados por parte dos pacientes portadores de DTMs e/ou Dor Orofacial; Metodologia: Considerando-se os objetivos, a metodologia desenvolvida no referido projeto envolveu os principais elementos constituintes no atendimento aos portadores de DTM e Dor Orofacial. Fez-se necessária a utilização e preenchimento de uma ficha clínica de anamnese, identificando as queixas e doenças sistêmicas mais frequentes, além de buscar uma possível associação entre medicamentos e DTM e/ou Dor Orofacial. O programa tem sido realizado na Clínica do Serviço de Controle da DTM e Dor Orofacial no Departamento de Odontologia, e nas clínicas de Fisioterapia da UEPB – Campus I, que funcionam nos departamentos da referida instituição. Resultados Alcançados: Desde o início do projeto até a presente data foram atendidos 1363 pacientes. Trinta pacientes buscaram o Serviço de Atenção ao Portador de DTM e Dor Orofacial, que foram atendidos na Clínica do Departamento de Odontologia da UEPB na cota 2018-2019. as queixas mais comumente relatadas pelos pacientes foram Dor orofacial (43%), seguido de Bruxismo e outras causas. Através do Índice Anamnésico de Fonseca, pôde-se avaliar a severidade da DTM, e que a maioria dos indivíduos que procuraram os serviços eram portadores de DTM moderada, seguido da severa. Portanto, devido aos achados encontrados durante todo o processo do Projeto, percebeu-se e reforça-se a importância da atuação da extensão na comunidade, como uma forma de devolutiva, daquilo que se é ensinado e aprendido no âmbito acadêmico da Universidade.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Dor Facial. Odontologia para Doentes Crônicos.

ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL - ACONSELHAMENTO

Área Temática: Saúde

Sara Diniz Gonçalves Soares - UEPB;
Lúcia Helena Luna Marques de Almeida;
Tomás Lúcio M. de Almeida;
Juliana Cariry Palhano Dias;
Alcione Barbosa Lira de Farias;
Francisco Julihherme Pires de Andrade;
Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.

Resumo

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada como um conjunto de distúrbios, de origem multifatorial com diversos sinais e sintomas, incluindo: mialgias, dor de cabeça, desconforto, otalgia entre outros. Sua sintomatologia varia de sensibilidade ou desconforto à pior dor possível, resultando em tratamentos onerosos, redução da produtividade e da qualidade de vida, entre outros. Pensando nisso, é essencial instruir os pacientes sobre novos hábitos que podem melhorar a sintomatologia. A educação e o autocuidado são as primeiras e, talvez, principais modalidades indicadas na terapia da DTM, e mostram-se eficazes quando comparadas a qualquer modalidade terapêutica. Além disso, não apresentam efeitos colaterais, sendo favorável em termos de risco/benefício. A educação em dor é iniciada com a transmissão da informação ao paciente sobre o seu diagnóstico e prognósticos prováveis. Dessa forma, o aconselhamento do paciente, além de ser considerado uma terapia não invasiva e reversível, se mostra tão ou mais eficiente quanto as terapias não conservadoras. Objetivo:

atendimento especializado ao paciente portador de DTM, focando no aconselhamento, através do Serviço de Controle da Dor Orofacial do Departamento de Odontologia da UEPB, contribuindo, assim, para um melhor entendimento dessa disfunção e proporcionando atendimento especializado à população. Metodologia: A metodologia desenvolvida neste projeto envolveu elementos constituintes no atendimento aos portadores de DTM e Dor Orofacial, visando o aconselhamento, através da escuta do paciente, distribuição de panfletos com orientações para o paciente com DTM. Resultados: O aconselhamento ao paciente portador da DTM foi realizado, influenciando-os a reduzirem a carga sobre o sistema mastigatório e a atividade muscular da região, além de métodos de relaxamento. Um dos muitos ensinamentos na terapia educativa, foi o uso de compressas quentes e úmidas como terapia paliativa a dor muscular, ensinando aos pacientes o tempo correto de aplicação para cada objetivo de tratamento. Além disso, também foi ensinado exercícios, controle de dieta e identificação e controle de hábitos parafuncionais. Essas ações, utilizadas como forma de tratamento associadas às explicações sobre diagnóstico/prognóstico, evitaram em muitos casos a busca por terapias invasivas como solução do problema. Dessa maneira, faz-se necessário a manutenção deste serviço multidisciplinar, abrangendo ainda as atividades tanto de ensino como pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Odontologia. Dor Orofacial. Aconselhamento.

ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL - MODALIDADES DE TRATAMENTO

Área Temática: Saúde

Larissa Tiany Camara da Silva;
Tomás Lúcio Marques de Almeida;
Julliana Cariry Palhano Dias;
Lúcia Helena Luna Marques de Almeida;
Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo

A disfunção temporomandibular (DTM) é interpretada como um conjunto de alterações de problemas clínicos que acometem o sistema estomatognático, envolvendo a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e os tecidos e estruturas adjacentes da região orofacial. A dor orofacial causada pela DTM interfere negativamente nas atividades sociais, de lazer e laborais dos portadores. O projeto teve como objetivo proporcionar tratamento multidisciplinar, integral e eficaz no tratamento da DTM aos portadores dessa patologia que procuraram o atendimento da clínica escola de Odontologia da UEPB, proporcionando um serviço de referência que beneficie a população de Campina Grande e cidades circunvizinhas. A metodologia desenvolvida no referido projeto envolveu o tratamento da DTM e Dor Orofacial de forma interdisciplinar, por profissionais qualificados em diversas especialidades da Odontologia, bem como de outras áreas da saúde, como fisioterapeutas, neurologistas, psicólogos e fonoaudiólogos. Desde a criação do projeto, mais de 1356 pacientes foram e continuam sendo atendidos e tratados, onde parte destes são encaminhados para outras especialidades e convocados a retornar às clínicas escolas

para reavaliação dos casos. Na cota 2018/2019, 41 pacientes foram atendidos. Os procedimentos realizados foram: Exames clínicos (11), Exames Radiográficos (8), Solução de exames (4), Restaurações (18), Exodontias (4), Periodontia (9), Moldagem (10), Confeções de Placas (11), Cirurgia Periodontal (2), Ajustes oclusais (9), Confeção de JIG (4), Confeção de Provisórios (2), Remoção de Sutura (4), Encaminhamento médico (1), Endodontia (2), Confeção de Próteses (3) no total foram 111 procedimentos. Por ter etiologia multifatorial, foi necessário a realização de encaminhamentos para uma ou mais especialidades, 43% foram encaminhadas para Dentística, 14% para Cirurgia, 19% para Prótese, 10% para Ortodontia e Ortopedia, 9% para Fisioterapia, 5% para Fonoaudiologia. Dessa forma, foi de fundamental importância tanto para a instituição, quanto para a comunidade assistida, pois contribuiu para evitar ou minimizar as disfunções associadas à DTM, Cefaleia e Dor Orofacial que possuem implicações diretas na qualidade de vida do indivíduo acometido, além de incentivar a formação profissional do acadêmico de odontologia e fisioterapia.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Dor orofacial. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL - TRATAMENTO DE CEFALEIA.

Área Temática: Saúde

Layane Santana Pereira Costa;
Maria do Socorro Barbosa e Silva;
Ana Isabela Arruda Meira Ribeiro;
Gilma Serra Galdino.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Resumo

INTRODUÇÃO: A cefaleia, popularmente conhecida como dor de cabeça, é caracterizada como a presença de quadro algico em qualquer região craniana, facial ou craniofacial, sendo um dos sintomas mais observados na prática clínica. Dentre os tipos mais prevalentes encontram-se a cefaleia tensional e a migrânea, que podem receber tratamentos medicamentosos ou não medicamentosos, como no caso da fisioterapia. **OBJETIVOS:** Teve como objetivo melhorar o quadro algico do paciente em tratamento e atender os portadores de Cefaleia Tensional e Cefaleia do tipo Migrânea através do serviço de fisioterapia, ofertado pela Clínica escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba. **METODOLOGIA:** O projeto promoveu o atendimento através de três alunos extensionistas no ano de 2018, com supervisão e encaminhamento da professora Gilma Serra Galdino, onde aplicavam um protocolo que envolviam técnicas de terapias manuais em um tempo de 40 minutos. Cada membro da equipe foi treinado por profissionais para aplicar as terapias e cada paciente era avaliado com escalas validadas de cefaleia antes e depois do tratamento, além de assinar um termo de consentimento. No ano de 2019 os alunos extensionistas não participaram do projeto por se restringir apenas a observação do tratamento ambulatorial.

RESULTADOS: No ano de 2018, foram atendidos de fevereiro a dezembro um total de 17 pacientes, onde dois foram excluídos da amostra por não apresentarem disponibilidade. Os indivíduos foram atendidos por três alunos extensionistas, devidamente treinados, durante os dois semestres anuais. Os portadores apresentaram melhora em um ou mais desfechos, sendo estes a intensidade, frequência ou duração da dor de cabeça. No ano de 2019 o atendimento fisioterapêutico foi prejudicado por normas da Clínica Escola de Fisioterapia, sendo realizado o acompanhamento ambulatorial pela bolsista.

Palavras-chave: Dor de Cabeça. Fisioterapia. Manipulações Musculoesqueléticas.

ATENÇÃO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL - QUIROPRAXIA E OSTEOPATIA EM PACIENTES PORTADORES DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Área Temática: Saúde

Vanessa Emilia de Araújo;
Ana Caroline Pereira da Silva Mamede;
Bárbara Brito de Queiroz;
Janiele dos Santos Oliveira;
Jéssica Gama de Souza Costa;
José Edimósio Costa Vital;
Rafaella de Sousa Pontes;
Rodolfo Araújo de Mendonça Costa;
Taciana Pachú Vidal;
Thaise Arruda Rodrigues;
Lorena Carneiro de Macêdo;
Ana Isabela Arruda Meira Ribeiro;
Danilo de Almeida Vasconcelos.
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) se trata de uma disfunção da articulação temporomandibular (ATM) que pode ser oriunda de desequilíbrio entre as estruturas que formam a ATM, que são os músculos do sistema estomatognático, ligamentos ou na própria articulação. A DTM pode ser de três tipos: articular, muscular ou mista, as quais os sintomas variam dependendo do desequilíbrio muscular, que pode causar um problema articular ou o indivíduo apresentar ambos. **Objetivos:** O projeto visou oferecer serviço de referência com tratamento fisioterapêutico quiroprático e osteopático ao paciente com

DTM. Metodologia: Analisou-se a mobilidade osteocinemática e artrocinemática cervical e mandibular dos portadores de DTM e dor orofacial. Os alunos extensionistas tiveram a oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento na prática clínica fisioterapêutica quiroprática e osteopática na atenção ao paciente com DTM e dor orofacial; A metodologia utilizada foi baseada de recrutamento de pacientes no departamento de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba que foram atendidos na clínica da dor, estes pacientes tiveram os dados armazenados em lista de espera e a partir disto foram chamados para atendimento, o qual constou de avaliação e dez atendimentos no departamento de fisioterapia da mesma instituição. Resultados alcançados: Foram realizados os treinamentos dos alunos extensionistas para que estivessem aptos a avaliar e tratar os pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial, recrutamento dos pacientes na clínica do serviço de dor orofacial do departamento de odontologia, campus I, permitindo a abordagem interdisciplinar em uma condição física que demanda esta abordagem terapêutica, palestras educativas para a comunidade e melhora na condição física e na qualidade de vida dos pacientes portadores de DTM.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Dor orofacial. Fisioterapia.

ODISSEIA LITERÁRIA: AÇÕES PERFORMÁTICAS DO TEXTO LITERÁRIO

Área Temática: Educação

Jaely das Chagas Lima,
Andréa Morais Costa Buhler.

Resumo

Diante da relevância do papel da leitura literária no âmbito escolar para a formação cidadã, o projeto, "Odisseia literária: ações performáticas do texto literário", objetiva desenvolver um diálogo com as escolas, de modo a oferecer estratégias na abordagem das práticas de leitura. Trata-se de um suporte metodológico que tenta superar modelos de leituras baseados no monologismo do texto sem a participação do aluno/leitor. O projeto propõe ações, cujas etapas metodológicas estão centradas num trajeto de conhecimento em que o aluno é o sujeito principal na construção de sentidos do texto. Para tanto se mobiliza as práticas intertextuais e os jogos dramáticos numa relação estreita com a realidade do alunado.

A cota 2019 e 2020, em função das ações emergenciais provocadas pela pandemia do Covid-19, adotou uma metodologia no formato remoto em que eram planejadas reuniões e planos de aula para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Alice de Almeida Carneiro Desse modo, buscou-se atender algumas demandas viáveis circunscritas às circunstâncias, a exemplo do público-alvo, o contexto socioeconômico e as limitações apresentadas. Isso porque a escola selecionada, em função da precária infraestrutura e a falta de recursos digitais, foi compelida a adotar a forma impressa de atividades. Coube ao projeto intervir, então, através de uma parceria na elaboração de planos de aula em conformidade com as demandas do (a) professor (a). Dessa forma, foram propostas 2 (dois) planos de sequência didática contendo abordagens de leitura e atividades para serem

aplicadas. Com isso se pretendeu que a escola continuasse estimulando o desenvolvimento da leitura dos alunos em casa.

Ainda, na fase presencial da cota, o projeto, tendo priorizado o eixo leitura, direito e cidadania, a primeira intervenção, antes da suspensão das aulas, foi a criação, no mês comemorativo da mulher, de um varal expositivo sobre a violência doméstica em um dos corredores da UEPB, no Campus III. Esse varal de roupas íntimas ensanguentadas, em que constava fotos e depoimentos de mulheres violentadas, deveria ser adaptada para a escola, mas o semestre foi interrompido. A partir da nova organização, os encontros remotos propiciaram apoio e parceria aos profissionais da escola, breves cursos compartilhados online, a exemplo da "Escrita por meio do professor", e planos de aula para aplicação sobre a construção das histórias dos alunos e sobre o livro O reizinho mandão, de Ruth Rocha.

Palavras-chave: Cultura. Educação. Audiovisual. Literatura.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Área Temática: Saúde

Anna Raquel Amorim De Araújo Lima;
Álisson Thiago Lima;
Ana Beatriz Rocha Rodrigues;
Anny Cristiny Pereira Tavares;
Dáfany Inglyd Costa Madureira;
Daiane Domingos de Barros;
Fernanda Gonçalves de Almeida Gama;
Gabrielli Oliveira de Brito;
Heloísa Hannelore Diniz Barbosa;
Isla Helena Pereira Simplicio;
Lara Caroline Bezerra Sousa;
Luanna Priscilla de Aguiar Cabral;
Manuela Helena de Oliveira;
Raquel Abreu da Silva;
Sarah dos Santos Martins;
Talytha Barbosa da Rocha;
Yanka da Silva Cunha Cavalcante;
Alessandro Leite Cavalcanti;
Ana Flávia Granville-Garcia;
Edja Maria Melo de Brito Costa;
Sérgio d'Avila Lins Bezerra Cavalcanti;
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: Entre as estratégias para reduzir o desgaste físico e emocional associado ao atendimento odontológico, estão os “grupos de sala de espera”, que buscam interagir com o paciente através de diversas atividades voltadas a Promoção da Saúde transferindo o foco da ansiedade para a distração. Neste contexto

o Projeto de Extensão Universitária "Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância" se propõe a realizar atividades de Promoção de Saúde, através da inserção de acadêmicos na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. Objetivo: apresentar as experiências e as atividades realizadas, expondo a relevância das atuações do Projeto na formação acadêmica, no atendimento odontológico infantil e na educação em saúde. Resultados Alcançados: durante as atuações do Projeto foram trabalhadas informações sobre Saúde Geral e Bucal, junto a um público compreendido por, em média, 523 crianças de até 12 anos de idade, atendidas nas Clínicas que prestam atendimento infantil na Instituição, e por pais e responsáveis que acompanhavam o conteúdo compartilhado na rede social. Utilizaram-se estratégias que permitiram a participação de crianças de diferentes idades, com a utilização de recursos lúdicos e acessíveis, entre os quais: jogos, brincadeiras e atividades motoras voltadas à higiene, como aquelas relacionadas à lavagem de mãos e escovação dentária, além de informações sobre nutrição e qualidade de vida. Cada atividade foi contextualizada com a realidade social e o desenvolvimento cognitivo das crianças atendidas, a fim de sensibilizá-las e cativá-las. Ademais, é válido salientar que os benefícios trazidos pelo Projeto se estendem ao âmbito emocional e familiar, visto que se buscou a abordagem do indivíduo como um todo, diante do amplo conceito de Saúde. Outrossim, houve significativa contribuição do Projeto para a formação de profissionais que não só detêm conhecimento científico e técnico, mas também habilitados para lidar com as particularidades do atendimento odontológico infantil e das individualidades de cada sujeito. São visíveis os benefícios do Projeto para os pacientes e acompanhantes, quando se observa o incentivo dos responsáveis para que as crianças participem das atividades e o despertar do senso de protagonismo infantil no autocuidado. Assim, é possível confirmar a importância do ambiente da sala de espera como um cenário que promove acolhimento e convivência entre os atores que fazem parte do serviço odontológico, além do impacto positivo acerca do uso das redes sociais em ações de Promoção de Saúde.

Palavras-chaves: Criança. Promoção da Saúde. Saúde Bucal.

CRISE MUNDIAL DA PANDEMIA DA COVID-19

Área Temática: Meio Ambiente

Aldemir Brito Barbosa - UEPB;
Mariana Freitas Lira de Lima - UEPB;
Alanna Costa de Sousa - UEPB;
Antonio Augusto Pereira de Sousa - UEPB.

Resumo

Sendo o primeiro tema do seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da Covid-19, intitulada Crise Mundial na Pandemia da Covid-19, mostrou de forma virtual, com transmissão online via Youtube pelo canal Rede UEPB, as pandemias anteriores que a humanidade enfrentou. A metodologia aplicada no processo para construção do seminário se deu a partir do embasamento teórico sobre o tema: "Crise da pandemia da Covid-19". Além disso, foram realizadas reuniões com coordenadores e bolsistas, fazendo uso de recursos tecnológicos de informação e comunicação, para debater o tema em questão. Os slides foram finalizados, contendo subtemas introdutórios para o tema, como características de outras pandemias e as semelhanças com o covid-19 e as áreas mais afetadas na crise de 2020. A partir disso foi elaborado um formulário com três questões, na qual validava a presença do participante durante o seminário. Em sequência, com os slides e a apresentação devidamente concluídos foi realizada uma apresentação remota para os coordenadores dos projetos, para que assim o seminário fosse avaliado e aprovado pelos mesmos. Por fim, o seminário foi realizado na data 03/08/20. A equipe palestrante utilizou como veículo de divulgação as redes sociais com destaque o integram na conta com nome @pgamem- e transmitiu a palestra pela plataforma de transmissão de vídeos youtube através do canal Rede UEPB, este por sua vez obteve 811 visualizações, essa contabilização de dados foi efetuada no dia 17/11/20 às 10:20 horas. Destacou-se também que 161 participantes

foram credenciados no Google formulários, o qual por sua vez foi utilizado como presença, e era constituído por perguntas relacionadas com o tema. Estes puderam obter o certificado referente a palestra. Entre todos os resultados obtidos desde a preparação até a efetuação, é notório que a palestra pôde deixar evidente o vínculo presente que existe no aluno extensionista, onde este não parou com suas atividades devido a pandemia da covid-19, mais se reinventou, buscou outras rotas de trabalho para efetuar suas atividades, estas por sua vez efetuadas de maneira remota. Logo observou que a pandemia da covid-19 exigiu essa reinvenção de atividades, dessa busca por rotas para exercer as atividades, sejam elas docentes ou discentes, de modo que essas rotas não causem exaustão docente, mais sim uma adaptação das atividades presenciais para as atividades remotas.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Ensino remoto.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA AO ENFRENTAMENTO DA PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE-PB

Área Temática: Meio Ambiente

Isabel Alves Targino - UEPB;
Renata Marculino Sousa - UEPB;
Laura Aires Cavalcante Leite - UEPB;
Karine Tavares de Farias - UEPB;
Ana Caroline Macedo Silva - UEPB;
Ayrlane Eloá Lustosa - UEPB;
Thalyta Rodrigues de Medeiros - UEPB;
Célia Regina Diniz - UEPB.

Resumo

Introdução: o crescimento populacional, o aumento do consumo e de produção de "lixo", aliados ao descaso na resolução da problemática de aumento dos resíduos sólidos, tem trazido consigo inúmeras consequências. Dentre elas, destacam-se a queda da qualidade de vida dos cidadãos e o aparecimento de doenças infecciosas e parasitárias, que estão associadas à contaminação do solo e da água e aos diferentes tipos de vetores, o que envolve aspectos de problemas ambientais e de saúde. Objetivos: o objetivo desse estudo foi realizar um trabalho de conscientização junto aos alunos do Ensino Fundamental e/ou Médio, por meio de palestras, debates e atividades práticas sobre gerenciamento sustentável dos resíduos sólidos urbanos, com o intuito de transmitir informações e contribuir para a redução desses agravos. Metodologia: Houve a realização de reuniões e capacitações dos acadêmicos componentes do projeto e a formulação de materiais educativos a serem utilizados durante as aulas. As atividades foram realizadas no município de Soledade-PB, por

meio de palestras, aulas expositivas e atividades práticas, utilizando como recursos didáticos: projetor multimídia, textos, folders e quadro branco. De início, foi aplicada uma avaliação diagnóstica para saber o nível de informação que os participantes possuíam sobre a temática. Ao final das atividades, houve a implementação de um questionário voltado aos participantes, para avaliar o nível de conhecimento obtido por meio das ações educativas. Resultados alcançados: obtivemos resultados positivos por meio dessas ações, tendo em vista que o público alcançado abrangeu estudantes do ensino fundamental, médio, docentes e agentes comunitários de saúde que estavam presentes no momento das atividades. Sendo assim, houve uma maior disseminação de conhecimento e fortalecimento ao combate de problemas de saúde pública e ambiental. Observou-se uma grande participação dos alunos para quais foram voltadas as ações do Projeto de Extensão, onde foram discutidas as corretas formas de manejo dos resíduos, os impactos ambientais causados pela excessiva produção de lixo e as arboviroses que podem ser transmitidas nesse cenário de impacto ambiental e destino incorreto dos resíduos, como Dengue, Zika e Chikungunya. Na realização da avaliação final, observou-se a eficácia das ações de conscientização, tendo em vista que a população-alvo apresentou mudanças de pensamento positivas em relação a temática. Sendo assim, este trabalho foi altamente relevante para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças, tendo em vista que contribuiu com a formação de multiplicadores de conhecimento sobre a importância do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos urbanos.

Palavras-chave: Saneamento básico. Prevenção de doenças. Educação ambiental.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO - PB

Área Temática: Meio Ambiente

Renata Marculino Sousa - UEPB;
Isabel Alves Targino - UEPB;
Laura Aires Cavalcante Leite - UEPB;
Karine Tavares de Farias - UEPB;
Ana Caroline Macedo Silva - UEPB);
Ayrlane Eloá Lustosa - UEPB;
Thalyta Rodrigues de Medeiros - UEPB;
Célia Regina Diniz – UEPB.

Resumo

Introdução: O saneamento ambiental consiste em um conjunto de ações que visam alcançar altos níveis de salubridade ambiental na sociedade. Essas ações quando são implementadas de forma adequada proporciona a população efeitos benéficos na qualidade de vida e na saúde de toda a sociedade. No Brasil observa-se que o saneamento básico é bastante irregular e deficiente, principalmente entre a população mais carente. Diversas doenças são decorrentes da falta de saneamento destacando-se as arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A proliferação do *Aedes aegypti* e o surgimento elevado das doenças por ele transmitidas estão intimamente relacionadas a questão da coleta e destino inapropriado de resíduos sólidos que propiciam o acúmulo de água parada, sendo os locais adequados para a proliferação do mosquito. Dessa forma, a educação ambiental constitui uma ferramenta essencial para conscientizar a população da importância da preservação do meio ambiente e conseqüentemente na redução das doenças. Objetivo: Desenvolver atividades de educação ambiental voltadas

para estudantes do Ensino Fundamental e/ou Médio sobre temas referentes a saneamento ambiental e saúde em Escolas Públicas do município de Juazeirinho, possibilitando, por meio da educação, intervenções e disseminação de boas práticas em saneamento ambiental. Metodologia: Devido a presença de dificuldades para a realização das ações extensionistas nas escolas do município de Juazeirinho-PB, foi necessário desenvolver as ações nas escolas de Junco do Seridó-PB, com os alunos do ensino fundamental (6° ao 9° ano) das escolas municipal e estadual do município. Onde foram desenvolvidas atividades por meio de aula expositiva dialogada, sobre a temática de doenças de veiculação hídrica, saneamento básico e a relação com as arboviroses, com a realização de uma atividade avaliativa ao final da aula sobre o tema arboviroses. Ainda no município de Juazeirinho-PB foi desenvolvida uma pesquisa de campo. Resultados alcançados: Pode-se concluir que as ações extensionistas desenvolvidas nas escolas de Junco do Seridó – PB com os alunos, foi extremamente relevante pois foi possível identificar que os alunos participaram da aula, respondendo perguntas feitas pelas ministrantes da aula, além de perceber que eles já tinham um conhecimento prévio sobre as temáticas abordadas, alcançando os objetivos de conscientizar e tornar os alunos propagadores de informações sobre a educação ambiental e as arboviroses.

Palavras-chave: Educação ambiental. Saneamento Básico. Arboviroses.

PREVENÇÃO CONTRA A PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RISCO OCUPACIONAL (PAIRO) NA ODONTOLOGIA: O DIREITO A AMBIENTES COM CONTROLE DA PRESSÃO SONORA (FONODONTO)

Área Temática: Saúde

Gabriella Cordeiro Oliveira;
Natan da Silva Oliveira;
Miquele Dantas Pequeno de Melo;
Maria Carolina Valdivino Soares;
Arthur Marques Andrade;
Taynná Larissa Santos Rodrigues;
Túlio Gomes Torres;
Ana Carolina Fechine;
João Victor Montenegro Lima;
Renally Leite da Silva;
Mateus de Medeiros Diniz;
Mariana de Souza Gomes;
Criseuda Maria Benício Barros;
Alexandre Cordeiro Soares.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Resumo

Introdução: Os cirurgiões-dentistas (CD) estão sujeitos a diversos tipos de ruídos no ambiente laboral, tal como o barulho emitido por caneta de alta e baixa rotação, sugador, compressores e outros equipamentos no ambiente de trabalho, tornando-os mais suscetíveis a perdas auditivas temporárias ou mesmo permanentes. Objetivos: Nesse sentido, o presente estudo visa à avaliação da capacidade auditiva e do conhecimento de docentes, discentes, técnicos e auxiliares do departamento de odontologia e dos cirurgiões-dentistas quanto a Perda Auditiva Induzida Pelo Risco Ocupacional (PAIRO). Metodologia: As atividades iniciaram

com reuniões de calibração e planejamento com os extensionistas, foram pesquisados artigos na área disponíveis nos bancos de dados online para as discussões e ações do projeto. Foram ainda, realizadas medições, pelos participantes do projeto, da intensidade dos ruídos emitidos pelo ambiente e equipamentos odontológicos na clínica de odontologia da UEPB com e sem funcionamento e no laboratório de prótese e equipamentos destes, para os mesmos utilizou-se o Decibelímetro digital (HM-813). Na sequência foi ofertado um evento para os CD de Campina Grande e Lagoa Seca, neste foram abordados palestras sobre a temática e ofertados testes de audiometria e testes rápidos para detecção de infecções como: HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Resultados alcançados: Produção de materiais didáticos para a orientação do público-alvo sobre a PAIRO; exames de audiometria em cirurgiões dentistas que participaram dos cursos promovidos e nos discentes do 6º, 7º e 9º período do departamento de odontologia da UEPB, assim como distribuição de Equipamentos de Proteção Auditiva (EPA) para os mesmos. Em relação aos exames de audiometria nos cirurgiões dentistas participantes da palestra sobre Perda Auditiva Induzida pelo Risco Ocupacional em Cirurgiões Dentistas, observou-se que 27 indivíduos de 41 apresentaram exames com resultados com perda auditiva, ressaltando a importância da atuação do projeto. Além de Formação Continuada em Biossegurança para os odontólogos do Município de Campina Grande e Lagoa Seca, e na Faculdade Maurício de Nassau, para discentes e docentes de odontologia. Conclusão: Os dados das aferições reforçaram a importância das ações deste projeto ao público-alvo, tendo em vista a confirmação de perda auditiva em alguns CD. As atividades desenvolvidas pelo projeto servirão para conscientização na prevenção da perda auditiva dos profissionais da odontologia.

Palavras-chave: Perda auditiva. Risco ocupacional. Odontologia.

MAPA DE RISCO DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CÂMPUS I

Área Temática: Saúde

Priscila Leone Inácio;
Caroline dos Santos Alves;
Hysla Dayane Ângelo de Sousa;
Júlia Eduarda Meireles Fortunato;
Luzia Lara Coura Carvalho Leite;
Vitória Nadinni Lopes Lacerda;
Mariana de Souza Gomes;
Criseuda Maria Benício Barros;
Alexandre Durval Lemos.

Resumo

Introdução: O mapa de risco é uma representação gráfica que demonstra o conjunto de fatores que possibilitam prejuízos à saúde do trabalhador. Sua presença é obrigatória em todas as empresas, através da Portaria nº 05 de agosto de 1992, devendo ser afixado em um local visível, com a finalidade de informar e orientar todos que frequentam o local. Objetivo: Diante disso, esse projeto tem como objetivo a construção do mapa de risco do Departamento de Odontologia Campus I, com vistas a minimizar as ameaças existentes no local. Metodologia: A princípio foi aplicado um questionário aos docentes, discentes e técnicos que trabalham nos setores Departamento de Odontologia/Campus I para identificar a percepção deles quanto aos riscos laborais ao qual estão expostos. Na sequência, foram realizadas visitas em todos os espaços físicos do referido departamento para as observações diretas e melhor avaliação dos riscos presentes. Em seguida a equipe iniciou a construção dos mapas de risco, em representações gráficas dos locais, que constará de círculos apresentando tamanhos proporcionais à intensidade do risco e cores que classificam os riscos em: físico, químico, biológico,

ergonômico ou mecânico. Os mapas foram enviados para as Pró-reitoras de Administração e Infraestrutura para processo de impressão e posterior afixação no departamento. Conclusão: A representação gráfica do departamento contendo os riscos presentes no local, possibilitou a orientação quanto a adesão de medidas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho. Além disso, possibilitou ao Cirurgião Dentista uma maior segurança em seu ambiente de trabalho, para que ele possa prestar uma boa assistência aos usuários da Clínica Escola do departamento de odontologia.

Palavras-Chave: Risco Ocupacional. Odontologia. Mapa de Risco.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA

Área Temática: Saúde

Laysse Farias Fausto;
Elaine Cristina Cavalcante Pinheiro;
Ana Carolina Fechine Vidal;
Taynna Larissa dos Santos;
Mateus Wilker Matias Costa;
Gabriella Cordeiro Oliveira;
Mariana de Souza Gomes;
Criseuda Maria Benício Barros;
Mouna Noujaim Habib Nacad El Khoury;
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) acometem diversos adolescentes, geralmente no início de sua vida sexual ativa, devido ao uso errôneo ou não uso de meios de prevenção (BRASIL, 2012). Sendo assim, as instituições educativas são ambientes que favorecem e possibilitam debates e reflexões acerca dessa temática, já que o conhecimento é o pilar básico para diminuição dos índices das ISTs. Objetivo: O projeto tem como objetivo promover ações educativas e reflexivas com vista à prevenção das ISTs em adolescentes em algumas escolas públicas do município de Campina Grande. Metodologia: Inicialmente é realizado leituras e debates de textos científicos sobre as ISTs e estratégias didáticas na abordagem dessa temática em sala de aula, seguidamente de reuniões entre os membros do projeto e representantes das escolas para planejamento das atividades. Em sequência são marcados previamente encontros com os alunos das escolas colaboradoras do projeto as ações

educativas, que possuem como eixo estruturador a temática IST, desde a abordagem específica de doenças á problemas sociais e políticos que refletem na incidência destas infecções. A principal estratégia metodológica roda de conversa (online e presencialmente) para acessar a percepção que o grupo tem sobre a temática e como contextualizar os encontros com a realidade do grupo; palestras de forma presencial e online, oficinas; seminários; e ações de promoção de saúde. Resultados alcançados: Mediante reuniões realizadas entre os extensionistas, foram discutidos artigos científicos que relatassem o perfil epidemiológico, social e escolar dos adolescentes acometidos com ISTs, assim como o alcance dos meios profiláticos e transmissíveis, incluídos no contexto de saúde sexual das escolas e dos alunos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos para apreciação e aprovação, já que pretendemos em conjunto com ações extensionistas pesquisar o quanto estas ações contribuiriam para o processo de ensino-aprendizagem dos adolescentes participantes. A partir das discussões e inquietações da equipe, foi feito um estudo piloto com 146 discentes do curso de odontologia da UEPB/Campus I do primeiro ao décimo período, para validação do instrumento de coleta de dados (questionário) e só em seguida será aplicado com discentes na escola. Analisando os dados coletados, observamos que entre os indivíduos sexualmente ativos cerca de 22,62% dos jovens não utilizam preservativos - algo extremamente preocupante e que sugere a falta e ineficácia das políticas públicas de saúde. Fundamentando, diante do exposto, a imprescindibilidade de políticas educadoras que promovam a redução e a conscientização acerca das ISTs, já que é o meio profilático mais efetivo para prevenção destas infecções.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Conscientização. Adolescente.

PRIMEIROS SOCORROS EM ODONTOLOGIA: DISCUSSÃO, PREVENÇÃO E CAPACITAÇÃO

Área Temática: Saúde

Clodoaldo Guedes Cardoso - UEPB;
Antonio Amâncio da Silva Neto - UEPB;
Criseuda Maria Benício Barros - UEPB;
Mariana de Souza Gomes - UEPB.

Resumo

Introdução: O Profissional responsável pela equipe odontológica deve estar capacitado para compreender corretamente a diferença entre emergência e urgência, bem com prevenir e identificar de maneira hábil, sinais e sintomas clínicos que possam ajudar a diagnosticar prematuramente casos de emergência. Objetivo: Desse modo, este projeto objetiva desenvolver ações acadêmicas que auxiliem e capacitem graduandos e profissionais da odontologia a evitarem e solucionarem intercorrências de emergências médicas potencialmente fatais durante os procedimentos em clínicas odontológicas. Metodologia: As ações do projeto visam promover cursos de capacitação e oficinas para graduandos e odontólogos sobre prevenção e assistência durante emergências em procedimentos odontológicos. Esses ocorrem em conjunto com as atividades do Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde – NUBS, localizado na UEPB/Campus I. Também é foco de atuação identificar o quantitativo de emergências e urgências ocorridas na Clínica Escola do Departamento de Odontologia/Campus I, bem como, a construção de um plano de ação para emergências e urgências durante os procedimentos odontológicos. Além da elaboração de material didático para divulgação e orientação dos profissionais com vistas em preparar seu consultório para situações emergenciais. Resultados: Nesse sentido, os membros do projeto encontram-se realizando palestras virtuais e preparando oficinas e atividades práticas para desenvolver com

os graduandos e demais profissionais da Odontologia após a volta as aulas presenciais. Está sendo construído referencial teórico com a temática e 2 cartilhas estão em fase de conclusão, estas irão facilitar a divulgação de ações para prevenção e resolução das intercorrências. Além disso, foi realizada uma pesquisa com os graduandos de odontologia para identificar o conhecimento de percepção deles quanto a temática, a mesma foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEPB, e os dados estão sendo organizados para publicações. Pelo exposto, este projeto se torna relevante, pois, possibilitará aos graduandos e profissionais da Odontologia um espaço de capacitação e discussão dos conhecimentos e pesquisas frente as intercorrências de emergência e urgências médicas durante os procedimentos odontológicos proporcionando-lhes segurança e habilidade em casos de assistência básica a vida.

Palavras-chave: Urgências. Emergências. Odontologia.

AS ARTES CÊNICAS E SUAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS: APORTES À EDUCAÇÃO

Área Temática: Cultura

Cristiane Agnes Stolet Correia – UEPB.

Resumo

São muitas as contribuições que o contato e o desenvolvimento das artes cênicas podem proporcionar. Além de possibilitar um mergulho em si mesmo, promovendo um maior autoconhecimento, também caminha na direção do convívio com os outros, com a aprendizagem da vida em sociedade. É a arte teatral que possibilita verdadeiros encontros. Nesta direção, nos propomos proporcionar um primeiro contato com algumas correntes estéticas importantes, tanto com aportes teóricos como com experiências práticas. Acreditamos, assim, contribuirmos para o conhecimento, a inovação estética e a consolidação do fazer teatral seguida de sua difusão. A metodologia inicial empregada consistiu na consolidação de um Núcleo de teatro na região. A este Núcleo coube programar o roteiro de estudos, planejar e ofertar oficinas teatrais e criar/apresentar novos espetáculos. Com relação ao curso de teatro, foram ofertadas 40 vagas, 20 para cada turma, considerando que foi aberta uma turma para o público infanto-juvenil e outra para o público adulto. O curso foi dividido em dois módulos, com aulas semanais. O primeiro módulo focou na retomada das contribuições de Boal e Artaud, e o segundo módulo propôs aprofundar os estudos de Grotowski, Barba, Brook, Lecoq e diversas vertentes do teatro físico. Ambos os módulos foram teóricos e práticos. Com a consolidação deste projeto, estamos conseguindo vincular cada vez mais ensino, pesquisa e extensão no âmbito das artes cênicas, com foco direto nas contribuições de cunho educativo. É um espaço/tempo dedicado ao aprimoramento das diversas linguagens artísticas em comunhão com o desenvolvimento integral do

ser humano. A comunidade atendida com os cursos vem sendo beneficiada diretamente com novas oportunidades para crescimento, ampliação dos horizontes e aprofundamento em suas raízes. O público que compartilhou das apresentações dos espetáculos criados pelo Grupo Experleus (formado neste projeto de extensão) pôde experimentar novas relações com o fazer teatral e repensar sua própria condição. Os espetáculos originários deste projeto no decorrer deste ano de 2019 foram: Amálgama dos Elementos, Qual é o título?, Não me peçam que cale. Assim, o vínculo entre a comunidade e a Academia vem se estreitando cada vez mais, com uma notável ampliação de diálogos oriundos desta aproximação. Vale destacar que foram realizados debates após algumas apresentações teatrais, o que também contribuiu para conversas frutíferas e novos aprendizados, tanto por parte do elenco como por parte do público.

Palavras-chave: Teatro. Linguagens. Educação.

LABORATÓRIO INTINERANTE - PREVENÇÃO E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Área Temática: Saúde

Morhana Camapum dos Santos;
Ana Gabryele dos Santos Pereira;
Anna Beatriz Santos Cazé;
Carla Kaline Barbosa da Silva;
Janaína Cesário Araújo;
Lucas do Nascimento;
Lorrane Souza Agra;
Mayara Jéssica Monteiro China;
Maria José Gomes de Moraes.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Resumo

Introdução: A diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças que na maioria das vezes podem ser evitadas, porém, o número de casos só tem aumentado e levado a vida de muitas pessoas. Os programas de prevenção sob essas doenças são fundamentais, e vem contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população brasileira. Objetivos: Promover a saúde da população brasileira, atuando na prevenção, como também, melhorar a qualidade de vida das pessoas que são acometidas com essas doenças, além de promover uma multidisciplinaridade das ações extensionistas realizadas pelo laboratório intinerante – LABIT. Metodologia: As atividades são realizadas no município de Campina Grande e das cidades circuvizinhos, sendo esses em praças públicas, casas de apoio, escolas, entidades filantrópicas, instituições de trabalho. O público alvo é jovens, adultos, idosos e portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus que estiverem presentes nas ações realizadas pelo Programa

Laboratório Intinerante. São realizadas palestras educativas, focando no modo de vida para se evitar essas doenças, no diagnóstico precoce e para quem já tem, focando nas medidas que devem ser tomadas para viver melhor com a doença, além disso, se faz aferição da pressão arterial e do teste de glicemia, orientando-os de acordo com cada resultado. Resultados Alcançados: A participação em ações realizadas pelo projeto possibilita uma experiência única para os alunos, contribuindo também para seu aprendizado, assim como para quem é assistido pelo projeto, onde em cada ação várias pessoas são assistidas e recebem as orientações necessárias. A partir disso pode-se concluir a importância do projeto para a vida dos acadêmicos quanto da população assistida.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da saúde. Qualidade de vida.

SCREENING: BUSCA ATIVA POR QUEILITES ACTÍNICAS NA POPULAÇÃO DO CURIMATAÚ PARAIBANO

Área Temática: Saúde

Patrícia Rodrigues Ramalho Manguiera – UEPB;
Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho – UEPB;
Gustavo Gomes Agripino – UEPB;
Dmitry José de Santana Sarmento – UEPB.

Resumo

A queilite actínica é uma lesão com potencial de malignidade do lábio que afeta sobretudo o vermelhão do lábio inferior de indivíduos do sexo masculino, em uma razão média de 10:1, de raça branca, com idade superior a 50 anos e com elevada exposição solar cumulativa, como agricultores, ambulantes e trabalhadores da construção civil. O Curimataú Paraibano apresenta diversas áreas rurais, bem como trabalhadores autônomos que desempenham atividades expostas ao sol, portanto a região apresenta um grupo de risco que necessita ser avaliado quanto à presença de queilite actínica. O presente trabalho tem o objetivo de realizar o rastreamento de queilite actínica no Curimataú Paraibano, buscando uma ação preventiva de combate ao câncer bucal, bem como desempenhar papel social, estimulando a prevenção de lesões potencialmente malignas, conscientizar a população da importância da prevenção do câncer e estimular a população a procurar precocemente os serviços especializados de diagnóstico. Para a busca ativa das lesões de queilite actínica é realizado um exame clínico, em luz ambiente, com a utilização de luva de procedimento e gases, por alunos e professores devidamente calibrados para o diagnóstico. Nenhum procedimento invasivo é realizado no ambiente de avaliação. As lesões que mostram alterações clínicas sugestivas de malignidade são encaminhadas

para biópsia nas clínicas da UEPB, com material esterilizado seguindo todos os preceitos de biossegurança. Ao todo já foram atendidos 1.512 indivíduos, sendo 59,1 % do sexo masculino, 49,1% feodermas, sendo 85,9 % com mais de 40 anos, considerados grupos de risco para queilite actínica, 126 (8,4%) pacientes foram diagnosticados com essa lesão. A partir da execução do projeto em questão, a comunidade está cada vez mais conscientizada sobre os riscos e consequências da exposição solar excessiva e sem proteção, bem como da importância da procura precoce por serviços especializados de diagnóstico. O projeto também atua em conjunto com projetos de prevenção e promoção do Núcleo de Atenção e Controle do Câncer bucal.

Palavras-chave: Quelite actínica. Câncer bucal. Educação e saúde.

SOBRE ATIVIDADES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA NO PROJETO DE EXTENSÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES DA UEPB / PRÁTICAS CORPORAIS NO TEMPO LIVRE DE SERVIDORES DA UEPB

Área Temática: Saúde

Mateus Cabral Araújo;
José Eugênio Eloi Moura.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

INTRODUÇÃO/DESENVOLVIMENTO: O projeto de extensão proporciona diversas atividades de esporte e lazer para os servidores e discentes da UEPB além da comunidade em geral, tendo as modalidades de: musculação, natação, boxe funcional, danças, futsal feminino, muay thai, judô, Kendo e Karate. As atividades funcionam de segunda a sexta-feira nas instalações do Departamento de Educação Física da UEPB porém durante a pandemia ficamos sem poder utilizar a estrutura que a UEPB nos proporciona além de ter que evitar aglomerações, logo ficamos de frente com um problema: como proporcionar atividades e informação de qualidade para nosso alunos a distância? Em discussões com os professores e instrutores responsáveis pela musculação dividimos o grupo em 2 dois onde 3 dos 4 iriam ministrar aulas de exercícios com pesos simples e calistenia e eu fiquei responsável por lançar vídeos "IGTV's" explicativos sobre temáticas diversas do treinamento físico em geral. Logo de cara percebi que não era suficiente apenas pegar o celular e começar a gravar, eu tinha coisas a melhorar, me faltava experiência com mídias digitais além da falta de equipamento para fazer uma gravação descente com bom áudio, imagem, estabilização... Após comprar os equipamentos, tripés, ponto de luz, microfone

de lapela e alguns aplicativos de filmagem e edição, os vídeos começaram a tomar forma.

OBJETIVOS: Expor semanalmente vídeo explicativos sobre temas do treinamento físico.

METODOLOGIA: Estudando temas polêmicos, curiosos e recorrentes no âmbito da musculação e do treinamento, eu gravava vídeos com o intuito de sanar dúvidas e esclarecer assuntos interpretados de forma errônea pelo senso comum. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Tanto os vídeos de exercícios quanto os vídeos explicativos tiveram boa aceitação pelo público trazendo para nossa audiência conteúdo de qualidade e bem embasado devido todos participantes serem estudantes da área, a atividade que começou como um “quebra galho” para o período de pandemia hoje faz com que a COEL e PROEST se façam muito mais presentes na vida daqueles que estão na UEPB e das pessoas da comunidade que também consomem nossos conteúdos, mais do que tudo nosso trabalho agora pode ser visto por todos em todo mundo tirando de nós a antiga cobrança e indagação sobre o que nós realmente fazemos, devido a estrutura da UEPB ser pequena nós do projeto não conseguimos atender uma grande quantidade de alunos sendo assim poucas pessoas usufruem logo poucas pessoas divulgam.

Palavras-chave: Esporte e lazer. Práticas Corporais. Discentes UEPB.

USO DE UM PROTÓTIPO DE CASA ECOEFICIENTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Área Temática: Meio Ambiente

Milena Darc Santos Ferreira - UEPB;
Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima - UEPB.

Resumo

O Brasil é um país que ao passo que possui muitas riquezas e grande capacidade para desenvolvimento socioeconômico, ele também dispõe de muitas desigualdades, e uma das maiores desconformidades relativas ao desenvolvimento do país é dado pela deficiência de programas de ensino mais igualitários, os quais promovam um desenvolvimento educacional compatível às demandas do novo mundo. Novo mundo, este, que passou a exigir profissionais cada vez mais qualificados e que suas competências estejam sempre além do que é mediano cursos de engenharia, que embora possuam grande entrada, a evasão ainda é significativa. Através do uso de um protótipo de uma casa ecoeficiente, como ferramenta pedagógica na educação ambiental, incentivar os alunos do ensino médio da rede pública a optarem por cursos de engenharia, principalmente na área ambiental. Logo, este projeto vem para criar um plano de ação que combata a evasão de alunos e estimule a entrada destes no Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Estadual da Paraíba, compreendendo as razões pelas quais os alunos da rede pública dos municípios de Campina Grande e Aroeiras, Paraíba, não ingressam no curso e por quais principais motivos, os alunos tendem a evadir e deixar sua formação. Buscando enfim, trazer a temática de educação ambiental como incentivador para os jovens optarem pelo curso, como vista para um futuro promissor, considerando as demandas ambientais e tecnológicas do

mundo. A dinâmica levada aos jovens de forma presencial, passou por adaptações no ano de 2020 em decorrência da pandemia da Covid-19 em que o projeto adaptou as palestras para maneira remota via plataforma Google Meets oferecendo todo o suporte a rede estadual de ensino, pois o final do médio é algo muito aguardado por parte dos estudantes, e justamente é necessário a orientação de indivíduos mais experientes para guia-los nesta jornada. Espera que com o desenvolvimento do projeto se possa aproximar a comunidade externa da Universidade, buscando a colaboração entre os dois espaços, "contribuindo assim, com o acesso ao ensino superior gratuito e unificando o trabalho desenvolvido pelos graduandos da instituição.

Palavras-chave: Conscientização. Engenharia. Meio Ambiente.

A CONCRETIZAÇÃO SOCIOJURÍDICA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: UMA BUSCA PELA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA LGBT+ E O ENFRENTAMENTO À LGBTFOBIA

Área Temática: Direitos Humanos

Brenda Pinheiro Araújo;
Alanna Ester Lopes Amorim;
Bárbara Morais de Moura;
Gabriela Ferreira Medeiros;
Maria Camila Marinho Silva;
Wellington Martins da Silva Júnior;
Gláuber Salomão Leite.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

Como propulsora da universalidade dos direitos e garantias fundamentais, a cidadania assegura que os indivíduos LGBT+ exerçam seus direitos de forma ampla e igualitária. No entanto, em que pese as disposições legais que tutelam o acesso universal à rede de direitos individuais e coletivos preconizados pelo Estado Democrático de Direitos, frequentes são os casos de segregação, discriminação e agressão enfrentados pelos indivíduos LGBT+ em virtude das suas orientações sexuais, identidades e expressões de gênero. Essas ações atentatórias cerceam o exercício do direito à liberdade sexual e de gênero e daqueles conexos a ele, obstando a plena cidadania desses indivíduos. No contexto brasileiro, os casos de LGBTfobia ocorrem com uma frequência alarmante, tanto o é que o país é identificado como o mais violento à comunidade LGBT+, possuindo a marca de uma morte a cada 19 horas. Assim, torna-se latente a relevância social em abordar e discutir temáticas referentes aos direitos LGBT+. Para tanto, o Projeto utilizou o método de

abordagem indutivo, mediante uma abordagem qualitativa, calando em ações voltadas ao enfrentamento da discriminação por motivo de gênero e de orientação sexual. Os objetivos perquiridos foram: 1) A publicação de informações semanais, por meio das mídias sociais do Projeto, a fim de dar visibilidade a temáticas atinentes aos direitos da comunidade LGBTQ+; 2) A promoção de palestras e debates no Centro de Ciências Jurídicas, da UEPB, com a participação da comunidade em geral; 3) Parceria com o Espaço LGBTQ Luciano Bezerra, de Campina Grande/PB, para acesso a recursos materiais sobre o enfrentamento à LGBTQfobia; 4) A divulgação de cartazes e panfletagem dentro do espaço do CCJ/UEPB; 5) A participação e publicação científica em eventos de Direitos Humanos. Satisfatoriamente, o Projeto alcançou os objetivos perseguidos. Nesse diapasão, valendo-se do usuário @ProjetoEspectroLgbtqi_, na rede social Instagram, os extensionistas compartilharam informações jurídicas atinentes aos direitos LGBTQ+. Outrossim, almejando levar à mesa de debate assuntos referentes à comunidade LGBTQ+, o Projeto realizou no dia 28 de maio de 2019, nos turnos matutino e noturno, no auditório do CCJ/UEPB, o evento "Simpósio Cidadania e Diversidade Sexual", reunindo 104 ouvintes. Os extensionistas também produziram trabalho científico para o IV Congresso Internacional de Direitos Humanos. Urge pontuar que o Projeto acredita que toda manifestação de visibilidade, empatia e respeito são capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais tolerante, que apoia e celebra as singularidades dos indivíduos que a compõe.

Palavras-chave: Cidadania LGBTQ+. Direitos Humanos. Diversidade.

EDUCAÇÃO BIOLÓGICA PELA PESQUISA: UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Área Temática: Educação

Lourival Fábio Costa de Oliveira – UEPB;
Ana Vitória Freire de Almeida – UEPB;
José Valberto de Oliveira – UEPB;
Sandra Maria Silva – UEPB.

Resumo

Quando nos referimos a educação formal, faz-se imprescindível remetermos as diferentes práticas pedagógicas implicadas, e nesse sentido, estas podem refletir tendências conservadoras ou inovadoras. No contexto das tendências inovadoras, destaca-se o “educar pela pesquisa”, centrada no protagonismo discente, na reconstrução de saberes, com vistas ao desenvolvimento da consciência crítica fundante da conduta cidadã. Nesse sentido, o referido projeto objetivou contribuir com a formação inicial e continuada de Professores em Ciências Biológicas, a partir da proposição do “ensino por pesquisa”, enquanto estratégia didático-pedagógica exitosa em termos de aprendizagem significativa de conteúdos biológicos, com vistas a formação de indivíduos críticos e reflexivos. Foram envolvidos licenciandos e Professores da educação básica vinculados aos Programas “Residência pedagógica” e PIBID em Ciências Biológicas – CCBS/Campus I/UEPB; participaram também Professores dos cursos de Biologia e Farmácia – Campus I/UEPB. As ações foram desenvolvidas nas seguintes modalidades: Grupo de trabalho (GT) com os estudantes extensionistas para fins de estudos e planejamento de ações subsequentes; Palestras para professores dos níveis básico e superior sobre a referida temática, sobretudo aqueles implicados aos Programas “Residência pedagógica” e PIBID

– Biologia; Minicurso teórico-prático (40h) sobre a temática, de caráter formativo-experimental; foi aplicado ainda, em caráter investigativo, pré e pós-testes sobre o contexto de intervenção vivenciado, na perspectiva avaliativa e geração de dados para fins de TCC (Trabalho de conclusão de curso) e publicação. A partir das análises dos pós-testes, foi possível verificar uma ampliação dos conhecimentos dos participantes acerca do “Ensino por Pesquisa”, enquanto possibilidade pedagógica exitosa na reconstrução de saberes consequente para o desenvolvimento da consciência crítica cidadã.

Palavras-chave: Ciência. Pedagogia. Didática.

CLÍNICA DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS ENDODONTICAS

Área Temática: Saúde

Massimiliano Ribeiro Gomes;
Rafaela Pequeno Reis Sousa;
Hianni Roscele Santos;
Luíza Jordânia Serafim de Araújo;
Isaac Wilson Pereira de Almeida;
Arthur Antonio Santana;
Alisson Thiago Lima;
Katia Simone Alves dos Santos;
Lorena Mendes Temóteo;
Ana Flávia Granville-Garcia;
Robecí Alves Macedo Filho;
Edja Maria Melo de Brito Costa.

Resumo

O projeto está em seu quinto ano de atuação e nesta cota foi possível reforçar as ações do serviço de atendimento ambulatorial dos pacientes com necessidade de tratamento de urgência, através da elaboração e execução de estratégias que objetivam a resolutividade das condições álgicas de origem endodôntica, sendo estas inflamatórias, infecciosas e/ou traumáticas. Os pacientes atendidos no projeto estão sendo encaminhados para a triagem das clínicas a fim de darem continuidade ao tratamento endodôntico, além disso, um banco de dados foi construído com a finalidade de se determinar o perfil da população estudada. Foram realizados 52 atendimentos de urgência e mais de 300 (trezentas) pessoas contempladas com atividades de promoção e educação em saúde. Foram 52 atendimentos de urgência realizados durante esse período. O perfil dos usuários consistia em pacientes majoritariamente do sexo feminino, com idade variante de 08 anos à 62 anos de idade. As casuísticas de atendimentos de

urgência foram em sua maioria casos de pulpíte e de abscessos, mas que tiveram casos de necrose pulpar, periodontite apical e casos de encaminhamento para outras especialidades (cirurgia, dentística e periodontia). Os pacientes que tiveram o tratamento endodôntico iniciado foram orientados e encaminhados para as clínicas de endodontia para continuidade do tratamento endodôntico com consequente obturação dos canais radiculares. Todos os atendimentos foram feitos e orientados pelos docentes presentes e colaboradores do projeto. A implantação do projeto contribuiu para a ampliação da centralização dos atendimentos de urgências endodônticas no Departamento de Odontologia, de modo que esses começaram a se firmar como um serviço de referência, promovendo aos graduandos a vivência em situações de urgência semelhantes às que encontrarão na prática diária.

Palavras-chaves: Relações Comunidade-Instituição. Endodontia. Emergências.

ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL EM AMBIENTES PÚBLICOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -PB

Área Temática: Meio Ambiente

Natália Ferreira Silva - UEPB;
Hebert Jonathan Figueiredo Campos - UEPB;
Daniel Epifânio Bezerra - UEPB;
Laércio Leal dos Santos - UEPB.

Resumo

O conforto ambiental é compreendido nas edificações como sendo a adequação do ambiente ao uso do homem, respeitando fatores: térmicos, de ventilação, iluminação, acústica e visual, que são responsáveis pelo desempenho das edificações. Dessa forma, é indispensável a análise desses fatores nos ambientes, principalmente as localidades de estruturação pública, como escolas, hospitais, parques, praças, onde há a passagem e permanência de grande quantidade de pessoas. O presente estudo teve como objetivo analisar o conforto ambiental em ambientes públicos na cidade de Campina Grande – PB, principalmente em escolas nas quais os alunos, professores e funcionários passam boa parte do tempo, destacando as questões sensíveis desses indivíduos com relação a iluminação, ventilação e acústica. Em decorrência da pandemia da COVID-19 a pesquisa foi desenvolvida a distância utilizando a plataforma do Google Meets. Primeiramente foi preparado cursos com a temática Conforto Ambiental visando capacitar os alunos, estes tinham duração de 1 hora e eram destinados aos alunos de ensino médio. Posteriormente, o critério de escolha das escolas foi a questão do acesso dos alunos e professores a internet. Os cursos foram ministrados na Escola Estadual Dona Nenzinha Cunha Lima localizada na cidade de Campina Grande – PB e na EEEFM Deputado Carlos Pessoa Filho, em

Aroeiras – PB. O assunto foi explanado de forma clara e objetiva, trazendo exemplos práticos da realidade, abordando as normas vigentes, mostrando os equipamentos usados para medições e seu funcionamento. Através do curso, os alunos e professores ficaram conscientizados com a temática Conforto Ambiental, sabendo que é uma questão presente em todos os ambientes da vivência humana e que por isso não deve ser negligenciada, já que esta interfere diretamente na otimização das atividades realizadas no dia a dia.

Palavras-chave: Conforto Ambiental. Térmica. Acústica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO NO CONTEXTO TURÍSTICO

Área Temática: Meio Ambiente

Scarlet Ferreira de Lima Veloso;
Summeya Jedha Leão França;
Liliane de Jesus Silva;
Amanda Lucena Coutinho.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O aumento da atividade turística tem levantado muitas preocupações ao meio científico e ao público em geral, pois essas atividades geram impactos aos ambientes onde são praticadas. Nesse contexto, as práticas de Educação Ambiental (EA) têm se tornado cada vez mais importantes na conservação desses ambientes. Devido aos muitos benefícios ambientais e socioculturais, os ambientes recifais tem sido alvo cada vez mais frequente do ecoturismo e de projetos de ações de EA. Sendo assim, o presente projeto de extensão foi realizado no Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha (PEMAV) e teve como objetivos realizar pesquisas de percepção ambiental com os barqueiros e turistas que frequentam o local; elaborar e implementar um programa de Educação Ambiental que vise a participação conjunta dos barqueiros e outros atores envolvidos nas atividades do PEMA, com ênfase na minimização dos impactos causados pelo turismo sobre os ecossistemas recifais; e elaborar e implementar um programa de Educação Ambiental com os turistas de maneira informativa com o intuito de sensibiliza-los para as questões ambientais e conservação do Parque. Devido a problemas com a submissão de questionários no comitê de ética, que serviriam de base para formulação de metodologias para educação ambiental utilizada no projeto, não foi possível realizar a etapa de pesquisa da percepção ambiental. Porém, através de pesquisa bibliográfica, foi

elaborada uma metodologia de Educação Ambiental específica para ambientes recifais que pôde ser usada no PEMAV. Passada a etapa de elaboração metodológica, visitas ao PEMAV foram feitas com intuito de conversar com os barqueiros e turistas do parque. Utilizando cartazes ilustrados sobre os cuidados que são necessários para manter a conservação dos recifes, conversas foram tidas com os barqueiros durante o trajeto de ida e volta ao parque, enfatizando a importância da participação deles em continuar promovendo essas informações aos turistas. Durante o período de estadia no PEMAV, abordagens rápidas aos turistas foram realizadas, também fazendo uso dos cartazes, para informá-los e sensibilizá-los sobre os cuidados que deveriam ter com o ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ambientes recifais. PEMAV.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I: PROPOSTA METODOLÓGICA DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Área Temática: Meio Ambiente

Summeya Jedha Leão França;
Scarlet Ferreira de Lima Veloso;
Liliane de Jesus Silva Lourenço;
Amanda Lucena Coutinho.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A discussão sobre educação ambiental inserida no contexto escolar vem ganhando proporção nas últimas décadas. Em níveis de ensino fundamental e médio, é recomendada como tema transversal. Por se tratar de um tema transversal, a responsabilidade de discutir as temáticas ambientais a partir de uma vertente interdisciplinar apresentam-se ainda hoje fragilizadas em sua prática pedagógica portanto surge uma demanda permanente de conhecimentos extras. Portanto, os objetivos de inserção da temática ambiental no ensino fundamental I foram: realização oficinas de temática ambiental com os alunos do ensino fundamental I visando uma melhor compreensão das abordagens ambientais, a análise do conhecimento das crianças sobre a temática ambiental e a promoção da sensibilização de discentes, tanto da escola, quanto da universidade tornando-os educadores ambientais. Na metodologia foi desenvolvida atividades de diagnóstico sobre conceitos relacionados a temática ambiental. Trabalhamos com mapas mentais que serviu para medir a eficiência das 3 Oficinas de Socialização com os temas Meio ambiente, Problemas Ambientais e Importância dos Ecossistemas. Essas oficinas eram compostas de partes teóricas e práticas para que houvesse melhor fixação dos conceitos.

Os resultados obtidos foram: na oficina de Meio ambiente, que foi trabalhado este conceito, as crianças aprenderam que meio ambiente não é só a natureza e que por isso devem cuidar de tudo que as cercam. Na oficina sobre problemas ambientais, de maneira lúdica, eles aprenderam a importância de separar os resíduos, economizar água, energia e cuidar do meio Ambiente de uma maneira geral. Já na oficina sobre a Importância dos Ecossistemas, foi demonstrado a importância de tudo o que compõe um ecossistema trabalhando, inclusive, o tema Bullying, fazendo as crianças compreenderem que todas as pessoas têm sua importância e seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação ambiental. Tema transversal.

PARA ALÉM DA IDEOLOGIA: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA DO PENSAMENTO DE GÊNERO

Área Temática: Direitos Humanos

Rafaela Gouveia Ferreira;
Déborah Lourenço dos Santos Costa;
Brenda Pinheiro Araújo;
Luciano Nascimento Silva.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

O presente projeto trata, em caráter de análise, sob uma perspectiva ainda em construção no âmbito jurídico, de aproximar a teoria de gênero e fomentá-la com uma identidade própria, possível de ser aplicada no direito brasileiro. Sendo assim, essencialmente, consiste em impulsionar o estudo de "gênero" à luz das mudanças ocorridas na sociedade em detrimento da sua relevância social, especialmente, no domínio acadêmico, onde se encontram estudantes e prósperos operadores do Direito. Dessa forma, os objetivos propostos foram: realização de questionários no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ/UEPB), a fim de apreender a concepção predominante dos graduandos no que concerne "gênero"; verificação da construção de espaços de inclusão para os sujeitos que possuem uma narrativa para além das práticas normalizadas; apuração do discurso, dentro do CCJ, buscando solidificar um arcabouço teórico em que a linguagem ampare sujeitos em contexto de invisibilidade; investigação se há uma normatividade ou hierarquia postas em razão das construções relacionais de gênero; realização de aulas, debates e espaços de discussões com o propósito de discutir novas perspectivas concernentes à ideia de gênero, transformá-las em material audiovisual e dispor em plataformas de veiculação para pesquisa e estudo acadêmico.

Portanto, para atingir sua finalidade, o projeto adotou o método indutivo, o qual é caracterizado por leis que afirmam que tudo se transforma permanentemente, tudo se relaciona, existe permanentemente impulsionando a transformação e as relações numa luta dos contrários. Além disso, a pesquisa pode ser dividida em categorias como: quanto à natureza, pesquisa aplicada; quanto à forma de abordagem, pesquisa quantitativa; quanto aos objetivos, pesquisa descritiva; quanto aos procedimentos técnicos, pesquisa experimental. Satisfatoriamente, conseguimos atingir os objetivos anteriormente delineados, bem como a realização de debate na Rádio 101.1 FM, de Campina Grande, cuja transmissão se dá, via internet, e a realização do "Simpósio Relações de Gênero e Direitos Humanos, viabilizando espaço para troca e construções de saberes. Logo, por se tratar de uma iniciativa de projeto de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos, desenvolvido no âmbito universitário das investigações científicas especialmente ao estudo teórico-científico da construção do pensamento de gênero, abordando os grupos vulneráveis, o presente projeto, no que lhe concerne, conseguiu atingir diretamente a trajetória dos estudantes do curso superior, assim como sua formação ética e cidadã para além da especialidade técnica, que possam ser utilizados para aplicação como operadores do Direito, na defesa e no respeito à identidade e inclusão, bem como promoção, defesa e garantia de direitos.

Palavras-chave: Direitos humanos. Direito brasileiro. Gênero.

PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Área Temática: Educação

Yuri Aniel dos santos Vasconcelos. – UEPB;
Aline Peres Ferreira – UEPB;
Gabryelle Brito da Silva – UEPB;
Joseilton de Franco Franca – UEPB;
Juan Clayton Reis de Lima – UEPB;
Maria da Conceição de Menezes Torres – UEPB;
Lidiane Gomes de Araújo – UEPB.

Resumo

O uso de metodologias para contextualizar as aulas e tornar o ensino mais dinâmico e prazeroso é de fundamental importância, especialmente, se tratando do ensino de Química em escolas públicas. A Química Orgânica estuda os compostos do carbono e, nesse âmbito, plantas medicinais é um tema que pode ser trabalhado para contextualizar as aulas, uma vez que os metabólitos secundários produzidos pelas plantas apresentam variadas funções orgânicas e possuem diversas atividades farmacológicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi aplicar uma proposta didática utilizando a temática Plantas Medicinais como instrumento para o Ensino de Química Orgânica na Educação Básica de uma Escola Estadual de Esperança-PB. Inicialmente foi aplicado o questionário 1 que buscou avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema de plantas medicinais. Com base nas respostas dos alunos, obtidas através do questionário 1, foram planejadas cinco oficinas. Essas oficinas foram desenvolvidas a partir do tema gerador Plantas Medicinais, a fim de promover a contextualização do conteúdo específico de funções oxigenadas e nitrogenadas e a identificação de constituintes ativos das

plantas. Após cada oficina foi aplicado um questionário na forma de "quiz" com aplicativo "quizizz" que buscava avaliar os conhecimentos adquiridos dos conteúdos ministrados, e no final foi aplicado o questionário 2, direcionado a analisar a opinião dos estudantes quanto a utilização da metodologia aplicada. Todas as atividades foram realizadas de forma remota, através das plataformas digitais google meet ou google forms. Os resultados obtidos a partir do questionário 1, permitiram avaliar os conhecimentos prévios dos alunos em relação as plantas medicinais. A aplicação do conhecimento através de "quiz" após a realização de cada oficina temática sugere uma média padrão, consequência razoável, tendo em vista a dificuldade e os obstáculos técnicos em aulas online, como estabilidade de conexão com a internet, tempo de aula reduzido, entre outros. Ao final do desenvolvimento da sequência didática proposta, realizou-se a aplicação do questionário 2 com a finalidade investigar o conhecimento adquirido pelos discentes e seu ponto de vista a respeito da metodologia aplicada, e os resultados mostraram-se positivos, empregando de forma eficiente os conhecimentos científicos de funções orgânicas ao conhecimento popular de plantas medicinais. Através das atividades realizadas e dos resultados obtidos ao decorrer do projeto nota-se que trabalhar com o ensino de Química através de um tema que faz parte do cotidiano dos alunos, desperta a curiosidade, interesse e uma maior motivação nos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Contextualização. Ensino de Química orgânica. Plantas Medicinais.

PROMOÇÃO DE RESILIÊNCIA EM UM GRUPO DE IDOSOS

Área Temática: Saúde

Bárbara Gabrielly Silva Moreira - UEPB;

Joel Lima Silva - UEPB;

Maria Roseni Sales Capim - UEPB;

Maria do Carmo Eulálio - UEPB.

Resumo

O crescimento da população idosa no Brasil é um fenômeno marcadamente observado nas últimas décadas, sendo este o segmento populacional de maior crescimento. O envelhecimento é marcado, assim como as demais fases do desenvolvimento, por perdas, sendo estas acentuadas por questões físicas e sociais. O declínio da saúde e perdas em relação à funcionalidade física também são fatores de destaque. Uma das estratégias de enfrentamento mais comum é a resiliência, presente em todas as fases da vida, que consiste na capacidade de passar por uma adversidade e voltar ao equilíbrio anterior, ou, superá-la com ganhos. Um sujeito resiliente consegue, após a ocorrência de um conflito ou situação estressante, através de processos sociais e intrapsíquicos, restabelecer um equilíbrio interno próximo ao que estava antes das dificuldades, ou mesmo melhor, considerando os aprendizados que angariou com esta experiência. Na velhice, a resiliência torna-se uma estratégia imprescindível, estimulando uma adaptação saudável e funcional às diversas dificuldades oriundas desta fase. Este trabalho objetivou proporcionar resiliência em um grupo de idosos com intuito de enfrentarem e superarem problemas, estimulando as redes sociais e a preservação da identidade do idoso frente ao processo de envelhecimento. Foi utilizada a metodologia participativa, através das oficinas grupais, que propõe a estimulação da produção de narrativas pelos sujeitos, proporcionando espaços de acolhimento e reflexão, assim

como de troca de experiências. As experiências vivenciadas nas oficinas permitiram a percepção de que os idosos iniciaram um processo de recriação de suas vivências, enxergando as estratégias de enfrentamento que já utilizavam e aprendendo com os colegas novas formas de mediar as dificuldades. Além disso, foi possível estabelecer um vínculo social entre os participantes, que constituíram apoio para os colegas nos momentos de maior fragilidade durante as atividades. Assim, o projeto funcionou enquanto estimulador de resiliência em seus participantes e promotor de novos encontros e significações de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento. Resiliência. Estratégias de enfrentamento.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES COM RISCOS BIOLÓGICOS: CUIDADO COM OS ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DO CCBS-UEPB

Área Temática: Saúde

Felipe Andrade Santos;
Angélica Silva Agra;
Aline Dantas Ribeiro;
Maria do Socorro Rocha Melo Peixoto;
Mariana de Souza Gomes.

Resumo

Levando-se em consideração os riscos ocupacionais aos quais estão expostos os profissionais da área da saúde e de maneira geral a hostilidade no ambiente laboratorial, adotar medidas de Biossegurança é de fundamental importância. Tendo conhecimento dos riscos em que os profissionais da área estão expostos, este estudo teve como objetivo avaliar o nível do entendimento dos graduandos dos cursos de Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, e propor intervenções educativas que visam difundir informações entre a comunidade em questão, sobre a prevenção e quais as medidas que devem ser tomadas em casos de acidentes, ressaltando também, a existência na instituição do Núcleo de Biossegurança (NUBS) que presta assistência aos discentes, docentes e os técnicos que se acidentam com perfurocortantes potencialmente contaminados. A ferramenta utilizada para coleta de dados foi questionário, no qual contempla as variáveis: idade, sexo, curso, nível de conhecimento sobre biossegurança, normas de comportamento em laboratórios, entre outras. A amostra foi coletada de dezembro de 2018 até outubro de 2020, representada por 59 discentes do curso de Farmácia, 38 de Odontologia e 55 de Enfermagem, todos cursando o 1º período. Observou-se

que 90,79% dos estudantes conhecem o termo Biossegurança, mas o número cai quando se questiona sobre a participação em aula expositiva ou palestra sobre o tema, apenas 24,34% já participaram, apesar de 78,29% dos discentes questionados julgarem importante o estudo de Biossegurança. Outro dado verificado foi que 93,42% dos entrevistados já presenciaram algum profissional fazendo uso de equipamentos de proteção individual, entretanto, 63,16% afirmaram não conhecer a postura ou normas dos laboratórios para minimizar possíveis riscos de ordem química, física e biológica, o que é um número bem significativo. A análise dos resultados do referido estudo permite apresentar a condição atual dos graduandos dos cursos da área de saúde da UEPB em relação ao seu entendimento acerca da Biossegurança, demonstrando, com suas respostas, a necessidade de palestras ou cursos para que se sintam informados e capacitados a se prevenir para o trabalho cotidiano em seus laboratórios e consultórios com segurança.

Palavras-chave: Biossegurança. Perfurocortantes. Prevenção.

CONSTRUINDO CIDADE(S), FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO: PLANEJAMENTO, E PROCESSOS COMUNITÁRIOS DE IMPLANTAÇÃO DAS ZEIS (ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL) EM CAMPINA GRANDE-PB

Área Temática: Direitos Humanos

Vandriely Rafaely Gomes;
Maria Jackeline Feitosa Carvalho.

Resumo

A presente proposta visa socializar ação Extensionista que teve por *Objetivo* contribuir para qualificar a participação das lideranças comunitárias populares para intervirem na discussão e proposição das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), a partir do Fórum ZEIS em Campina Grande (PB). De maneira a promover a participação direta de 19 territórios nas etapas de planejamento e implantação das ZEIS. A Extensão trabalhou junto ao Fórum ZEIS, às Organizações de Bairros através da UCES (União Comunitária de Equipes Sociais) e SAB's (Sociedades Amigas de Bairros); Prefeitura Municipal de Campina Grande (Coordenadoria de Habitação da Secretaria de Planejamento / SEPLAN) e Rede Nacional Observatório das Metrôpoles (Núcleo PB). Teve por propósito fortalecer a participação das organizações e movimentos sociais, em decisões que venham a favorecer a inclusão socio-territorial com a ampliação do acesso e permanência à moradia digna. Esta proposta recorreu à *Metodologia* da Realização de Oficinas; Produção de Material; Debates Abertos; Realização de Rodas de Conversas; Planejamento, Avaliação e Monitoramento das ações desenvolvidas com inserção da UEPB nos territórios das ZEIS, articulando à troca de experiências entre atores sociais e universidade. Dentre os *Resultados Alcançados* pela Extensão, destacamos: incidência política voltada ao fortalecimento da

sociedade civil para o debate público e participação na formulação e implementação de políticas urbanas locais; inserção e interlocução da UEPB com os movimentos sociais de direito à cidade; contribuição à proteção da justiça espacial dos assentamentos precários contra os impactos negativos resultantes da segregação urbana; reforço da capacidade organizacional das comunidades ZEIS.

Palavras-chaves: Zeis. Direito à cidade. Participação.

PROJETO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA: NÍVEL I (TURMA A)

Área Temática: Educação

Andreza G.do Nascimento;
Maria das Neves Soares;
Marília Bezerra Cacho Brito.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Resumo

O Projeto de Extensão em Língua Inglesa (nº 4.31.113.14/15/02) tem uma proposta de oferecer cursos de Língua Inglesa (LI) à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, sobretudo, aos alunos advindos da escola pública. O graduando de Letras-Inglês, ao participar do projeto como extensionista, tem a oportunidade de iniciar sua prática docente, unindo a teoria à prática de ensino de LI, antes da conclusão da sua graduação. Os objetivos do projeto são 1) selecionar e orientar alunos da graduação do Curso de Letras Inglês, a atuarem como professores-alunos nos cursos de extensão, oferecendo-lhes a oportunidade de iniciarem sua prática docente; 2) oferecer cursos de extensão em LI em diversos níveis para atender as necessidades da comunidade acadêmica, bem como do público em geral; 3) proporcionar o acesso da comunidade carente ao aprendizado da LI, promovendo a inclusão social. As turmas do Curso de Extensão em Língua Inglesa são orientadas pela Abordagem Comunicativa (RICHARDS; RODGERS, 1986) e pela Abordagem Lexical (LEWIS, 1997). A abordagem comunicativa enfatiza o ensino funcional da língua, o significado e a interação entre as pessoas. O foco é no uso da língua como meio de comunicação, como contato social entre pessoas, na troca de informações e ideias. Já a abordagem lexical considera o léxico ou vocabulário, isto é, palavras, grupos de palavras ou itens lexicais, combinações de palavras e expressões como blocos fundamentais na construção de sentenças

significativas na língua alvo, o que favorece a comunicação. Nesse sentido, as aulas desenvolvidas, com foco nas quatro habilidades linguísticas, procuram envolver os alunos em atividades e jogos comunicativos, onde os alunos aprendem a usar expressões corriqueiras na LE, desde o início do curso. Na turma do nível I, essas habilidades foram trabalhadas considerando as unidades 1 a 5, do livro *English ID Starter* (SELIGSON *et al*, 2013). Os objetivos de cada aula pretendiam, portanto, alcançar o conteúdo linguístico de cada unidade. A partir do conhecimento sobre as abordagens aplicadas e com o material utilizado em sala de aula era possível perceber a cada aula o avanço dos alunos e as dificuldades enfrentadas por cada um. As maiores dificuldades percebidas na turma de nível I foram a adaptação referente ao uso da língua inglesa pelo professor e a quebra da barreira criada por inseguranças na hora de colocar em prática a língua sendo aprendida. Essas dificuldades eram transpostas a partir de atividades que pretendem unir a turma e criar um ambiente confortável para praticar o conteúdo discutido, geralmente através de dinâmicas em times que incentivam o uso da língua inglesa. A partir da experiência enquanto aluna extensionista pude perceber a importância do programa de extensão para um professor em formação, já que, é proporcionado um espaço de aprendizagem e crescimento. Além disso, através dessa experiência, é possível reconhecer e construir sua identidade como professor.

Palavras-chave: Língua Estrangeira. Língua Inglesa. Abordagem Comunicativa e Lexical.

LINHA E AGULHA: COSTURANDO PARCERIAS ENTRE A UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Área Temática: Direitos Humanos

Flávia da Silva Melo Ferreira;
Ana Luisa Bandeira Pinheiro;
Joana Pereira Alves;
Rafaela Gouveia Ferreira;
Maria Regina Barreto Limeira;
Mônica Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Duarte Mariz Nóbrega.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Os estudos relacionados ao Direito da moda surgiram em 2006 nos Estados Unidos, no Brasil, tal seara só veio a ganhar relevância em 2015, através dos diversos casos que envolvem em embates jurídicos que envolvem consumo, sustentabilidade, contratos, propriedade intelectual, imagem, e até mesmo condições de trabalho. Não é difícil perceber que em uma cadeia tanto mercadológica, como de consumo, há sempre a parte hipossuficiente, seja por questões financeiras, de acesso à informação, ou ainda, de acesso à justiça. Tal extensão ficou justamente nesta última hipossuficiência, tomando como público alvo as costureiras, célula mater da moda. Assim, buscou-se aqui a oferta de assessoria jurídica para costureiras, através (pela criação, ou por meio das já existentes) de cooperativas, visando justamente sanar essa hipossuficiência existente entre tal classe frente a outros entes envolvidos nas tramas jurídicas do *fashion Law*, instruindo-as acerca dos seus direitos trabalhistas a fim de que possam exercer sua profissão com mais respeito e integridade. Tal objetivo se torna possível a partir de metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), priorizando métodos de análise inovadores, com a participação dos atores sociais e o diálogo entre os discentes e as costureiras, de modo

a fomentar a coesão entre o curso de direito e o setor foco. Dado o contexto da pandemia do Covid - 19, que fez com que as autoridades de saúde recomendassem o isolamento social, tem uma afetação substancial na presente extensão, posto que ela envolvia em sua maioria ações presenciais. A extensão teve como região de atuação a cidade de Campina Grande/PB, e teve o intuito de transmitir para aquele público-alvo os conhecimentos adquiridos na academia, de maneira que sejam retribuídas à sociedade os investimentos feitos por esta à educação pública. Contudo, mesmo com as atividades limitadas, foi possível observar ainda que de forma remota, como se deu a atuação de costureiras em meio à pandemia, bem como suas condições de trabalho e apoio (ou não) do poder público.

Palavras-chave: Fashion Law; Costureiras, Assessoria jurídica

O USO MULTIMODAL DA LINGUAGEM EM ATENDIMENTOS EDUCACIONAIS ESPECIALIZADOS DE GUARABIRA-PB: RECURSOS PEDAGÓGICOS E INTERAÇÃO

Área Temática: Educação

Darliene da Silva Chagas – UEPB;
Juliana Rodrigues Nunes Amarante – UEPB;
Paulo Vinícius Ávila-Nóbrega – UEPB.

Resumo

O intento deste trabalho é apresentar uma análise qualitativa dos recursos multimodais da linguagem utilizados por uma profissional da linguagem e 02 crianças, em uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do município Guarabira-PB. Não procuraremos discutir as especificidades dos alunos matriculados nos AEE, mas entender, por meio de observações, as estratégias interativas que permeavam os encontros. Pretende-se, com isso, constatar como se discorre esse processo multimodal, ou seja, o uso da matriz gesto-fala (KENDON, 1982; McNEILL, 1985) de língua nos alunos de AEE, como se desenvolve a formação dos profissionais que atendem tais alunos, assim como também, quem produz os recursos pedagógicos alternativos e como os profissionais utilizam esses recursos. Tomamos por base de referencial teórico os estudos de Ávila-Nóbrega (2018), em que elementos como a interação com olhar, gestos, e produções vocais também fazem parte do processo de aquisição da língua. Nossa coleta de dados ocorreu especificamente no Centro Educacional Edivardo Toscano, em Guarabira/PB, em 2019. Os resultados mostram se há uma prática de educação inclusiva, que não se limita apenas ao atendimento das especificidades físicas de cada aluno, e sim um modelo de atendimento que o auxilie a ampliar suas formas de expressão linguística de modo

autônomo. Nossos resultados ainda apontam para o fato de os recursos multimodais usados pelos parceiros interativos, nos momentos dos atendimentos, facilitavam a negociação de sentidos face a face.

Palavras-chave: Multimodalidade. Linguagem. Recursos Pedagógicos.

AMIGOS DO SORRISO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática: Saúde.

Juliana da Silva Santos;
Paulo Rodrigues de Lima Filho;
Iúska Cyntia Mariz Galvão;
Marcelo Marques Gouveia Filho;
Raquel Christina Barboza Gomes.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: A extensão universitária promove uma ligação valiosa entre universidade e sociedade. Promover essa integração, através de ações de promoção em saúde, permite que o acadêmico tenha contato com as reais condições de vida e saúde da população, possibilitando uma análise e reflexão das condições de saúde bucal e aprofundamento de seu conhecimento científico. Além disso, essas atividades se mostram de grande valia para as comunidades abrangidas, que terão mais acesso a informações sobre prevenção, autocuidado e um maior acesso aos serviços de saúde, evidenciando a importância dos projetos de extensão no contexto de promoção de saúde. Objetivos: Promover saúde bucal para a população, transmitindo conhecimentos gerais de saúde, agregando mais qualidade a vida à população assistida, permitindo também que os extensionistas desenvolvam competências necessárias ao exercício da profissão, dentro do contexto no qual está inserida a maior parte da população brasileira. Metodologia: As atividades do projeto Amigos do Sorriso são baseadas em ações educativas no âmbito da promoção e prevenção em saúde bucal. Para isso são utilizados os macromodelos e álbum seriados, as palestras, as escovações supervisionadas do público infantil, a entrega de folhetos educativos após as palestras e, além disso, há momentos para retirada de dúvidas. Nesse contexto, foram desenvolvidas diversas atividades, a exemplo de

palestras, nas quais se desmistifica a consulta odontológica e o medo do dentista, incentivando-se a visita periódica ao mesmo; a distribuição de kits de higiene bucal, juntamente com ensinamentos sobre técnicas de higienização bucal, bem como meios alternativos para executá-la; as conversas sobre prevenção de câncer bucal; a orientação sobre a importância da limpeza e conservação da prótese dentária. As ações educativas foram feitas junto ao Programa Laboratório Itinerante (LABIT) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no qual o projeto Amigos do Sorriso encontra-se vinculado, e envolvem, muitas vezes, a participação de projetos de extensão de outros cursos da área de saúde, de forma multidisciplinar. Resultados alcançados: Dentre os resultados obtidos por meio das atividades realizadas, temos a possibilidade dos graduandos integrarem-se a realidade social, na qual boa parte da população encontra-se inserida; ganho de maior autonomia por parte da população em relação aos conhecimentos sobre saúde bucal; e o bom alcance de mais de 50% do público que participou das atividades desenvolvidas durante a cota 2018/2019.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde bucal. Odontologia preventiva.

FORMAÇÃO DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO/NO CAMPO

Área Temática: Educação

Sidinéia Camilo Bezerra;
Rita de Cássia Cavalcante;
Gabriella Henrique Brandão;
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Esse trabalho busca socializar a experiência consolidada do projeto: Formação docente e a construção do currículo das escolas do/no campo, cujo *objetivo* foi contribuir com a formação docente, a (re) construção dos currículos das escolas do/no campo e (re) implementação dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP’s, desenvolvido em 04 escolas do Município de Remígio/PB, parceria entre a UEPB, o território do Polo da Borborema, Secretaria de Educação do Município de Remígio e a ASPTA. Embora saibamos do amparo legal da LDB -9.394/96 e das Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo, que prevê a necessidade de um currículo diferenciado e específico, considerando os saberes, a memória coletiva, a identidade e cultura camponesa, ainda convivemos com muitos desafios, para melhoria da escolarização no campo. Fortalecer a formação docente e em suas pedagogias e currículos, implica na valorização desses profissionais e de suas escolas. A *Metodologia* desempenhada, trouxe como foco o fortalecimento da identidade camponesa e suas demandas de aprendizagens. Apoiamos na Educação Popular, nos princípios da pedagogia freireana e a pesquisa-ação participante, metodologia que aperfeiçoa a prática pela construção coletiva, em que os envolvidos vão sistematizando e agindo no campo prático e em soluções coletivas. *Resultados alcançados*. Materializou-se na feitura dos PPP’s e na formação docente, em 04(quatro) escolas do campo de Remígio/PB, além de contribuir

com o III módulo de formação de professor (as) sobre Educação Contextualizada, do curso da ASPTA. Tivemos como elemento essencial o Diagnóstico, traçou o perfil da escola, elencou as dificuldades e serviu para entender a relação escola comunidade. A Elaboração dos PPP's – foi discutido com a comunidade, desde a concepção de Escola, os temas a serem abordados, modos de avaliar. A cada ação executada, descobríamos um novo passo para a construção curricular, servindo para o reconhecimento e o empoderamento dos sujeitos e contribuiu para que as escolas se apropriassem da elaboração dos seus PPP's e entendessem o seu papel. *Considerações.* Assim, a Educação como símbolo de mudança e a escola como espaço para transformação, resulta que o aprender se dá na relação de troca entre os sujeitos, suas realidades e o papel desenvolvido pela Universidade, essenciais nesse fazer educativo. As formações e a construção dos PPP's, tornaram-se o passo primordial na valorização do currículo contextualizado, especialmente valorizando a voz da comunidade escolar, fazendo que os sujeitos sejam autores da sua própria história.

Palavras-chave: Currículo das Escolas do Campo. Formação de Professores/as. Educação do Campo.

TABAGISMO NA ODONTOLOGIA

Área Temática: Saúde

Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo;
Jozinete Vieira Pereira;
Daliana Queiroga de Castro Gomes;
Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo;
Joelmir Deivity Silva Martins.

Resumo

Introdução: No Brasil, 428 pessoas morrem diariamente em razão da dependência à nicotina. O câncer, as doenças cardíacas e a DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) estão na lista dos males mais comuns entre esses indivíduos. Além destes agravantes, temos os malefícios do tabaco na cavidade oral, levando a doenças diversas incluindo o câncer nas diversas estruturas anatômicas que compõem a boca. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na condução do Projeto de Extensão Universitária com enfoque em conscientizar e tratar pacientes tabagistas, colaborando com o abandono do vício. O projeto de extensão "Tabagismo na Odontologia" da Universidade Estadual da Paraíba está vinculado ao programa "Tratamento do Tabagismo: Um enfoque multidisciplinar" pela Universidade Federal de Campina Grande. As ações foram divididas em três momentos: no primeiro, os extensionistas promovem palestras junto ao público alvo no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) na cidade de Campina Grande, conscientizando-os quanto aos efeitos deletérios do cigarro na cavidade oral. No segundo momento, também vivenciado no HUAC ocorreu uma semana após o primeiro contato dos alunos com os pacientes e teve como finalidade aplicar formulários com informações pessoais e clínicas dos tabagistas. No terceiro e último momento foi o acolhimento do paciente e a avaliação odontológica. Essa etapa foi realizada pelos discentes do projeto, orientados por

professores. O tratamento foi realizado na Clínica-Escola por graduandos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba Resultados alcançados: Participaram das palestras 122 pacientes. Na etapa do tratamento odontológico foram atendidos 27 pacientes, e 26 ficaram para ser atendidos conforme surjam vagas nas clínicas, sendo que os demais não aderiram ao tratamento oferecido. Percebeu-se que o projeto de extensão colabora para melhoria do conhecimento acerca dos malefícios do cigarro, reabilitação oral e melhoria de vida de dependentes expostos às informações e tratamentos fornecidos pelo programa multidisciplinar, devolvendo aos pacientes, qualidade e expectativa de vida, com docentes e discentes dispostos e envolvidos. Nessa luta contra o abandono do vício do tabagismo na comunidade, o projeto contribuiu com ações humanizadas de conscientização dos fumantes assistidos quanto aos aspectos negativos do cigarro na saúde bucal.

Palavras-chave: Tabagismo. Saúde Bucal. Promoção da saúde.

UTILIZAÇÃO DO TEMA ESTRUTURADOR - DOCUMENTOSCOPIA: IDENTIFICAÇÃO DE FRAUDE EM PAPEL MOEDA - COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA INORGÂNICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB - AÇÃO CONTINUADA

Área Temática: Educação

Annelly Gianni Aragão Barbosa;
José Leon Cristiano Alves Nogueira;
Sara Regina R. C. de Barros.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A abordagem do desenvolvimento de novas tecnologias e a divulgação de temas científicos devem ser abordados em sala de aula. O interesse dos alunos pela ciência pode ser despertado pelo uso de temas do cotidiano desenvolvidos em sala de aula que unam o conhecimento da ciência, a seu caráter transitório e mutável. No conteúdo curricular de Química para o ensino médio correspondente a tabela periódica, os elementos terras-raras são apenas mencionados pelos professores e pelos materiais didáticos. Esses elementos não recebem grande enfoque no ensino médio sendo apenas citados, apesar da sua relevância no meio científico e de suas inúmeras aplicações. Com intuito de promover uma nova abordagem didático-pedagógica sobre os elementos terra-raras no ensino médio, este trabalho fez uso do tema transversal – Documentoscopia, como ferramenta principal para trabalhar conteúdos curriculares relacionados aos elementos do bloco f da tabela periódica, ressaltando suas propriedades, aplicabilidades e especificidade de luminescência. O público alvo do projeto foi

uma turma com 24 alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual da cidade de Campina Grande. Nesta turma foram realizadas duas intervenções didáticas de forma remota, a primeira abordou durante 60 minutos o tema Documentoscopia – identificação de fraude em papel moeda e o conteúdo curricular, configuração eletrônica dos elementos do bloco f da tabela periódica. Na segunda intervenção foram aplicadas quatro questões objetivas, através de formulário *Google Forms*, relacionadas a características e configuração eletrônica desses elementos, para avaliar a aprendizagem dos conteúdos curriculares relacionados ao tema transversal. A análise dos resultados revelou que mesmo após a intervenção, ainda havia dificuldade de aprendizagem quando o exercício abordava a distribuição eletrônica de elementos que não obedecem o padrão de preenchimento dos subníveis energéticos de acordo com o Diagrama de Linus Pauling, pois apenas 13% dos alunos responderam corretamente. Foi observado ainda que o conteúdo periodicidade das propriedades atômicas é o segundo conteúdo do currículo da série que apresentou dificuldades de aprendizagem com 52 % de acerto. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade da abordagem com maior frequência dos conteúdos curriculares que tratem das propriedades periódicas dos elementos terra-raras.

Palavras-chave: Documentoscopia. Elementos terra-raras. Ensino de Química.

EMPODERAONCO: AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO PARA O COMBATE AO CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB

Área Temática: Saúde

Arthur Araújo Galvão – UEPB;
Gustavo Gomes Agripino – UEPB;
Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho – UEPB;
Dmitry José de Santana Sarmento – UEPB.

Resumo

O número de casos de câncer vem aumentando significativamente em todo o mundo, configurando um dos mais preocupantes problemas de saúde pública. O perfil epidemiológico dessa condição caracteriza-se por homens, com idade média de 40 anos, baixo poder aquisitivo e baixo grau de escolaridade, sendo o tabagismo, o etilismo e a exposição ao sol os principais fatores etiológicos relacionados. A prevenção configura-se de grande importância e deve ser focada no empoderamento da população pelos fatores de risco, bem como no diagnóstico precoce das lesões malignas. O objetivo desse projeto de extensão é promover intervenções no município de Araruna-PB, a partir do nível primário de prevenção, desempenhando atividades educativas que permitam à população entender um pouco sobre as lesões malignas e potencialmente malignas; orientando sobre os fatores de risco e sobre as formas de prevenção. Inicialmente, foram realizadas as etapas de inscrição, seleção e calibração dos integrantes do projeto, para que estejam capacitados a levar conhecimento a respeito do câncer bucal para a população. Em um segundo momento, foram definidos os ambientes apropriados para atuação do projeto, em Araruna-PB, a partir dos fosse possível contemplar uma significativa parcela da população-alvo. Posteriormente, houve a

confecção dos materiais didáticos e recursos audiovisuais que foram utilizados durante intervenções. Além da elaboração e execução do material didático, foram realizadas três intervenções no período de vigência do projeto e foi elaborado – encontra-se em fase de edição final – um vídeo educativo com a participação dos usuários, acerca da prevenção do câncer de boca, assim como também está em fase de planejamento e execução uma série de vídeos que abordam os fatores que podem levar o paciente a ser acometido dessa doença. O projeto vem contribuindo substancialmente para promover a prevenção primária do câncer de boca e tem atuação em conjunto com os projetos de rastreamento do Núcleo de Atenção e Controle do Câncer Bucal.

Palavras-chave: Prevenção. Câncer bucal. Educação e saúde.

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DO CURIMATAÚ PARAIBANO PARA A PREVENÇÃO E MANEJO DO CÂNCER ORAL

Área Temática: Saúde

Thayla Regina Corrêa Ribeiro – UEPB;
Dmitry José Sarmiento Santana – UEPB;
Gustavo Gomes Agripino – UEPB;
Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho – UEPB.

Resumo

Introdução: O câncer bucal, devido sua alta incidência, mortalidade e co-morbidades, é considerado um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, deste modo, é evidente a importância das equipes de saúde bucal e dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no controle e diagnóstico precoce do câncer de boca. Se o diagnóstico dos casos for imediato e o tratamento bem-sucedido, a prevenção primária e secundária terão mais chances de serem difundidas e absorvidas pela população. Objetivo: Sendo assim, o objetivo desse projeto de extensão é promover ações para capacitar os profissionais que compõem as equipes de saúde bucal do Programa de Saúde da Família (PSF) e os profissionais do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), bem como os Agentes Comunitários de Saúde, na região do Curimataú paraibano acerca da prevenção e diagnóstico precoce ao câncer bucal. Metodologia: As ações de capacitação junto aos profissionais de saúde bucal seguem três linhas, na primeira é realizada uma calibração prévia da equipe executora com o objetivo de manter homogeneidade de todas as informações transmitidas no transcorrer do projeto. A segunda linha é relacionada às palestras educativas sobre câncer bucal, com estratégia didática, projeções multimídia, além de material didático gráfico, e a terceira está relacionada ao encaminhamento

dos usuários com lesões suspeitas a Clínica de Diagnóstico Oral da UEPB/Campus VIII, para exames complementares que fechem o diagnóstico definitivo e referenciamento do usuário aos centros de referência. Resultados: Seguindo tais critérios, foi realizada no ano de 2018 uma capacitação aos cirurgiões dentistas, ASB's e TSB's no município de Cacimba de Dentro; em 2019 foram visitados três PSF's do município de Araruna, totalizando em onze profissionais que receberam a capacitação, assim como também foram realizadas intervenções em Cacimba de Dentro e Logradouro. Isto posto, as ações propiciam um maior entendimento dos profissionais e conseqüentemente dos usuários do serviço público de saúde em relação ao câncer bucal, no que se refere à prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer bucal. Prevenção. Diagnóstico e Tratamento.

REESCREVENDO A CAATINGA EM NOVAS PALAVRAS

Área Temática: Educação

Márcia Fernanda Fonseca - UEPB;
Rubenice da Costa Correia Araújo - UEPB;
Humberto Araújo de Almeida (Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba);
Moacyr Xavier Gomes da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco;
Thays Fernanda Henriques Dantas da Fonseca - UEPB;
Herbert Costa do Rêgo - UEPB;
Sérgio De Faria Lopes – UEPB.

Resumo

O conhecimento etnobotânico compreende uma ferramenta imprescindível para estudos de conservação de uma vegetação local, e tratando do mosaico fitofisionômico Caatinga, o qual encontra-se em um avançado processo de degradação, ações de manejo podem ser estabelecidas através deste saber cultural. Com isso, os conhecimentos voltados Caatinga são propagados em disciplinas de ecologia vegetal, botânica e a áreas afins das Ciências Biológicas, assim como na Educação Básica. No entanto, tem-se encontrado entraves no ensino destes conteúdos, especificamente nos ambientes educativos heterogêneos em que há alunos portadores de necessidades especiais, como aqueles com deficiência auditiva, onde alguns conceitos não são simbolizados na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), dificultando a inclusão e a compreensão acurada do conteúdo apresentado. Nesse sentido, objetivamos desenvolver sinais que codifiquem espécies vegetais da Caatinga e sem registros na LIBRAS. Para isso, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as espécies vegetais comumente distribuídas na Caatinga, com as quais foram montado um álbum com imagens de cada espécie, e aplicado

um questionário semiestruturado aos estudantes da Escola de Surdos Padre Edwardes Caldas Lins, no município de Gado Bravo (PB). Os entrevistados apontaram ausência de sinais para 40 espécies, inclusive para o termo "Caatinga". Foram desenvolvidos sinais para cada espécie, levando em consideração atributos morfológicos e fins utilitários. Os sinais foram validados junto a comissão formada por professores da área de educação e ecologia, intérpretes e estudantes. O conjunto de sinais das plantas da Caatinga irão compor um glossário ilustrativo o que possibilitará o acesso a determinados conteúdos que antes eram limitados devido a carência de simbologia. Dessa forma, a criação dos sinais em LIBRAS tende a viabilizar a aprendizagem e tornar disponível a todos, sem exclusão, os conhecimentos relacionados as espécies vegetais da Caatinga contribuindo para o processo de ensino de forma inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Etnobotânica. Libras.

WORKTEC: DIVULGAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E A SUA APLICAÇÃO NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Área Temática: Tecnologia e Produção

Julio Anderson Sousa Barreto – UEPB;
Pamella Rosendo Sobral – UEPB;
Simone Silva dos Santos Lopes – UEPB.

Resumo

Toda atividade intelectual científica ou tecnológica possui potencial de gerar conhecimentos, que podem implicar em inovações tecnológicas, por este motivo, as pesquisas realizadas pelas Instituições Científicas e Tecnológicas podem resultar em criações industriais, programas de computador, dentre outros, que, de alguma maneira, solucionam problemas técnicos com utilidade para a sociedade, passíveis de proteção por meio da legislação da Propriedade Intelectual. Neste toar, o objetivo geral deste projeto de extensão foi disseminar conhecimentos sobre Propriedade Intelectual, junto à comunidade acadêmica, aos inventores independentes, e aos pequenos e microempreendedores, através de Workshops. Sendo assim, a proposta metodológica do projeto consistiu na organização e preparação de material institucional e a realização de três Workshops com aulas expositivas e práticas, complementando com análise de casos específicos. Durante a preparação do material institucional foi utilizado o método científico dedutivo, quanto aos fins, os tipos de pesquisa adotados foram a pesquisa descritiva e pesquisa aplicada; quanto aos meios de investigação, os tipos de pesquisa adotados foram a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Devido à exaustiva divulgação, os eventos contaram com a participação de aproximadamente trezentas pessoas, que conheceram conceitos os requisitos básicos da proteção jurídica advinda da Propriedade

Intelectual, bem como, qual o núcleo da Universidade é responsável pelo processo burocrático da proteção da invenção. Ressalta-se, dentre tantos, que um dos frutos da ação extensionista, a cartilha “Sou proprietário dos resultados da minha pesquisa? Uma análise sobre a propriedade intelectual” permanece disponível no site da Agência de Inovação Tecnológica – INOVATEC da UEPB, por se tratar de um material repleto de informações necessárias ao criador. Os eventos realizados, o Coffee Tech by ITCG: Workshop de Empreendedorismo e os dois Workshops de Propriedade Intelectual e Empreendedorismo, realizados respectivamente em 19/09/2020, 25/09/2020 e 30/11/2020, acumularam pouco mais de vinte horas de disseminação do conhecimento quanto à legislação da Propriedade Intelectual, o que, acredita-se, que influenciou a UEPB figurar no ranking das cinquenta maiores depositantes de patentes do Brasil do ano 2019. Logo, depois de apresentados estes resultados, conclui-se que a UEPB deve continuar tentando levar a público este conhecimento, para que suas criações cheguem à sociedade.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual. Inovação Tecnológica. Empreendedorismo.

AS MULHERES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO: AUSÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Área Temática: Educação

Mônica Lira Lima – UEPB;
Angélica Batista Barbosa – UEPB;
Deisy Vilela Souza Silva – UEPB;
Gilma Beatriz da Silva Renovato – UEPB;
Neuma Antonia da Silva – UEPB;
Simone de Oliveira Barbosa – UEPB;
Maria Simone Marinho Nogueira – UEPB;
Arthur Leandro da Silva Marinho – UEPB;
Thays de Sousa Diniz – Escola Assis Chateaubriand.

Resumo

O objetivo do Projeto foi dar visibilidade ao pensamento feito por mulheres na História da Filosofia, trabalhando, de forma adaptada, suas obras filosóficas nas salas de aula de Filosofia do Ensino Médio. Para o seu desenvolvimento adotou-se uma metodologia adequada à realidade escolar dos/as alunos/as e da própria escola. A aplicação da metodologia foi realizada em três momentos distintos. O primeiro momento consistiu na problematização do tema “as mulheres na Filosofia” e sua relevância para o ensino de Filosofia (cada filósofa foi apresentada dentro do seu contexto). O segundo momento realizou-se com a transmissão e discussão do conteúdo sobre as mulheres filósofas, feito também por meio de dinâmicas que ajudaram os/as estudantes a se apropriar melhor do arcabouço teórico oferecido. No terceiro momento, realizou-se o que chamamos de intervenções pedagógicas no ambiente escolar (embora os dois primeiros momentos também fizessem parte delas). Essas intervenções aconteceram em forma de Oficinas Filosóficas realizadas com o objetivo de

garantir o contato dos/das estudantes com a Filosofia enquanto atividade criadora. Como resultados, para além da divulgação, compreensão e debate (em sala de aula) dos textos produzidos pelas mulheres ao longo da História da Filosofia, esperava-se, também, produzir um material didático, um livro, sobre as mulheres-filósofas, voltado para o Ensino Médio, com o objetivo de divulgar as suas ideias, mas verificamos que seria necessário um outro projeto voltado somente para este objetivo. De toda forma, os/as estudantes tornaram-se multiplicadores da ideia central apresentada e daremos continuidade ao projeto com a produção do livro.

Palavras-chave: Mulheres. Filosofia. Ensino Médio.

CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL E ALGIAS NA COLUNA - OFICINA DE MASSAGEM

Área Temática: Saúde

Taís Santos Vieira;
Alba Karine André da Silva;
Amanda Brito Soares;
Amanda Felix do Nascimento;
Amanda Muniz da Silva;
Carla Sousa Fernandes;
Elivelton Duarte dos Santos;
Gabriela Gomes Azevedo;
Jéssica Gregório da Costa;
José Gabriel C haveis Furtado;
Juliana Soares Santos Amâncio;
Laís Almeida de Araújo;
Mabel Myslane Morais Miranda;
Nathália Leite Barbosa;
Rafaela de Aguiar Barbosa;
Suênia Ferreira do Oriente;
Tamires Fablicio de Castro Leão;
Thaianne Rangel Agra Oliveira;
Viviane Cipriano Albuquerque;
Wilza Aparecida Brito de Oliveira;
Maria do Socorro Barbosa e Silva;
Kelly Soares Farias.

Resumo

INTRODUÇÃO: Massagem é a aplicação de manipulação sistêmica nos tecidos moles do corpo com propósitos terapêuticos. O uso das mãos é considerado o método mais eficaz de aplicação, pois a palpação pode ser usada tanto para avaliação como para tratamento. Sua aplicação é capaz de gerar muitos benefícios, dentre eles, alívio da dor, remoção dos produtos do catabolismo

e metabolismo, facilitação da atividade muscular, aumento da circulação sanguínea e linfática, relaxamento, alívio da ansiedade, tensão e sensação de bem-estar. OBJETIVO: Minimizar e/ou eliminar algias musculares na coluna vertebral e cefaléia do tipo tensional através da massagem terapêutica, a fim de promover o relaxamento e melhorar a qualidade de vida de quem a recebe. METODOLOGIA: O projeto foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, nas quartas-feiras de 11 às 12 horas e 13 às 16:30 horas. Inicialmente, foi realizada avaliação para identificar os sinais e sintomas clínicos, seguida do exame físico e dada orientações posturais básicas, demonstradas a cada participante. Nas sessões seguintes eram realizadas apenas a massagem, de acordo com a região dolorosa, seja para cefaléia tensional ou para algias na coluna. Cada participante recebia 30 minutos de massagem clássica uma vez por semana, totalizando 10 sessões durante o semestre. No início e ao fim de cada atendimento eram aferidos os sinais vitais (P.A, FC, FR e SO₂) e utilizado a escala visual analógica (EVA) para avaliação da dor. RESULTADOS ALCANÇADOS: No decorrer do ano de 2019 o projeto prestou atendimento a 55 participantes, sendo 48 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. No que diz respeito à localização da dor, 27,2% (n=15) queixaram-se de cefaléia do tipo tensional, 16,3% (n=9) referiam dor apenas na coluna cervical, 16,3% (n=9) na coluna lombar e 40% (n=22) relataram dores em mais de uma região da coluna, dentre elas, 27,2% (n=15) na cervical e lombar, 3,6% (n=2) na torácica e lombar, e 9,1% (n=5) apresentavam dor nas regiões cervical, dorsal e lombar. Todos os participantes relataram diminuição do quadro algico após a aplicação da massagem que foi ratificado a partir da análise do escore da EVA. Pode-se observar a diminuição da frequência respiratória (FR) e manutenção/diminuição da frequência cardíaca (FC), quando comparadas aos valores iniciais obtidos previamente à realização da massagem, bem como, a relação da diminuição da sintomatologia dolorosa com a sensação de bem-estar e relaxamento por parte dos participantes, alcançando os objetivos do projeto.

Palavras-chave: Massagem. Cefaleia. Algias na coluna.

CONCEITOS DE PANDEMIA X EPIDEMIA X ENDEMIAS

Área Temática: Saúde

Érick Eduardo de Brito Gomes - UEPB;
Wellem Martins do Nascimento Pontes - UEPB;
William de Paiva - UEPB;
Antônio Augusto Pereira de Sousa - UEPB.

Resumo

Pandemia, epidemias e endemias acompanham a humanidade desde o início da sua existência a exemplo destas citamos: peste negra, os surtos de cólera, a febre amarela, dengue, mais recentemente, a aids, a leishmaniose visceral e a influenza como a que vivencia-se hoje com a pandemia da COVID-19 sendo estas exemplos de doenças infecciosas que acarreta significativa morbimortalidade. Diferentes agentes etiológicos, como protozoários, vírus e bactérias, são os responsáveis pelas pandemias endemias e epidemias mais relevantes em todo o mundo. As formas de transmissão desses agentes infecciosos variam, podendo ocorrer por meio do contato respiratório, de forma direta e/ou indiretamente, por transmissão vetorial ou ainda por diferentes agente transmissores. Mesmo com a melhoria das condições socioeconômicas da população e o advento de vacinas e antimicrobianos ao longo do século XX, as doenças infecciosas são responsáveis anualmente por milhões de óbitos no mundo. A compreensão dos determinantes dos agravos infecciosos e sua amplitude é fundamental para o adequado planejamento das ações de enfrentamento de situações envolvendo doenças. Para controlar as pandemias, epidemias e as endemias nos territórios geográficos é de fundamental importância o trabalho intersetorial e as discussões sobre responsabilidade sanitária, como um dever do cidadão e da sociedade. Assim com a realização do Seminário de Sanitização e Saneamento na pandemia

da COVID-19 abordando as temáticas inseridas no conceito de pandemia, epidemia e endemia, como também apontando um panorama das principais doenças que marcaram a história da humanidade, busca-se uma reflexão das práticas voltadas para a promoção prevenção e proteção a saúde. Diante disso essa palestra tem como objetivo aprofundar o conhecimento acerca desses conceitos relacionando com casos de agravos a saúde já vivenciados pela humanidade com destaque para a COVID-19. Para tanto se fez necessário apresentar as definições de pandemia, epidemia e endemia para situar os períodos em que ocorreram os eventos de saúde nesse contexto, considerando os aspectos históricos e sociais e relacionar as causas e consequências das pandemias desde outrora até os dias atuais. Como procedimentos metodológicos para realização deste estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental com abordagem quali-quantitativa sendo apresentada por transmissão online via Youtube pelo canal Rede UEPB. Como resultado da exposição desta temática no seminário foi possível observar uma maior sensibilização dos participantes, estes sendo docentes de diversas áreas de diferentes instituições acadêmicas, que ainda apresentavam conhecimento prévio limitado a cerca dos assuntos abordados envolvendo a saúde pública.

Palavras-chave: Conceito. Saúde. Sensibilização.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Área Temática: Saúde

Anna Raquel Amorim De Araújo Lima;
Álisson Thiago Lima;
Ana Beatriz Rocha Rodrigues;
Anny Cristiny Pereira Tavares;
Dáfany Inglyd Costa Madureira;
Daiane Domingos De Barros;
Fernanda Gonçalves de Almeida Gama;
Gabrielli Oliveira de Brito;
Heloísa Hannelore Diniz Barbosa;
Isla Helena Pereira Simplicio;
Lara Caroline Bezerra Sousa;
Luanna Priscilla de Aguiar Cabral;
Manuela Helena de Oliveira;
Raquel Abreu da Silva;
Sarah dos Santos Martins;
Talytha Barbosa da Rocha;
Yanka da Silva Cunha Cavalcante;
Alessandro Leite Cavalcanti;
Ana Flávia Granville-Garcia;
Edja Maria Melo de Brito Costa;
Sérgio d'Avila Lins Bezerra Cavalcanti;
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

Introdução: Entre as estratégias para reduzir o desgaste físico e emocional associado ao atendimento odontológico, estão os “grupos de sala de espera”, que buscam interagir com o paciente através de diversas atividades voltadas a Promoção da Saúde transferindo o foco da ansiedade para a distração. Neste contexto

o Projeto de Extensão Universitária "Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância" se propõe a realizar atividades de Promoção de Saúde, através da inserção de acadêmicos na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. Objetivo: apresentar as experiências e as atividades realizadas, expondo a relevância das atuações do Projeto na formação acadêmica, no atendimento odontológico infantil e na educação em saúde. Resultados Alcançados: durante as atuações do Projeto foram trabalhadas informações sobre Saúde Geral e Bucal, junto a um público compreendido por, em média, 523 crianças de até 12 anos de idade, atendidas nas Clínicas que prestam atendimento infantil na Instituição, e por pais e responsáveis que acompanhavam o conteúdo compartilhado na rede social. Utilizaram-se estratégias que permitiram a participação de crianças de diferentes idades, com a utilização de recursos lúdicos e acessíveis, entre os quais: jogos, brincadeiras e atividades motoras voltadas à higiene, como aquelas relacionadas à lavagem de mãos e escovação dentária, além de informações sobre nutrição e qualidade de vida. Cada atividade foi contextualizada com a realidade social e o desenvolvimento cognitivo das crianças atendidas, a fim de sensibilizá-las e cativá-las. Ademais, é válido salientar que os benefícios trazidos pelo Projeto se estendem ao âmbito emocional e familiar, visto que se buscou a abordagem do indivíduo como um todo, diante do amplo conceito de Saúde. Outrossim, houve significativa contribuição do Projeto para a formação de profissionais que não só detêm conhecimento científico e técnico, mas também habilitados para lidar com as particularidades do atendimento odontológico infantil e das individualidades de cada sujeito. São visíveis os benefícios do Projeto para os pacientes e acompanhantes, quando se observa o incentivo dos responsáveis para que as crianças participem das atividades e o despertar do senso de protagonismo infantil no autocuidado. Assim, é possível confirmar a importância do ambiente da sala de espera como um cenário que promove acolhimento e convivência entre os atores que fazem parte do serviço odontológico, além do impacto positivo acerca do uso das redes sociais em ações de Promoção de Saúde.

Palavras chave: Criança. Promoção da Saúde. Saúde Bucal.

A INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE TEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Área Temática: Saúde

Eduarda da Rocha Souza;
Anabiafy Almeida Gregório;
Anderson Pereira de Melo;
Emmely Renaly Diniz Soares Ribeiro;
Thayana Xavier Alves;
Anny Sionara Moura Lima Dantas.

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o nome dado a alterações do desenvolvimento do cérebro, causando a deficiência intelectual, dificuldade na coordenação motora e na atenção. (SILVA, 2018) fala que o autismo se trata de um transtorno que tem como principal característica a dificuldade de socialização, comunicação, relacionamentos sociais e alguns atrasos motores. Com isso, a natação como uma das modalidades aquáticas vem ajudando no desenvolvimento de crianças, jovens e adultos com TEA. **Objetivo:** O propósito deste estudo é confirmar e mostrar os diversos benefícios e a influência que a natação traz para pessoas autistas, com o foco principal nas crianças e buscar novas estratégias de ensino. **Metodologia:** Para realização do estudo foi usado a plataforma do Google Acadêmico, no qual a partir dos descritores pré estabelecidos, foram encontrados artigos, projetos de pesquisa entre outros. Selecionados através de inclusão e exclusão a partir de leitura de títulos, Resumos, na busca de artigos e livros publicados entre 2016 e 2020, com a língua portuguesa, por fim foram selecionados 4 artigos para a contribuição do estudo. **Resultados:** A partir dos estudos encontrados, tivemos resultados relevantes para a

vida das crianças, através da natação como, desenvolvimento da lateralidade; orientação espacial; fortalecimento muscular, além dos psicológicos como a autoconfiança; melhoria do humor; diminuição da ansiedade. Concluímos que a natação traz muitos benefícios para as crianças com TEA, porém existem pouco estudos específicos no assunto e faz-se necessário a presença dos mesmo para uma evolução do conhecimento.

Palavras-chave: Natação. Infantil. Autismo.

ABORDAGEM SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE E AROEIRAS SOB A PERSPECTIVA DA PANDEMIA DA COVID-19

Área Temática: Meio Ambiente

Milena D'arc Santos Ferreira;
Júlia Câmara de Freitas;
Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima.

Resumo

O presente artigo apresenta a abordagem da educação ambiental no ensino médio da rede estadual dos municípios de Campina Grande e Aroeiras no estado da Paraíba. A temática escolhida demonstra um papel fundamental na formação de indivíduos conscientes e preocupados com as questões ambientais, através destas ações é possível criar um novo modelo de comportamento. No decorrer da abordagem sobre EA será explanado a graduação de engenharia ambiental como forma de incentivar os jovens a optarem pelo curso, devido a oportunidade de um futuro promissor e que possa contribuir de maneira qualificada para o crescimento tecnológico, sustentável e econômica do Brasil. O enfoque do conteúdo foi realizado através de apresentações e visitas dos alunos na instituição de ensino UEPB. Ao final espera-se uma implantação de um projeto contínuo entre as parcerias firmadas entre as escolas de ensino médio da rede estadual e a UEPB, além de estar contribuindo para a formação de futuros engenheiros ambientais.

Palavras-chave: Alunos. Engenharia. Meio Ambiente.

BEM ESTAR DE ANIMAIS COMUNITÁRIOS E PROMOÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL

Área Temática: Saúde

Sabrina Ferreira de Barcelos;
Camila Firmino de Azevedo.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A presença de cães e gatos em instituições públicas de ensino superior é uma realidade difícil de ser controlada e que ocorre em todo o Brasil, tornando-se necessárias iniciativas para promover o bem estar e evitar o aumento da população desses animais comunitários. A Organização Mundial de Saúde considera ineficientes as atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos como finalidade de controle populacional e, além disso, preconiza as ações para conter a procriação sem controle e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à guarda dos animais. Dessa forma, as ações educativas e o monitoramento e manutenção da saúde, além das campanhas para adoção dos animais, podem promover melhoria do bem estar e do convívio destes com as pessoas, além de reduzir os riscos de transmissão de zoonoses, mordeduras e abandono e aumentar as chances desses animais serem adotados. Pretendeu-se com este projeto promover melhorias no bem estar de animais comunitários através da educação ambiental e ações em saúde, que aconteceram nas cidades de Campina Grande, Lagoa Seca e Serra Branca, Paraíba. Foram realizadas ações para manter a integridade e a saúde dos animais presentes nas dependências do Campus II (CCAA) da UEPB e no entorno; bem como foram feitas ações para promover a adoção de animais comunitários do Campus e em entidades de proteção animal através de eventos de adoção, momento no qual os adotantes eram orientados sobre guarda responsável. Também foram passadas orientações sobre a

necessidade de proteção dos animais comunitários, legislação e abandono de animais, bem estar animal e guarda responsável a alunos, professores e funcionários do Campus. Esses temas também foram trabalhados em outras ações educativas realizadas através de palestras, atividades educativas com crianças e durante exposições do projeto em stands em eventos científicos e culturais. Além disso, foram realizadas visitas periódicas ao abrigo de uma ONG de proteção animal da cidade de Campina Grande – PB, onde foram realizadas diferentes atividades de cadastramento, monitoramento, manejo e auxílio aos voluntários da entidade. Em consequência das ações realizadas, espera-se reduzir o abandono, a superpopulação e o número de animais soltos nas ruas e conscientizar a comunidade participante das ações em relação a esterilizações e adoção de animais, promovendo assim, melhoria no bem estar homem-animal e no âmbito da saúde pública.

Palavras-chave: Cães e gatos. Adoção. Saúde.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM MEIO A TEMPOS DE PANDEMIA

Área Temática: Saúde

Edson Diego Silva Barbosa;
Michael Dean Nascimento Brito;
Bruna Jéssica Silva Barbosa;
Anny Sionara Moura Lima Dantas.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Resumo

Preocupado com o espaço de tempo livre das crianças e adolescentes vivendo em ambiente considerado de risco, este Programa nasceu para preencher a lacuna de ociosidade e conseqüente promover melhoria da educação, saúde, qualidade de vida e interação social. O Programa ampliou-se com a finalidade de consolidar a função social da UEPB, através de atividades de extensão, facilitando o desenvolvimento integral do público jovem e de toda comunidade de moradores da Vila dos Teimosos e de localidades circunvizinhas da instituição, além de alunos e filhos de funcionários, fazendo com que a convivência social aliada à prática esportiva desenvolvesse o processo de socialização. As aulas são planejadas pelos bolsistas e voluntários de cada modalidade, orientados pela coordenadora do programa, para um público alvo que varia em gênero e faixa etária. As atividades são desenvolvidas duas vezes por semana, terças e quintas-feiras, nos períodos matutino (7:30 às 9:30) e vespertino (13:30 às 15:30) realizadas no complexo esportivo do DEF da UEPB e recebendo financiamento da Pró-Reitoria de Extensão. Mesmo com pouca divulgação o Programa vem se destacando, a cada ano, como um dos maiores projetos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPB tanto pela sua história de atuação, quanto pela importância social. Em meio a pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) o programa teve de se adaptar e fornecer a

todos os participantes aulas de forma remota, para que assim pudessem se manter ativos e proporcionar novos conhecimentos, desta forma obtivemos êxito em nossos propósitos, inclusive de incentivo às crianças. Recebemos relatos positivos dos participantes e familiares quanto ao desempenho escolar, físico e social, elevação da autoestima e da "vontade de viver" após ingresso no programa. As atividades proporcionadas também são importantes para uma pessoa que, em seu silêncio, esconde uma depressão ou uma carência. Além do que, é um ponto estratégico para a interação dos cursos irmãos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, que possibilita agora atividades de rendimento e pesquisas para atender o público de forma mais completa. No tocante acadêmico, este Programa é importante para os alunos do DEF ao garantir experiências profissionais e para a comunidade que, por vezes, são incentivados a buscar um futuro diferente do que esperavam antes de participar das atividades oferecidas.

Palavras-chave: Educação Física, Extensão, Inclusão social.

DIREITO E RETÓRICA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Área Temática: Educação

Gabrielly Maria da Silva Pereira;
Aline Barbosa dos Santos;
Magda Franklin Pereira;
Beatriz Siqueira Coutinho Suassuna;
Nathaly Heiner Maia Carvalho;
Rodrigo Costa Ferreira.

Resumo

Ninguém duvida que a prática do Direito consista, fundamentalmente, em argumentar, e todos costumamos convir que uma das qualidades que melhor define o que se entende por um “bom jurista” talvez seja a sua capacidade de construir argumentos e manejá-los com habilidade. A “retórica como arte de persuadir pelo discurso” ou como um “meio de prova” oferece importantes técnicas que otimizam a produção de um discurso persuasivo e compreensivo. O presente projeto de extensão, que consiste numa série de ações de extensão em Retórica (cursos, mini-cursos, palestras e mesas-redondas), observada a ausência no Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Estadual da Paraíba (CCJ/UEPB) de disciplinas na graduação ou mesmo de eventos que enfatizam a argumentação como condição básica da atividade jurídica, tem por objetivo oferecer aos discentes e aos demais interessados (advogados, juízes, técnicos etc.) lições de técnicas retóricas e métodos de composição de argumentos jurídicos capazes de ao mesmo tempo persuadir e convencer com sucesso um auditório (jurados, juízes, membros do ministério público etc.). Como a retórica como “meio de prova” do discurso jurídico, como é fácil observar, relaciona-se com disciplinas como hermenêutica jurídica, teoria da argumentação jurídica lógica jurídica, em nossos encontros não nos limitaremos a trabalhar apenas os aspectos retóricos (ou persuasivos) do

discurso jurídico, mas antes as contribuições teóricas e práticas que surgem desta interdisciplinaridade. Portanto, neste sentido, as ações de extensão se dividiram na forma de cursos, minicursos, mesas-redondas e palestras que tratem sobre as relações entre o direito, a retórica e a hermenêutica jurídica; entre o direito, a retórica e teoria da argumentação jurídica; e entre o direito, a retórica e lógica jurídica, empregamos os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas, exposição de vídeos e discussão de peças processuais..

Palavras-chave: Direito. Retórica. Jurista.

MOBILIZAÇÃO, INCLUSÃO E FORMAÇÃO CATADORES/AS DE MATERIAIS REICLÁVEIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA: UMA EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA

Área Temática: Meio Ambiente

Elvis Baptista Costa - UEPB;
José Queiroz Guimarães - UEPB;
Valeska da Silva C. Lima - UEPB;
Maria de Fátima F. Araújo - UEPB;
Vancarder Brito Sousa - UEPB;
Martha Simone C. Amorim Soares - UEPB.

Resumo

O catador de materiais recicláveis historicamente, a mais de meio século, foi aquele primeiro a visionar o lixo como uma fonte em potencial de geração de renda. Passando assim, a comercializar esse "agora" produto, e criando um novo tipo de demanda para o mercado. O nosso projeto de extensão, tem como objetivos promover melhores condições de trabalho para os/as catadores/as organizados e não organizado e fortalecer os empreendimentos econômicos solidários já existentes no município de João Pessoa. (associações, cooperativas e núcleos de catadores/as). Além de assessorar, acompanhar e fazer a incubação de mais de 400 catadores/as de materiais reutilizáveis e recicláveis. No conjunto de mais de 600 cadastrados no projeto. O qual está conveniado com o ministério da Cidadania e a UEPB, sob o número 774.164/2012. A metodologia de execução do projeto tem como enfoque principal a participação e decisão dos catadores/as. Respeitando o princípio da autogestão e do protagonismo dos/as catadores/as envolvidos/as. Alcançamos os seguintes resultados : Aumento da escolaridade dos catadores/as, onde criamos três salas de aula nos próprios galpões. Sendo 01 sala de EJA na

Associação Acordo Verde. E implantamos mais 02 salas de alfabetização e letramento. Conseguimos mudar algumas condições de trabalhos dos catadores/as à medida que são adquiridos novos equipamentos para os galpões de reciclagem. Como por exemplo a compra de 15 carrinhos de coleta seletiva; 02 Balanças; um caminhão Baú; alugamos um galpão na Tancredo Neves; compra de mesas e cadeiras para os refeitórios dos galpões; fogão industrial; prensa, entre outros equipamentos. Aquisição de 600 EPI's, para uso dos catadores (botas, luvas, máscaras e óculos de proteção), compra de fardamento para todos os catadores/as credenciados no projeto. Aquisição de 700 cestas básicas para se entregues no processo de formação dos catadores/as. Como forma de recompensar as 08 horas que estiveram estudando nas formações e estavam ausentes das ruas. Organização dos catadores/as avulsos (uma parte daqueles que trabalham nas ruas sem nenhum vínculo. Empoderamento dos catadores/as para o gerenciamento das suas atividades de coleta seletiva.

Catadores/as. Associações. Economia Solidária.

Palavras-chave: Catadores/as. Associações. Economia Solidária.

NATAÇÃO E MODALIDADES AQUÁTICAS EM TEMPO DE PANDEMIA

Área Temática: Saúde

Maria Elenice dos Santos Chaves;
Abdiel Felix da Costa;
Anny Sionara Moura Lima Dantas.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

O Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física, tem como finalidade a inserção da comunidade moradora da circunvizinhança da Universidade Estadual da Paraíba, de forma social, em práticas corporais ministradas pelos alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física e, todos orientados pela professora e coordenadora do Programa. A partir dele, tem-se a oportunidade de vivenciar experiências profissionais antes mesmo dos estágios obrigatórios, além de nos aproximar pedagogicamente da realidade das famílias participantes, que encontram nessas aulas, as práticas corporais - ofertadas de forma gratuita. Compreende-se que essas intervenções se tornaram uma alternativa para suprir o tempo ocioso, melhorar a interação social e trazer práticas que proporcionam não só lazer, mas também benefícios para saúde, além da oportunidade de conhecimento de novas áreas e atividades. A partir da suspensão das aulas devido à pandemia do Covid-19, foi necessário reinventar e desenvolver, através de meios tecnológicos, essas aulas -que vêm acontecendo remotamente, adaptando a natação e outras modalidades aquáticas presentes no âmbito esportivo: o surfe, o polo aquático e etc. Logo, por conta do vírus, os objetivos foram ajustados, fazer com que os discentes e seus familiares apoiassem a ideia de não ficar parado e praticar algum exercício durante a quarentena, tem se tornado a esperança. Filtrar o tempo de ociosidade em práticas

saudáveis, interagir com vídeos de atividades, dentre outros. O aprendizado dos alunos tem sido constante e amplo. As intervenções acontecem completamente pelo meio digital, desde o planejamento às atividades. As aulas são ministradas aos alunos de 7 até 14 anos de idade, semanalmente, nas terças ou quintas feiras de 14 horas às 15 horas, de forma sistematizada, interativa, inclusiva e lúdica, sempre utilizando slides, aplicativos e sites de internet como métodos de ensino. As atividades são objetivas e lúdicas, no qual, não se foca apenas nas práticas, mas também na vivência e no aprendizado, portanto, a troca de experiência tem-se tornado enorme. Neste trabalho, relata a mudança que os professores do programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física, tiveram que modificar seu trabalho pedagógico e o processo de ensino-aprendizagem no contexto da pandemia, partindo de um ensino presencial para o ensino remoto.

Palavras-chave: Natação; Pandemia, Inovação, Meios Tecnológicos.

ESCU TA EMERGENCIAL NO ACO LHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RISCO OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFUROCORTANTE

Área Temática: Saúde

Thaynne Nayara Félix Gonçalves;
Lígia Gouveia, Jailma Souto.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O Projeto de acolhimento e escuta emergencial realizado na Universidade Estadual da Paraíba, mais especificamente no núcleo de Biossegurança de Odontologia, atende pacientes envolvidos em acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes, tais acidentes levam ao risco de contaminação por AIDS, hepatite B, hepatite C e sífilis. Mesmo havendo o investimento em produzir ações de prevenção, onde as instruções de normas de segurança no ambiente de trabalho são constantemente ensinadas, é observado que ocorrem acidentes e esses indivíduos acabam se expondo ao risco de contaminação. Nesse sentido, a existência de informações de métodos preventivos não são suficientes para evitar tal exposição, esses acontecimentos podem estar vinculados às questões internas dos sujeitos envolvidos. Este projeto tem como objetivo o acolhimento frente a angústia de um possível resultado positivo, isso acontece por meio da escuta psicanalítica de orientação teórica em Freud e Lacan funcionando com suporte no que se implica a elaboração do luto diante do resultado dos testes. A partir da psicanálise se extrai desses episódios a luta entre as pulsões de vida e morte, prevalecendo um excesso de gozo que resulta em repetição de correr risco. A escuta como principal veículo da psicanálise para acessar o inconsciente e trazer possíveis elaborações para as

demandas presentes, funciona através da associação livre de palavras, onde o paciente ao mesmo tempo que fala, se escuta, podendo se implicar em suas questões que podem existir para além da situação do acidente ocupacional. Em alguns casos são trazidas demandas antes ocultas, que por meio de repetições vem à tona e que, com a necessidade de se aprofundar com essas questões, o paciente se mostra interessado em iniciar um processo de tratamento sistemático, serviço que é oferecido após a escuta emergencial. Dessa forma, de acordo com o interesse do paciente, há o encaminhamento para a clínica escola de psicologia. O projeto permanece auxiliando no estudo de questões sobre os acidentes, enaltecendo a função da escuta analítica emergencial e sua extrema importância nas demandas que surgem, para que haja o devido encaminhamento dos pacientes e colabore no processo de lidar com suas faltas e demandas.

Palavras-chave: Acolhimento. Psicanálise. Perfurocortante.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA USO RACIONAL DE COPOS DESCARTÁVEIS NOS SETORES ADMINISTRATIVOS E NORESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UEPB (AÇÃO CONTINUADA)

Área: Meio Ambiente

Mayara Rossane da Silva Araujo;
Jéssia Estefânia de Oliveira Amorim Silva;
Vera lúcia Meira de Moraes Silva.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

A sustentabilidade do planeta tem sido alvo de diversos estudos e planejamentos. No entanto, pouco adianta pensar no global sem que haja incentivo e motivação para ações locais. O simples cuidado com a redução do uso de copos plásticos descartáveis, pode minimizar a quantidade de material plástico descartado no meio ambiente. Dessa forma, medidas devem ser tomadas para reduzir a problemática do uso e descarte incorreto destes materiais levando conhecimento e conscientização as pessoas quanto aos malefícios das substâncias químicas presentes nesses copos para o meio ambiente. Em fase anterior do projeto já foi realizado o diagnóstico relacionado ao uso de copos descartáveis por servidores e alunos da UEPB campus I. Os resultados mostraram que a grande maioria dos participantes usa pelo menos 4 copos descartáveis por semana e que mais de 90% gostaria de receber uma garrafinha para tomar água, evitando assim o uso de copos descartáveis. Assim sendo, o objetivo do presente projeto, é realizar o diagnóstico quanto ao uso de copos descartáveis pela comunidade que utiliza os serviços médicos e odontológicos da UEPB e também realizar ações para conscientização relacionada ao uso racional desse tipo de material envolvendo toda a comunidade universitária. Devido a pandemia causada pelo novo *corona vírus*, o desenvolvimento do projeto ocorreu de forma remota, sendo utilizado formulários Google como ferramenta

de coleta de dados. Os resultados foram então mais abrangentes, alcançando o município de Campina Grande. Os resultados mostraram a grande necessidade de informações sobre o uso e descarte adequados dos copos descartáveis, visto que, a grande maioria respondeu que usa diversos copos por semana, descarta os copos em lixo comum, mas mesmo assim se acha consciente ambientalmente. Sem contar que durante a pandemia, houve um acréscimos no consumo de descartáveis de modo geral.

Palavras-chave: Copos descartáveis. Educação ambiental. Meio ambiente.

COVID-19 X ALCOOL HIGIENIZANTE SSSPC - SEMINÁRIO DE SANITIZAÇÃO E SANEAMENTO NA PANDEMIA DO COVID-19

Área temática: Saúde

Silva Filho, J.f. – UEPB;
Lima, R.b.l. – UEPB;
Oliveira, G.a. – UEPB;
Cordeiro, J.g. – UEPB;
Vasconcelos, K.r.m. – UEPB;
Nascimento, S.s. – UEPB;
França, M.i.c. UEPB;

Resumo

O Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da Covid-19 (SSSPC) aconteceu no ano de 2020 entre os períodos de 27 de julho até 09 de novembro, tendo apresentações de caráter informativo a respeito da covid-19, dentre elas um dos temas explanados foi COVID-19 X ALCOOL HIGIENIZANTE, onde buscou-se fornecer informações sobre os riscos, a importância do álcool higienizante, sua história e como foi inserido no cenário de sanitizante. Inicialmente informou-se sobre as características físico-químicas, mostrando um pouco de como o álcool é produzido e quais os parâmetros que são aplicados na produção, logo em seguida foi apresentou-se um histórico resumido do álcool no Brasil e a sua introdução na economia como combustível alternativo. Discutiu-se sobre a história do álcool gel no mundo, desde as origens da criação aos mitos envolvendo a inclusão deste material no uso para higienização e como sanitizante. Explanou-se através de imagens a eficácia do uso do álcool gel e do álcool líquido à 70%, comumente utilizado para limpeza de superfícies. O corona vírus é constituído por Ácido Nucléico, Capsídeo e envelope. Esse envelope é uma esfera que envolve o vírus e protege

seu RNA viral. Ele é formado pela junção de pequenas proteínas que lhe conferem função protetora e estrutural. Atuando diretamente na estrutura morfológica do vírus, o álcool gel, por meio de reações químicas, é capaz de destruir a camada externa protetora do mesmo, expondo seu material genético e impossibilitando sua posterior reprodução. Para que o álcool consiga ter seu poder de atuação efetivo sua concentração ideal é 70% INPM, pois nestas condições o álcool tem seu poder volátil diminuído devido a porcentagem de água, isso ajuda na sua permanência na pele. Também foi abordado os perigos envolvidos no uso inadequado desse material, buscou-se alertar que esse composto pode ser muito prejudicial, podendo causar ferimentos em áreas sensíveis como olhos, pele, mucosas, etc. Neste seminário foram usadas também notícias de jornais que comprovavam e informavam sobre o uso inadequado e acidentes que são comuns entre crianças, principalmente neste período pandêmico, devido ao armazenamento inadequado do mesmo. Por fim o seminário cumpriu satisfatoriamente com objetivo idealizado pelo grupo, o qual era informar e trazer de forma acessível o conhecimento para a sociedade e contribuir de forma singela para segurança de todos.

Palavras-chave: Álcool higienizante. COVID-19, Pandemia.

DIAGNÓSTICO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS - UM PANORAMA DOS RESÍDUOS FARMACÊUTICOS DE USO DOMÉSTICO E SEU DESTINO FINAL (AÇÃO CONTINUADA)

Área Temática: Meio Ambiente

Carlos Eron Matias de Negreiros Júnior;
Vera Lúcia Meira de Moraes Silva.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O Brasil está entre os países com maior venda de medicamentos do mundo. No entanto, nem todo o medicamento adquirido pelo consumidor é utilizado, sendo comum o armazenamento desses medicamento nas residências, nas chamadas farmacinhas. O que favorece a automedicação, ou ainda a utilização de medicamentos vencidos, os quais não surtirão o efeito desejado e ainda podem causar intoxicações. Para evitar tais fatos, grande parte dos consumidores descarta os medicamentos vencidos. No entanto, por falta de esclarecimento, o descarte muitas vezes não é adequado e isso, gera danos ambientais graves. Hoje no Brasil já existem diversas leis já aprovadas em Estados e municípios fundamentadas pela legislação e Política Nacional de Resíduos Sólidos, e também outras ainda estão em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado, as quais visam regulamentar o descarte de medicamentos. Porém, a falta de pontos de coleta e de informação para a população dificultam a redução dessas ações de descarte inadequado. Logo, é de suma importância o diagnóstico ambiental do descarte de medicamentos de uso doméstico e conscientização da população. Assim sendo, o presente projeto tem como objetivo a sensibilização e conscientização da população quanto ao descarte adequado de medicamentos nos pontos de coleta já existentes e a busca de políticas públicas

que conduzam a um plano municipal que viabilize a implantação de novos pontos de coleta. Os resultados obtidos revelaram a necessidade de informação. Os resultados obtidos nessa pesquisa mostraram que 43% dos participantes compraram mais remédios durante a pandemia; nas casas de 35% deles têm medicamentos vencidos e 27% não indicaram o local correto para descarte de medicamentos. Mostrando assim que, embora haja algum conhecimento, ainda há muito o que se fazer na inserção de educação ambiental no que diz respeito ao uso e descarte de medicamentos vencidos. O alerta do perigo deve existir.

Palavras-chave: Medicamentos. Educação ambiental. Meio ambiente.

ANÁLISE DO DESPÉRDIO ENERGÉTICO POR LÂMPADAS E O INCENTIVO AO USO DE ALTERNATIVAS EFICIENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Área Temática: Meio Ambiente

Ana Carolina Vasconcelos Barreto;
Carlos Antônio Pereira de Lima;
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

A eficiência energética é definida como sendo a relação entre a quantidade de energia consumida por um equipamento e a quantidade utilizada para realizar a sua função. Dessa forma, tem-se como foco deste estudo a eficiência energética das lâmpadas, que possuem uma eficiência muito variada, dependendo do seu tipo. Assim, este trabalho visa orientar a escolha de equipamentos energeticamente eficientes, como a lâmpada LED, incentivando a conscientização acerca da importância da eficiência energética, propondo a alternativa de substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED em uma escola pública. Com isso, visando uma melhor compreensão acerca do tema, foi realizada inicialmente uma explanação sobre o conforto ambiental, na qual discutiu-se o seu conceito, os seus principais tipos, a sua influência na vida das pessoas e a sua relação com a eficiência energética. De forma online, para ambas as escolas (Nenzinha Cunha Lima – Campina Grande e ECI EEFM DEP Carlos Pessoa Filho – Aroeiras), foram discutidos os pontos mais relevantes do trabalho, dando destaque para o que seria a eficiência energética na prática, o posicionamento do Brasil acerca do tema e as consequências da baixa adesão a produtos energeticamente eficientes, incentivando a conscientização e mudança de hábitos dos professores e alunos presentes. Assim, foi finalizada a

apresentação do Subprojeto 1 via Google Meet, concluindo que a eficiência energética é um fator primordial quando se trata do conforto ambiental. E, a partir das apresentações nas duas escolas envolvidas no projeto, foi possível observar um maior interesse dos alunos pelo tema abordado, por ser algo presente no dia a dia de todos e, principalmente, por notarem o quão beneficente é a eficiência energética, sendo possível contribuir não apenas para o meio ambiente, mas também para a economia do país e de cada domicílio. Dessa maneira, os estudantes das escolas Nenzinha Cunha Lima, em Campina Grande – PB, e Dep. Carlos Pessoa Filho, em Aroeiras – PB, assim como os professores e diretores que também assistiram às apresentações, passaram a ter uma maior afinidade com os assuntos abordados, por notarem que toda a teoria vista na escola está presente no nosso dia a dia e pode ser colocada em prática de forma eficiente e ecologicamente correta, proporcionando benefícios socioambientais enormes.

Palavras-chave: Eficiência. Energia. Lâmpadas.

COVID 19 - CONCEITOS E FORMAS DE CONTAGIO

Área Temática: Meio Ambiente

Paulo Ferreira de Brito – UEPB;
Edson Matheus Gaudino do Rego – UEPB;
Edilane Laranjeira Pimentel – UEPB.

Resumo

A família do coronavírus é constituída por 14 tipos diferentes de agentes, tendo entre eles, agentes infecciosos tanto para animais, quanto para humanos. Assim, entendendo a importância dos conceitos e das formas de contágios desses agentes, foi realizada uma pesquisa com finalidade de maior entendimento sobre esses conceitos e as melhores formas de se prevenir, evitando o contágio e a propagação desse novo agente do coronavírus. Objetivo: Socializar, através de seminário, os conhecimentos adquiridos por meio de pesquisas acadêmicas na área de prevenção ao COVID-19, para que o público alvo tenha um melhor entendimento sobre o assunto e possa aplicar esses conhecimentos como forma de prevenção, tanto pessoal como social. METODOLOGIA: A metodologia aplicada neste projeto está relacionada aos conhecimentos, conteúdos e estratégias no sentido de facilitar e informar e educar o público-alvo na sensibilização e motivação para entender os conceitos estabelecidos sobre a história da família coronavírus, a incorporar na prática, meios de se prevenir e de evitar a propagação desse novo agente. Por meio disso, a palestra aplicou conhecimentos sobre a história da família de vírus coronavírus, explicando a lista de 14 tipos de vírus, as formas de contágio e como eles agem no organismo humano. Foi mostrando como sequência, quais agentes desta família são capazes de infectar humanos e de como um humano pode contrai-lo e como se deve tratar esta infecção. Também se abordou as várias formas de como o novo agente do coronavírus pode contaminar e se espalhar contaminando áreas de domínio

público e os efeitos em portadores de doenças crônicas, dependentes químicos, gestantes e pessoas em determinada faixa etária em ambos os sexos. Por fim, foi abordado a maneira que o governo se posicional e quais foram as consequências geradas após isso, determinando os setores mais atingidos e prejudicados após normas estabelecidas inicialmente pelo governo

Palavras-chave: Covid-19. Contagio. Prevenção.

CONHECEMOS O SOLO QUE PISAMOS? TROCAS DE SABERES ENTRE ATORES DE DIFERENTES REALIDADES

Área Temática: Meio Ambiente

Joelma Nayara Silva Xavier – UEPB;
Simão Lindoso de Souza – UEPB.

Resumo

O solo é um sistema vivo e complexo que possibilita a sobrevivência de variadas formas de vida. Nem sempre é fácil compreender as relações existentes no solo e as relações deste com outros recursos da natureza. No entanto, é desse sistema que depende a vida dos vegetais e, por consequência dos homens. O início das atividades desta proposta aconteceu antes da aprovação pelo edital PROBEX 2015/2016, com apoio e participação do Núcleo de Extensão Agroecológica (NERA) e do Coletivo Articulação do Semiárido Cariri Oriental (CASACO). Com o intuito de conhecer melhor o solo este projeto visou articular ações que possibilitassem o diálogo e a troca de saberes entre diferentes atores, com diferentes ópticas e experiências. Ações como rodadas de leituras com estudantes, professores, profissionais da equipe do CASACO, equipe do NERA e agricultores; reuniões com grupos de agricultores experimentadores da região do Cariri Oriental; experimentações em áreas de cultivo de propriedades agrícolas familiares foram realizadas. Essas ações são importantes por diversas razões: i) fortalecimento da atuação do NERA junto à Universidade e comunidades rurais; ii) contribuição na formação dos estudantes de graduação em Biologia e Agroecologia com inserção no contexto da realidade de manejo do solo feito por agricultores familiares; iii) proposição e condução conjunta de estratégias que ou mitiguem a degradação ou que garantam a fertilidade do solo; iv) articulação de vários segmentos envolvidos

pelo propósito de manejo sustentável do solo. Como o solo se relaciona com outros recursos, o projeto ainda se propôs a trabalhar com outras demandas apresentadas pelas famílias, bem como manter o diálogo imprescindível para as demais tomadas de decisão. As atividades do projeto que foram conduzidas desde 2015 integraram mais de 10 famílias agricultoras e foram realizados em maio de 2018 dois eventos importantes: i) uma oficina de análise alternativa de fertilidade do solo com duração de dois dias no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boqueirão, envolvendo agricultores e estudantes, ii) uma feira agroecológica, de caráter experimental, dentro do campus I da UEPB para divulgar as análises feitas na oficina e a agroecologia praticada pelas famílias agricultoras. Este último evento foi bem avaliado pela comunidade acadêmica. Em outubro de 2018 a feira começou a ter uma regularidade semanal e atualmente é o projeto de extensão da atual Feira Agroecológica da UEPB.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Fertilidade do solo. Agroecologia.

ARTES DE FAZER HISTÓRIA: LIVROS DIDÁTICOS E O USO DAS FONTES PICTÓRICAS

Área Temática: Educação

Arthur Abreu Benevides Moreira - UEPB;
Bianca de Oliveira Ferreira Costa - UEPB;
Maxciel Joaquim de Santana - UEPB;
Maria Emília Andrade de Medeiros - UEPB;
Thais Costa de Almeida - UEPB;
Maria do Socorro Cipriano - UEPB.

Resumo

Esta apresentação relata algumas experiências desenvolvidas pelo projeto de extensão Artes de fazer história e o uso das fontes pictóricas, correspondente a Cota: 2018/2019, vinculada à Universidade Estadual da Paraíba. Através de estudos teóricos e oficinas temáticas sobre iconografia, o projeto buscou despertar o interesse dos estudantes pelo ensino da disciplina de História, focando na área de História Moderna e nos usos das fontes pictóricas em sala de aula. Embora a arte e os pintores como Michelangelo e Leonardo da Vinci estampem muitos livros didáticos, estes ainda silenciam outros pintores ou ignoram mulheres pintoras do Renascimento, demonstrando que há uma carência de aprofundamento das problemáticas das práticas artísticas nesse período. O projeto possibilita aos graduandos, não somente ampliar o conhecimento na área, mas também habilitá-los ao exercício da fonte imagética, preparando-os para a prática pedagógica. Nas oficinas temáticas, buscamos provocar estranhamentos e indagações por parte dos alunos da escola pública, ao exemplo da experiência vivenciada na escola Escritor Amoroso de Lima. A metodologia parte do diálogo entre os campos da História e Arte, visando provocar estranhamentos, indagações e discussões sobre resultados obtidos nas oficinas e nos debates sobre o tema. Sob o viés da história cultural, as

representações, relações de afeto, modos de olhar possibilitam compreender melhor o período renascentista. Enquanto suporte teórico o estudo diálogo dentre outros com os seguintes autores, PESAVENTO (2008) e CERTEAU (2007), MANGUEI (2001). Portanto, os resultados obtidos através das leituras, da elaboração de oficinas temáticas apontam para a importância do uso da arte pictórica enquanto ferramenta pedagógica para ampliar o conhecimento e despertar o interesse por parte do graduandos e alunos do Ensino Fundamental em relação a disciplina de História. Além de provocar curiosidades nos alunos sobre novos pintores e estilos pictóricos, alguns temas reverberam nos espaços e no tempo presente do cotidiano escolar.

Palavras chave: Arte. Ensino. História.

PROJETO DE EXTENSÃO DE PSICOLOGIA - UEPB - NO PROGRAMA PERMANENTE DE PESQUISA E EXTENSÃO COM TRATAMENTO DO TABAGISMO: ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR/UFCG

Área Temática: Saúde

Jailma Belarmino Souto;
Maria Lígia Gouveia;
Matheus Uchôa.

Resumo

O tabagismo é apontado pela OMS como um dos principais causadores de morte evitável no mundo. A partir da década de 70 o cigarro passou a ser considerado mundialmente uma ameaça para a saúde pública e desde 1989 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) busca estratégias para a prevenção à iniciação e cessação do tabaco no Brasil. É conhecida a dupla dependência, química e psicológica, decorrente do tabaco; desta forma, diante da atual proposta do Sistema Único de Saúde (SUS) de uma clínica ampliada, e no desafiador exercício da interdisciplinaridade, a Psicologia alia-se com uma proposta de intervenção. A atuação dos estudantes de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba no Programa Multidisciplinar de Combate ao Tabagismo realizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em parceria com a UFCG - Campina Grande/PB - efetiva-se através da ética do referencial psicanalítico em Freud e Lacan, problematizando a dependência e o desejo, no intuito de provocar o sujeito frente a sua escolha em consumir o tabaco e implicando-o nas suas possibilidades de cessação desse consumo. Tem-se por objetivos: Conhecer e problematizar os significados construídos sobre o tabaco pelos usuários do referido programa no intuito de elaborar junto aos mesmos, novas estratégias de atuação com vista à abstinência do fumo. Nessa perspectiva, abre-se um

espaço de escuta à fala dos usuários, no sentido de favorecer a construção da singularidade de sua história, nesse percurso da dependência psicológica, marcado pelo desejo de fumar e ao mesmo tempo de se abster. O suporte de escuta e discussão no ambiente do grupo e/ou individual, quando demandado por eles, oportuniza ao usuário problematizar as implicações do tabaco em sua vida psíquica, facilitando a elaboração de seu mal-estar comprometedor de sua adesão à abstinência.

Palavras-chave: Dependência tabagista. Desejo de abstinência. Psicanálise.

EDUCAÇÃO POPULAR COMO MOBILIZAÇÃO DA CULTURA DE EMANCIPAÇÃO HUMANA

Área Temática: Educação

Renata Marinho da Rocha – UEPB;
Celâny Teixeira de Mélo – UEPB;
Maria Raiana Barbosa dos Santos – UEPB;
Olívia Aparecida Silva de Araújo – UEPB;
Richely Araújo Souza de Melo – UEPB;
Nelsânia Batista da Silva – UEPB.

Resumo

Este trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas pelo projeto "Educação Popular como mobilização da Cultura de Emancipação Humana", durante o ano letivo de 2019, através da Extensão Universitária como atividade de alicerce da formação universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa, igualmente imprescindíveis para uma formação acadêmica. Nosso intuito nesse momento é evidenciar o papel da vivência da extensão como práxis educativa primordial na relação da teoria como fundamento e reflexão da vivência, capaz de promover abstrações indispensáveis na produção de novos conhecimentos e experimentação na prática com direito ao debate. Este projeto de Extensão tem como propósito evidenciar a relevância da apropriação e transformação cultural para além dos muros da academia, assim como o cumprimento do compromisso da universidade frente às demandas da realidade sócio-histórica. A extensão se configura numa dimensão imprescindível na confirmação do compromisso social da universidade diante dos desafios oriundos da sociedade, além de favorecer uma formação acadêmica por meio da práxis, inserida na complexidade da realidade contemporânea. Nessa perspectiva, constitui um processo de formação dos estudantes universitários que deve envolver extensão, ensino e pesquisa como dimensões primordiais do

fazer acadêmico. Este projeto tem como perspectiva um processo de Formação em Educação Popular junto a estudantes de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, professoras/es e estudantes de escolas públicas e instituições não formais em Soledade e Pocinhos, sendo aberto a participação da comunidade. O intuito foi ampliar a práxis educativa no processo de apropriação cultural de forma coletiva, numa perspectiva participativa, criando possibilidades de acesso a educação por meio de apropriações culturais e vivências criativas dialógicas. O trabalho tem como fundamento autores como FREIRE, COSSON, BRANDÃO, BOFF, VIGOTSKI, MELO NETO. O processo de construção ocorre de forma participativa junto a estudantes, professores e comunidade através de rodas de conversa referente à temática da realidade, tendo como princípio educativo o diálogo, considerando para tanto, as demandas da realidade e os fundamentos teóricos da Educação Popular. A Educação Popular entendida como movimento educativo de apropriação da cultura, com potencial de expressão humana, mobilizadora da criação e reinvenção de sonhos, vivenciados nas transformações de realidades concretas. Desenvolvemos atividade junto aos estudantes de graduação e a comunidade escolar, através de instituições educacionais de dois municípios: Pocinhos e Soledade num trabalho com ênfase em rodas de contação de história, música, poesias e dramatizações. Realizamos Giro Cultural dentro e fora do espaço acadêmico envolvendo atividades de rodas de conversas e vivências culturais. A perspectiva é uma ampliação do acesso à cultura socialmente construída e a elevação da consciência crítica e a construção da autonomia dos envolvidos nos processos educativos participativos. A base do projeto ocorreu por meio da mobilização e criação de "bibliotecas vivas" como "espaço itinerante" de acesso e criatividade no campo amplo da cultura e emancipação.

Palavras-chave: Educação popular. Criatividade. Emancipação.

COVID-19 X SANEAMENTO AMBIENTAL

Área Temática: Saúde

Klebsson Suevertom Barbosa Brito;
Lucas Ramos Cunha;
Luzinete de Souza Galdino;
Maria Alice Cadête Gonçalves;
Maria da Conceição a Rodrigues.

Resumo

As pandemias originárias de zoonoses, como no caso do covid-19, são um reflexo das intervenções do homem no meio ambiente. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, "saneamento é o controle de todos os fatores ambientais que podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social dos indivíduos, tais como poluição do ar (emissão de gases), do solo (lixo urbano) e das águas (dejetos lançados nos rios, represas etc.), poluição sonora e visual, ocupação desordenada do solo (margens de rios, morros etc.) o esgoto a céu aberto e enchentes". Assim, pode-se dizer que o saneamento ambiental é o conjunto de investimentos públicos em políticas de controle ambiental que busca resolver os graves problemas gerados na infraestrutura das cidades, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população. Apesar da sua extrema importância, infelizmente, ainda existem muitas cidades e até países que não contam com uma gestão ambiental eficaz, capaz de gerenciar e conduzir as atividades econômicas e sociais visando o desenvolvimento sustentável e o uso racional dos recursos naturais. Portanto, a gestão ambiental é a busca constante por melhoria das atividades econômicas, do meio ambiente de trabalho, estimulando a redução de energia, água e consequente redução de custos, levando em conta a sustentabilidade. Nesse sentido, o saneamento ambiental é crucial na prevenção de doenças, como a covid-19, entre outras, visto que essas enfermidades podem

ser provocadas pelo contato com o esgoto, consumo de alimentos ou água contaminada.

Palavras-chave: Saneamento Ambiental. Covid-19. Zoonoses.

“ATIVA IDADE - ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA COMUNIDADE”

Área Temática: Saúde

Ricarly Almeida de Farias; Adilson Avelino da Silva Filho; Alexandra Delgado Alves; Brenda Ellen Figueiredo Jerônimo; Débora Keyla Alves de Farias; Geovanna Melissa Barrios; Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo; Jonas Breno Santos Silva; José Libório Gomes Neto; Kamila Heloisy Pereira de Sousa; Karina Araújo Andrade; Larissa Pessoa Borges; Maria Victória Alves Gomes da Silva; Melissa Evilyn Bezerra do Amaral; Pedro Paulo Costa de Oliveira Júnior; Sthefany Renaly de Andrade; Tamires Fablicio de Castro Leão; Tássila da Costa Lima; Renata Cardoso Rocha Madruga.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

No Brasil, o envelhecimento é um dos principais temas abordados no século XXI decorrente das mudanças sociais e demográficas que vêm consideravelmente contribuindo para este panorama. Dessa forma, a atenção integral a saúde do idoso deve pautar-se em enfrentar esta realidade garantindo o direito social e a qualidade de vida desta parcela populacional. Objetivou-se estimular os graduandos da área de Saúde e Humanas no trabalho humanizado em saúde e interprofissional, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida de idosos adscritos na UBS Dr. Antônio Aurélio de Oliveira Ventura no município de Campina Grande – PB, em que proporcionou a oportunidade de aperfeiçoar o desenvolvimento de medidas educativas em saúde, tangendo o direito à prevenção, promoção da saúde, por meio de práticas de equipe, em que vários tipos de conhecimento favoreceram as trocas de informação, a cooperação solidária nos fazeres, a atenção corresponsável às necessidades em saúde para a construção

de projetos terapêuticos, o agir coletivo em território e a rede de laços afetivos que deu mais intensidade ao pertencimento a uma equipe. Desse modo, a partir de um diagnóstico situacional, foi reconhecido o estado do problema inicial e de posse dos dados necessários, sendo realizado um planejamento estratégico em que as atividades foram preparadas e adaptadas à realidade local. Vale salientar, que o projeto utilizou-se de uma metodologia que ultrapassa o cuidado individualizado focado na doença e que, sobretudo, enfoca o olhar coletivo visando a Educação em Saúde e a Promoção da Saúde, transformando, ainda, estes atores em agentes multiplicadores de saúde em sua família e comunidade; capacitando os Agentes Comunitários de Saúde acerca da Saúde Bucal, além da participação e engajamento dos profissionais das Equipes de Saúde durante as atividades de prevenção e promoção, seja por meio de ações como Arte Terapia, prática de Exercícios Físicos ou declamação de poemas, utilizado materiais como cartolina, tesouras e lápis de pintar. Portanto, foi permitido por meio desse projeto, levar orientações acerca de assuntos importantes, como: alimentação saudável, saúde bucal, hipertensão, diabetes, sendo a troca de experiências entre idosos e extensionistas bastante significativa, principalmente nas rodas de conversas em que aconteceram relatos de vida que provocaram inúmeras reflexões acerca do cuidado pessoal para o bem estar físico, mental e social.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Saúde do Idoso. Saúde Bucal.

PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Área Temática: Educação

Yuri Aniel dos santos Vasconcelos – UEPB;
Aline Peres Ferreira – UEPB;
Gabryelle Brito da Silva – UEPB;
Joseilton de Franco Franca – UEPB;
Juan Clayton Reis de Lima – UEPB;
Maria da Conceição de Menezes Torres – UEPB;
Lidiane Gomes de Araújo – UEPB.

Resumo

O uso de metodologias para contextualizar as aulas e tornar o ensino mais dinâmico e prazeroso é de fundamental importância, especialmente, se tratando do ensino de Química em escolas públicas. A Química Orgânica estuda os compostos do carbono e, nesse âmbito, plantas medicinais é um tema que pode ser trabalhado para contextualizar as aulas, uma vez que os metabólitos secundários produzidos pelas plantas apresentam variadas funções orgânicas e possuem diversas atividades farmacológicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi aplicar uma proposta didática utilizando a temática Plantas Medicinais como instrumento para o Ensino de Química Orgânica na Educação Básica de uma Escola Estadual de Esperança-PB. Inicialmente foi aplicado o questionário 1 que buscou avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema de plantas medicinais. Com base nas respostas dos alunos, obtidas através do questionário 1, foram planejadas cinco oficinas. Essas oficinas foram desenvolvidas a partir do tema gerador Plantas Medicinais, a fim de promover a contextualização do conteúdo específico de funções oxigenadas e nitrogenadas e a identificação de constituintes ativos das

plantas. Após cada oficina foi aplicado um questionário na forma de "quiz" com aplicativo "quizizz" que buscava avaliar os conhecimentos adquiridos dos conteúdos ministrados, e no final foi aplicado o questionário 2, direcionado a analisar a opinião dos estudantes quanto a utilização da metodologia aplicada. Todas as atividades foram realizadas de forma remota, através das plataformas digitais *google meet* ou *google forms*. Os resultados obtidos a partir do questionário 1, permitiram avaliar os conhecimentos prévios dos alunos em relação as plantas medicinais. A aplicação do conhecimento através de "quiz" após a realização de cada oficina temática sugere uma média padrão, consequência razoável, tendo em vista a dificuldade e os obstáculos técnicos em aulas *online*, como estabilidade de conexão com a internet, tempo de aula reduzido, entre outros. Ao final do desenvolvimento da sequência didática proposta, realizou-se a aplicação do questionário 2 com a finalidade investigar o conhecimento adquirido pelos discentes e seu ponto de vista a respeito da metodologia aplicada, e os resultados mostraram-se positivos, empregando de forma eficiente os conhecimentos científicos de funções orgânicas ao conhecimento popular de plantas medicinais. Através das atividades realizadas e dos resultados obtidos ao decorrer do projeto nota-se que trabalhar com o ensino de Química através de um tema que faz parte do cotidiano dos alunos, desperta a curiosidade, interesse e uma maior motivação nos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Contextualização. Ensino de Química orgânica. Plantas Medicinais.

LASERTERAPIA APLICADA ÀS COMPLICAÇÕES ONCOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Andressa Martins de Araújo Melo;
Anny Cristiny Pereira Tavares;
Gabriella de Vasconcelos Neves;
Jozinete Vieira Pereira;
Robéria Lucia Queiroz de Figueiredo;
Daliana Queiroga de Castro Gomes.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Resumo

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é tratado por meio de cirurgia, radioterapia (RT) e quimioterapia (QT) de forma isolada ou associada. O tratamento antineoplásico é, comumente, associado ao aparecimento de complicações orais como, xerostomia, disgeusia, disfagia, odinofagia, dor, mucosite oral (MO), cáries de radiação, osteorradionecrose, osteonecrose associada à medicamentos, trismo e infecções oportunistas. Estas alterações interferem na qualidade de vida do paciente e pode resultar na modificação ou interrupção dos protocolos de tratamento antineoplásico. Entre todas estas reações, a MO, caracterizada por uma reação inflamatória, em decorrência do efeito tóxico provocado, nas células, pela exposição à RT na região de cabeça e pescoço ou, à QT, é a mais frequente e dose-limitante. Seu tratamento consiste na prevenção e no controle de sua severidade, principalmente, no alívio da sintomatologia presente. A fotobiomodulação com laser de baixa potência é indicada para prevenção e/ou redução da severidade da MO, sendo usada com resultados satisfatórios do ponto de vista clínico e funcional, promovendo analgesia, modulando a inflamação e acelerando o processo de reparação das úlceras. Objetivo: Desta forma, este projeto teve o objetivo de prevenir e/ou tratar a MO e as demais

complicações oncológicas orais, por meio da fotobiomodulação com laser de baixa potência em pacientes submetidos à RT na região de cabeça e pescoço associada ou não à QT. Metodologia: Depois da divulgação do projeto, seleção e inscrição do bolsista e demais extensionistas, os mesmos receberam orientações sobre a metodologia aplicada. Este projeto vem sendo executado na Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba no município de Campina Grande-PB. Seu público-alvo são portadores de neoplasias malignas em cabeça e pescoço, os quais são submetidos a um exame clínico minucioso, para se definir o protocolo de fotobiomodulação pertinente a cada caso. Resultados Alcançados: Durante este período, foram atendidos 125 pacientes, duas vezes por semana. A execução deste projeto contribuiu no aprendizado dos alunos de graduação e pós-graduação com relação ao manejo das complicações orais, bem como impactou positivamente, na qualidade de vida dos pacientes, evitando o surgimento dessas reações adversas e, conseqüentemente, interrupções durante o tratamento antineoplásico, o que altera o processo de cura e o prognóstico da doença, bem como a sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Mucosa oral. Mucosite oral. Laser.

GRUPO DE ESTUDOS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - GEPIC

Área Temática: Saúde

Willianne da Costa Gomes;
Danilo de Almeida Vasconcelos.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Resumo

Introdução: As Práticas Integrativas Complementares em Saúde - PICS foram institucionalizadas pelo SUS com abordagens naturais, seguras, menos invasivas e custo-efetivas, que levam em consideração todos os fatores que influenciam a saúde, incluindo a mente, o espírito e a comunidade, bem como o corpo, promovendo uma nova cultura de cura, fortalecendo o vínculo terapeuta-paciente e reduzindo o consumo de medicamentos, não competindo com os tratamentos convencionais, mas sim complementando, contribuindo com um olhar integrativo a saúde. Objetivo: O GEPIC tem como objetivo apresentar e aplicar as PICS, como também capacitar profissionais e estudantes que atuam nos serviços de saúde para desenvolverem ações junto às Políticas Públicas relacionadas às PICS de forma preventiva e terapêutica disponível às comunidades do seu território de atuação. Metodologia: Através de encontros semanais, os alunos do projeto e professores discutem assuntos sobre as PICS em forma de estudo dirigido, solução-problema e estudos em grupos, bem como planejam atividades como cursos de formação, eventos e oficinas, sendo divulgadas através de cartazes, folders, redes sociais e e-mails, para estudantes, profissionais e toda sociedade. As atividades foram realizadas no departamento de Fisioterapia, na Central Integral de Aulas (CIA), no departamento de Biologia na UEPB, Campus I, na cidade de Campina Grande - PB e, também no Hospital da FAP. Resultados: Durante o período de atuação do projeto, o GEPIC realizou sete atividades

que contribuíram de forma social e científica, os quais foram um curso de formação em hipnose, contemplando a presença de 33 participantes; apresentação oral em roda de conversa e aplicação da PICS na III Semana de Extensão (SEMEX); participação na comemoração de um ano do projeto Quinta Feira Agroecológica com aplicação de ventosaterapia, auriculoterapia e quiropraxia; participação do Outubro Rosa no hospital da FAP com aplicação de ventosaterapia, shiatsu, massoterapia e quiropraxia aos profissionais da instituição; formação básica sobre a técnica de Shiatsu ministrada pelo Prf. Dr. Danilo Vasconcelos para os integrantes do projeto; realização do III Seminário de Práticas Integrativas e Complementares no departamento de Fisioterapia da UEPB, tendo como tema "Depressão e as dores da alma: como as PICS poderão te ajudar?", no qual foi aberto ao público, em que cerca de 118 participaram do evento; por fim, o grupo realizou uma oficina sobre shiatsu na VIII formação do PET – Saúde Interprofissionalidade, sendo ofertada uma formação teórico-prática para um total de 13 participantes.

Palavras-chave: Práticas Integrativas Complementares. Saúde. Tratamento.

DIVULGAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS: UMA PROPOSTA DE PROFISSIONALIZAÇÃO A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Área Temática: Educação

Sayonara Medeiros Duarte – UEPB;
Denize da Silva Moreira – UEPB;
José Félix de Brito Neto – UEPB.

Resumo

O projeto se apresenta como perspectiva de divulgação dos cursos técnicos da Escola Agrícola Assis Chateaubriand e também com estratégia de avanço aos futuros profissionais, que visam a atender as perspectivas das populações rurais, através das trocas de saberes. O objetivo inicial foi divulgar nas escolas municipais, os cursos técnicos em Agroindústria, e Agropecuária presencialmente, com os estudantes, proporcionando atividades como dinâmicas de grupo, vídeos e temas para ser debatido e avaliado pelos participantes, já que não foi possível desenvolver atividades práticas em contato com os estudantes, o conhecimento foi feito por meios virtuais com os gestores das escolas públicas. A metodologia utilizada foi a apresentação do projeto escrito para ser analisado pelos gestores, vídeos mostrando a estrutura da escola e as práticas que cada curso proporciona e Folders virtuais orientando o local e contato para fazer as matrículas, pelo aplicativo WhatsApp. O projeto conseguiu uma boa divulgação dos cursos técnicos, não só em Lagoa Seca mais também em outros oito municípios (Boqueirão, Queimadas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Remígio, Montadas, Massaranduba, Esperança e Gado Bravo). A maioria dos gestores das escolas aceitou a divulgação dos cursos e ficaram apreciados com a ideia, pois os mesmos não tinham conhecimento da existência dos cursos nas proximidades, mostrando-se assim, um estímulo para os alunos de nível

médio a terem uma profissão. Apenas um não permitiu que fosse feita a divulgação, pois na sua escola já tem um curso técnico integrado ao ensino médio. Com a metodologia utilizada foi feito um bom incentivo na formação de novos profissionais, com isso conseguimos expor mais os cursos, atraindo novas matrículas e evitando o fechamento da escola.

Palavras-chave: Divulgação. Metodologia. Formação.

PROJETO REPÓRTER JUNINO: LABORATÓRIO DE JORNALISMO DIGITAL PARA COBERTURA DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE E DO NORDESTE

Área Temática: Comunicação

Steffanie Pontes de Alencar – UEPB;
Fernando Firmino Da Silva – UEPB.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto Repórter Junino constitui-se em um laboratório de pesquisa e extensão do Departamento de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB que se realiza de forma ininterrupta desde então com a formação global de mais de 1.000 alunos durante todo o período. Com 14 anos de existência ininterrupta, completados em 2019, o projeto mantém sua contribuição para preservação da cultura do São João. **OBJETIVOS:** A sustentação do projeto se dá em três principais áreas de atuação em termos de objetivos: a) Promoção da qualificação jornalística de estudantes; b) Divulgação e construção da memória da cultura junina local através de diferentes formatos (áudio, fotos, vídeos, textos), apresentando uma base de dados, desde 2005, contendo entrevistas com artistas, reportagens especiais, infografias, notícias, fotografias e vídeos que, no conjunto, sistematizam a história da festa junina em Campina Grande no período (2005 a 2019); c) Espaço para turistas, pesquisadores, estudantes e população em geral. **METODOLOGIA:** O projeto se utiliza de métodos inovadores na condução das atividades do projeto, como inscrições online, plataformas digitais e treinamentos presenciais com prática de técnicas e o conceito de redação em nuvem para o fluxo de produção do projeto, tendo em vista que são produzidos diariamente conteúdos variados como lives (ao vivo), vídeos, instagram stories, fotos, textos e áudios. A metodologia de trabalho no projeto

de extensão Repórter Junino está baseada em instrumentalizar os alunos participantes da capacidade técnica e cultural para atuação na cobertura do São João e também na divulgação da cultura visando o público-geral. RESULTADOS ALCANÇADOS: Em 2019, participaram do projeto 65 alunos e quatro professores e reflete as atividades desenvolvidas ao longo do período da cota 2018-2019. Entre os resultados, realização do I Simpósio Forró com palestras, oficinas, exibição de filmes, produção de conteúdos para diferentes plataformas digitais (site do projeto, Instagram, Youtube, Facebook) em formato de áudio, vídeo, fotografia e textos. O público atingido pelo projeto é constituído dos artistas do São João, de artesanato, manifestações culturais e o público que acompanhou o projeto pelas plataformas no Brasil e exterior.

Palavras-chave: Repórter Junino. Cultura Popular. São João.

SEXTAS ACADÊMICAS: PRODUÇÕES INTELLECTUAIS E ARTÍSTICAS EM DEBATE

Área Temática: Educação

Jackelline Freire da Costa – UEPB;
Larissa da Silva Pontes de Paiva – UEPB;
Germana Alves de Menezes – UEPB.

Resumo

O projeto de extensão "Sextas acadêmicas: produções intelectuais e artísticas em debate" consistiu em um espaço voltado para apresentação de trabalhos científicos produzidos por docentes e discentes da UEPB - Campus III, ou convidados, com temáticas de interesse à comunidade local. Nosso objetivo maior foi de promover, de forma contínua, sessões de estudos com docentes, discentes e demais educadores e educadoras da região, para fins de exposição e debates de suas produções acadêmicas voltadas para o campo das ciências humanas e sociais, com a finalidade de incentivar e divulgar as pesquisas científicas na área da educação e afins, e assim despertar o interesse pela pesquisa dos alunos de graduação. Quanto a metodologia utilizada, sabemos que o cotidiano universitário é pautado pela constante busca do conhecimento através da pesquisa seja ela a pesquisa bibliográfica, seja a pesquisa exploratória, todavia boa parte desses saberes não são divulgados no espaço interno, muitas são publicadas através de artigos em revistas, pinçando os conhecimentos produzidos, mas sem informar ao leitor o 'duro caminho das pedras'. Assim, nossa proposta de trabalho consistiu em relatos de trabalhos científicos concluídos, com a descrição de todas as etapas desses, inclusive das motivações e percalços vivenciados pelos autores. A proposta se embasou no pensamento freireano, considerando que, a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, e o diálogo é parte de uma educação para a liberdade. Dentre os resultados alcançados, destacamos o evento de abertura do

projeto, com uma homenagem póstuma à patrona da biblioteca do Centro de Humanidades, a Professora Maria do Carmo de Miranda. Esse evento contou com a presença da professora Mestra Maria das Graças da Cruz Barbosa, com a palestra intitulada "História e memórias de vida professoral: Maria do Carmo de Miranda nas configurações do magistério (1960-1968)". Parte da família da professora homenageada esteve presente. Podemos concluir registrando que, nosso projeto contribuiu significativamente para despertar o interesse pela pesquisa em muitos estudantes. Foi notório o interesse do corpo discente, no decorrer das apresentações. Além disso, constatamos a inquietação dos discentes no que diz respeito a indagações pessoais e acadêmicas durante o itinerário traçado, levando-os a pensar cientificamente e a se inserirem no universo do pesquisador.

Palavras-chave: Formação docente. Produções intelectuais. Pesquisa social.

JUVENTUDE EM CENA: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIABILIDADES

Área Temática: Educação

Marília Keliane Cordeiro Feitosa;
Adeilson da Silva Tavares.

Resumo

Este projeto discute a relação entre juventude e escola a partir da problematização da identidade, da cultura e das formas de socialização da juventude contemporânea, especificamente daqueles alunos e alunas de camadas populares, em meio ao mundo social em que vivem. Logo, tem como objetivo favorecer a criação de espaços de expressão da condição juvenil existente nas escolas a partir de suas manifestações culturais, políticas, religiosas, sociais, artísticas e culturais, a fim de fortalecer a relação entre o jovem e a escola no município de Monteiro/PB. A partir de uma metodologia qualitativa pautada na participação ativa dos sujeitos envolvidos, através de *"Rodas de Conversas"*, *"Oficinas Temáticas"*, *"Seminários"* e *"Feiras Educativas"*, serão desencadeados meios de construção da *condição juvenil* e das *práticas de sociabilidades* existentes fora e dentro as escolas que este segmento está inserido. O importante a ser destacado é a situação tensa e, por vezes, contraditória que existe entre a escola e os jovens que nela se inserem fruto de grandes transformações por que passam tanto a escola como a juventude brasileira hoje. Assim, este projeto se insere na pauta do compromisso social do ensino superior com as comunidades locais onde estão inseridas, assim como no fortalecimento da educação básica, no caso aqui proposto, tendo como foco a (re)construção dos vínculos entre a escola e o jovem que esta assiste.

Palavras-chave: Escola. Condição Juvenil. Sociabilidades.

PRÁTICA COMUNITÁRIA DE HATHA YOGA NO CAMPUS VI: INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE

Área Temática: Educação

Maria Ivaniete da Silva – UEPB;
Nivaneide Lins de Moura – UEPB;
Adeilson da Silva Tavares – UEPB.

Resumo

O presente projeto é uma proposta da prática do Hatha Yoga na comunidade acadêmica do Centro de Ciências Humanas e Exatas – CCHE, Campus VI, sendo o Yoga observado como um complexo sistema de práticas espirituais, morais (disciplina) e físicas que visam atingir a "autoconsciência" ou "autorrealização". Nosso objetivo é proporcionar à comunidade acadêmica e à comunidade local a prática regular de Hatha Yoga, no que se distingue no exercício dos ásanas, das meditações pranayama, dos mudras, dos mantras, assim como na disseminação de aspectos da Filosofia yogue, em integração do corpo e da mente; por intermédio de preleções e de organizações de seminários, com base nos preceitos contidos primordialmente nos escritos Auto perfeição com Hatha Yoga (2010), Yoga para nervosos (2012) e Guia do Yoga (1972), do mestre brasileiro Hermógenes. Nesse sentido, através das oficinas e as práticas de *Hatha Yoga* junto ao seu público tradicional participante, em espaço próprio no âmbito do CCHE da UEPB, este projeto torna-se uma "janela" na busca de conhecimento próprio de seus participantes e cumpre a função de proporcionar os inúmeros benefícios da Yoga na vida da comunidade acadêmica e local.

Palavras-chave: Hata Yoga. Comunidade Universitária. Equilíbrio Mental

EM BUSCA DE SOLUÇÕES CONJUNTAS PARA PROBLEMAS AMBIENTAIS E PRODUTIVOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE QUEIMADAS

Área Temática: Meio Ambiente

Mateus Manassés Bezerra Nascimento- UEPB;
Simão Lindoso de Souza - UEPB.

Resumo

A atividade de Extensão constitui um dos pilares do Ensino Superior das Universidades Brasileiras. Apesar de seu caráter indissociável em relação à Pesquisa e Educação o que se vê em prática é uma realidade bem distante da inserção e condução da Extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo central deste projeto foi promover o diálogo e a troca de saberes entre atores de diferentes realidades em busca de soluções conjuntas, contribuindo assim, tanto na formação de estudantes de graduação em Biologia e Agroecologia inseridos num contexto real, quanto nas questões reais de aspectos produtivos e ambientais de agricultores familiares. Este projeto propôs a continuidade de ações pensadas e conduzidas conjuntamente que pudessem contribuir para a atenuação da degradação de recursos naturais e finitos de propriedades de agricultores familiares da comunidade rural Sítio Soares, no município de Queimadas, abrangendo questões de demanda do público alvo como forma de pensar o redesenho do agroecossistema para melhoria produtiva. A condução das atividades desta proposta de projeto foi baseada em metodologias participativas que envolveram reuniões nas propriedades agrícolas familiares para discutir e realizar as ações, conjuntamente, e ainda, reuniões na escola da comunidade com crianças e professoras para planejar as ações didáticas na escola. Três famílias foram mobilizadas em ações para mitigar o efeito da degradação das áreas produtivas, ao mesmo tempo em que

buscaram a melhoria produtiva agrícola. Na escola foi implantada uma horta didática com a participação das professoras e crianças que serviu para contribuir na merenda escolar e no incentivo das crianças em aprenderem e ajudarem na horta de suas casas. O envolvimento dos agricultores, estudantes, crianças, professoras e demais atores em todas as fases do programa foi condição indispensável para o êxito da nossa proposta de atuação.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Ações participativas. Educação infantil.

ADOLESCENDO SEM ÁLCOOL, CRACK OU OUTRAS DROGAS: UMA PROPOSTA TRANSDISCIPLINAR DE ABORDAGEM

Área Temática: Saúde

Flávia Maria Silva Guedes – UEPB;
Antonio Amâncio da Silva Neto – UEPB;
Anny Cristiny Pereira Tavares – UEPB;
Cinthia Raquel Santos Alves – UEPB;
Giullyane Araújo Gomes – UEPB;
Larissa Fideles Pereira – UEPB;
Lídia Maria Veras Pereira – UEPB;
Matheus Ives Cavalcanti Guedes – UEPB;
Nathália Yvia Assis Henriques – UEPB;
Ursula Raphaele Pimenta – UEPB;
Viviane Cipriano Albuquerque – UEPB;
Yuri Barbosa Ferreira – UEPB;
Renata Cardoso Rocha Madruga – UEPB.

Resumo

A dependência química compromete tanto a qualidade de vida daquele que consome a droga, como também afeta, de forma indireta, os seus familiares, caracterizando-se um grave problema de saúde pública. Nessa perspectiva, o consumo de drogas tem se iniciado de forma precoce, devido ao livre acesso que adolescentes possuem a determinadas drogas legais de largo consumo na sociedade atual. Estudos mostram que a experimentação e o início do uso frequente de bebidas alcoólicas, tabaco e drogas ilícitas começam na adolescência e, apesar de os dados mostrarem uma tendência de declínio no uso dessas substâncias entre adolescentes, ele ainda é recorrente e preocupante. Tendo em vista essa problemática de saúde pública, o projeto de extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas: uma proposta

transdisciplinar de abordagem” objetivou estimular os graduandos de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social no trabalho humanizado em saúde, afluindo saberes transdisciplinares articulados a múltiplas mãos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do público envolvido (adolescentes matriculados no 1º e no 2º ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Irmã Stefanie, pertencente ao Distrito Sanitário VI, em Campina Grande – PB) e sensibilizando os graduandos dos cursos das áreas de Saúde e de Humanas preferencialmente no trabalho humanizado em saúde e no trabalho colaborativo em equipe. O desenvolvimento das atividades e das ações propostas nas reuniões semanais com os extensionistas ocorreram através de encontros quinzenais com os adolescentes na Escola Cidadã Integral Irmã Stefanie para partilha de conhecimentos sobre saúde e qualidade de vida, com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem (jogos, rodas de conversa e dinâmicas educativas), dando, portanto, autonomia aos estudantes envolvidos. Dessa forma, esse projeto possibilitou aos graduandos a visualização concreta da importância do trabalho multi, inter e transdisciplinar e do estímulo à criatividade durante a socialização de saberes; além de ter proporcionado a sensibilização do público envolvido nas ações e nas atividades do projeto quanto ao uso abusivo de tabaco, álcool, crack ou outras drogas, transformando-os também em potenciais agentes multiplicadores de saúde, através dessa integração e comunicação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Saúde do Adolescente.

OFICINAS LÚDICAS COM ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA: PROMOÇÃO DO SUJEITO PSÍQUICO E CIDADÃO

Área Temática: Educação

Maria Aparecida da Silva Januário;
Maria Lígia de Aquino Gouveia;
Jailma Belarmino Souto;
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

A Educação estabelece suas ações e propósitos relacionados na concepção do sujeito da ciência, desconsiderando o sujeito do desejo, tal como é apontado no campo da Psicanálise. Sendo assim, as demandas dos jovens não são suficientemente contempladas e a construção da subjetividade não costuma ocupar um lugar de importância na Educação. Dessa forma, as atividades lúdicas, além de estimular a criatividade, traz também inúmeros benefícios, seja para aquisição de conhecimentos, seja para elaboração diante de perdas, seja para situar o sujeito frente a própria história de vida. Neste sentido, a linguagem criativa é um recurso, próprio do humano, que favorece elaborações psíquicas estruturantes. O presente projeto de extensão tem como objetivo promover um espaço criativo para adolescentes de uma escola pública do ensino fundamental I e II da cidade de Campina Grande-PB, realizando oficinas com as turmas do 6º, 7º, 8º e 9º do ensino fundamental, favorecendo a circulação de sentidos e os deslizamentos significantes, com alguma repercussão possível nos modos de como eles participam e se identificam nas relações e o posicionamento deles frente a suas escolhas. Para atingir esse objetivo foram desenvolvidas diversas atividades criativas e reflexivas (dinâmicas, teatro, rodas de conversa, criação de texto) semanalmente, promovendo-se um espaço de

escuta e elaboração de demandas subjetivas. Durante todo o ano foram realizados estudo teórico e supervisões das práticas extensionistas. Como resultados, observou-se nos adolescentes uma maior expressão verbal, maior produção da leitura, da escrita, da criatividade e motivação para construir e um investimento em suas relações no contexto escolar.

Palavras chaves: Sujeito. Educação. Psicanálise.

PRÓ-ENEM ESPANHOL: INTEGRAÇÃO LINGÜÍSTICA E SOCIOCULTURAL NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Área Temática: Educação

Karla Fernanda Ferreira da Silva – UEPB;
Dalila Gomes da Silva – UEPB.

Resumo

A língua espanhola, desde 2010, faz parte da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, como opção de Língua Estrangeira Moderna ao lado do inglês. Apesar do número reduzido – 5 questões – é uma prova que tem um peso relevante para o candidato alcançar uma média que o permita concorrer a uma vaga através do Sistema de Seleção Unificada – SiSu. Pensando na preparação desse estudante, integra o Programa Pró-ENEM do CCHE/UEPB o projeto “Espanhol para a comunidade no âmbito do Pró-ENEM”, com vias a habilitar os estudantes para ler e compreender as questões em língua espanhola no exame. O projeto estabelece como objetivos: trabalhar a leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros textuais; tratar temas linguístico e sócios culturais aproximando o aluno da língua e cultura; ensinar estratégias de leitura e de resolução de provas objetivas. As aulas foram ministradas pela monitora nas dependências do CCHE, uma vez por semana durante 1h30, em sala destinada pela administração do campus, equipada com quadro branco, data show e mobiliário adequado. Durante as aulas, os alunos eram instruídos na leitura, compreensão, interpretação de textos e resolução de questões objetivas no estilo ENEM, sendo alertados para: as especificidades dos gêneros textuais (tiras cômicas, anúncios, reportagens, canções, poemas, contos...), para a maneira de resolver as questões de forma assertiva, para o uso das estratégias de leitura

(leitura rápida, superficial, uso de indícios contextuais, reconhecimento das estruturas do texto), para as relações gramaticais (sinonímia, antonímia, termos anafóricos...) e o reconhecimento de vocabulário (falsos cognatos, famílias semânticas...). Os matizes sócio culturais contidos nos diversos textos, eram tratados com naturalidade, a fim de aproximar o aluno de forma gradativa à cultura da língua estrangeira, ajudando-o a compreender sua própria cultura. Em muitos momentos adotou-se o componente lúdico como suavizador do clima tenso de estudar para “passar” no ENEM, através de jogos, dinâmicas e canções. O suporte áudio visual estava muito presente nas aulas através de vídeos e áudios, pois permitiu ainda mais, a aproximação do aluno à cultura da língua meta. Ao final do curso avaliou-se que os alunos alcançaram a compreensão satisfatória dos textos em espanhol, puderam aplicar com êxito as estratégias de leitura, reconheceram diferentes gêneros textuais e vocabulário, souberam responder com rapidez às questões e a entender as relações gramaticais que auxiliam à compreensão textual.

Palavras-chave. Enem. Programa Pró-ENEM. Espanhol no ENEM.

FESTIVAL DE ARTES E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - FARPAS

Área Temática: Cultura

Jonas Rufino da Silva - UEPB;
Alberto Tavares De Souza - UEPB;
Yasmin Ferreira Da Silva - UEPB;
Thábata Henrique De Souza Leão - UEPB;
Raniery Pereira da Silva - UEPB;
Suerde Miranda de Oliveira Brito - UEPB;
Henrique Elias Cabral França - UEPB.

Resumo

Nascido da inquietação com o atual cenário brasileiro, o Festival de Artes e Participação Social - FARPAS - é mais que um evento de entretenimento. Trata-se de uma proposta de pensar o momento social e político a partir do uso da arte como motivadora de debates essenciais ao convívio, à criticidade e ao amadurecimento da juventude. Sua produção mobiliza, em dois dias de evento, cerca de 100 voluntários, entre estudantes, profissionais liberais, artistas gráficos, músicos e educadores. O FARPAS tem como objetivo lançar luz sobre questões essenciais à sociedade brasileira a partir da música, fotografia, grafite, poesia, palhaçaria, desenho, cinema e outras manifestações artísticas que se aliem ao fazer acadêmico no desafio entre arte e participação social. É um Festival que agrega diversidade de ideias, encara o enfrentamento das questões delicadas da sociedade e promove a integração entre seus participantes – tudo de forma voluntária, feito com esforço, compromisso com a formação acadêmica e cidadã, e respeito. Música, dança, rodas de conversa, oficinas, exposições, cinema, política, educação, meio ambiente, comportamento e ciência tomaram corredores, auditórios e salas de aula do Câmpus V da UEPB e da Escola José Lins do Rego, em João Pessoa, durante a terceira edição do Festival FARPAS, nos

dias 24 e 25 de abril de 2019. O evento, intitulado "O Festival dos Sonhos", contou com aproximadamente 50 atividades, realizadas simultaneamente, nos três turnos. Na edição de 2019, o FARPAS fez alusão ao centenário de Jackson do Pandeiro e teve em sua programação as seguintes rodas de conversa: "O uso de drogas: do caráter medicinal aos alertas sociais"; "Relacionamento abusivo"; "Pós-verdade e as *fake news*"; além de oficinas de grafitti, pandeiro, artes circenses, danças urbanas, cordel, empreendedorismo juvenil, entre outras. Sessões do Cineclube e shows musicais também integraram o festival. As atividades desenvolvidas discutiram questões da atualidade, possibilitando a participação da comunidade acadêmica do Câmpus V e do seu entorno, favorecendo integração de profissionais e de saberes.

Palavras-Chave: Farpas. Festival de Artes. Participação Social.

ALTERNATIVAS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA AVICULTORES DA COMUNIDADE VILA FLORESTAL - LAGOA SECA - PB

Área Temática: Meio Ambiente

Thiago Bernardino de Sousa Castro - UEPB

Adenildo Matias Barbosa - UEPB

Bruna dos Santos Souza - UEPB

Wesley de Assis Silva - UEPB

Myke Yorhan de Sousa Santana - UEPB

Maria Vitória Dias Carneiro - UEPB

Resumo

Na avicultura os principais desafios nas comunidades rurais de pequeno porte é a capacitação de novas famílias com relação ao manejo alimentar, sanidade e bem estar animal, bem como, a segurança alimentar do produto a ser consumido, tendo como relevância as raças nativas a serem criadas, espaçamento e desempenho destas aves. Portanto, objetivou-se através do projeto desenvolver atividades relacionadas ao sistema de bases agroecológicas, integrando a comunidade as práticas, juntamente com capacitações visando o manejo nutricional (alimentação alternativa), manejo sanitário (alternativas medicamentosas naturais), ambiência e bem estar animal. O projeto foi realizado na Comunidade Vila Florestal, em Lagoa Seca, PB que está situada numa área adjacente ao Campus II da UEPB. A criação de aves na comunidade é de forma rústica, necessitando em ajustes no manejo sanitário e alimentação das aves. Inicialmente foi realizado mapeamento dos criadores de galinha caipira Sem Raça Definida (SRD), e posteriormente, foram selecionadas dez famílias para participarem desta primeira etapa do projeto. Após a seleção das famílias foram promovidas visitas de campo que permitiram a sondagem onde foi discutido junto à comunidade

o melhor local para as capacitações, como também foi realizado um levantamento dos alimentos utilizados e as doenças encontradas ao entorno da comunidade e posteriormente foi realizado as oficinas. Foram realizadas oficinas sobre: manejo alimentar, manejo sanitário (plantas medicinais e seu uso), manejo e conservação das aves nativas. Visto o trabalho realizado com algumas famílias da Vila Florestal, com galinhas de capoeira, apesar de existir toda uma facilidade na criação destas aves, existem problemas nutricionais e sanitários, que não são sanadas rapidamente havendo a necessidade de continuações de projetos na comunidade.

Palavras chaves: Agroecologia. Capacitação. Interação.

ARTE, ESPORTE E CULTURA EM MOVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DE IMPACTO ATRAVÉS DA CAPOEIRA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE MONTEIRO-PB

Área Temática: Cultura

Onairda Ohanna Silva – UEPB;
Dalila Gomes da Silva, UEPB.

Resumo

A capoeira propicia aos praticantes o desenvolvimento da alteridade, da parceria, da disciplina e da consciência em valorizar essa manifestação cultural, colaborando para o crescimento dos aprendizes como futuros cidadãos, já que o trabalho é coletivo e os sujeitos necessitam um do outro para crescer na modalidade. O projeto proposto pela aluna Onairda Ohanna e pela professora e coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura Zabé da Loca – NAC Zabé do CCHE/UEPB Dalila Gomes, levou a capoeira à população de Monteiro-PB e região, proporcionando aos participantes o conhecimento dessa arte e suas habilidades como esporte, arte e cultura. Os objetivos propostos são: difundir a capoeira como esporte e cultura em Monteiro; usar a capoeira como meio de integração social e familiar dos participantes; fomentar o desenvolvimento sócio afetivo entre os participantes; aprimorar a coordenação motora e outras valências do corpo, como a flexibilidade e a agilidade. Os participantes, entre 7 e 15 anos, ingressaram no curso de capoeira por atender as exigências de um edital interno lançado através NAC Zabé/CCHE/UEPB. As aulas foram ministradas pela monitora nas dependências do CCHE sede Centro, em uma sala ampla a qual dispunha de tapumes e ar-condicionado. Durante o curso, que compreendeu a carga horária de 100 horas divididas em 2 períodos de 50 horas, os participantes tiveram aulas práticas das modalidades de

Capoeira Regional e Capoeira de Angola, aprendendo a história e a importância da capoeira para o desenvolvimento humano e cultural brasileiro. As primeiras aulas foram realizadas em torno de movimentos básicos como preparação para os movimentos primários na prática da capoeira. Na sequência, os alunos tiveram contato com a mescla capoeira Regional e de Angola. Durante o curso mestres de capoeira de Monteiro participaram das atividades, realizando rodas de conversa e de capoeira com os alunos, momentos de grande interação e entusiasmo, já que para a maioria, era a primeira vez que estariam se encontrando com um mestre capoeirista. Como manifestação cultural, os alunos tiveram acesso a capoeira em suas faces artística, dança, luta e esporte, e cabe destacar o empenho e dedicação dos alunos com o projeto nas aulas e na realização dos exercícios em casa, comprovada pela desenvoltura que os alunos apresentaram, resultado de horas de prática. Os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados de maneira satisfatória através da colaboração da instituição, dos alunos, dos pais e da monitora, que contribuíram grandemente para o desenvolvimento das aulas.

Palavras-chave: Capoeira. Cultura regional. Educação.

CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS A PARTIR DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA NA ESCOLA ESTADUAL NENZINHA CUNHA LIMA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB E NA ESCOLA DEPUTADO CARLOS PESSOA FILHO, LOCALIZADA EM AROEIRAS-PB

Área Temática: Meio Ambiente

Walesca Emilia Dos Santos Ferreira;
Wellem Martins do Nascimento Pontes – UEPB;
William de Paiva - UEPB.

Resumo

A água de consumo humano é um recurso natural indispensável a todos os seres vivos e a todo o planeta, além de atuar como veículo na transmissão de diversas doenças que causam danos a vida de todos. Assim, a importância do consumo da água potável para evitar diversas enfermidades causadas por microrganismos patogênicos de origem animal ou humana que em contato com água a torna poluída e imprópria para o consumo. Desse modo, a mesma deve ser tratada, limpa e estar livre de qualquer contaminação, seja de origem microbiológica, química, física ou radioativa, não devendo, em hipótese alguma, apresentar riscos à saúde humana. Diante disso, este projeto teve como objetivo capacitar alunos de duas escolas públicas e enfatizar para os mesmos, a importância das análises físico químicas da água de acordo com o padrão de potabilidade, bem como atuar como ferramenta pedagógica na educação ambiental e disseminar o curso de engenharia sanitária e ambiental da Universidade Estadual da Paraíba. Devido a pandemia causada pelo coronavírus SARSCOV-2 a metodologia do projeto foi adaptada à nova

realidade. Para isso utilizou-se ferramentas de modo remoto para capacitar os alunos, os quais com o uso de palestras e discussões sobre o tema promoveu uma maior troca de conhecimento. Esta metodologia foi aplicada aos alunos pela plataforma *Google Meet* na escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, localizada no município de Campina Grande-PB e na Escola Deputado Carlos Pessoa Filho, localizada em Aroeiras-PB. Com isso, observou-se a importância da educação ambiental nas escolas desde de cedo para o uso consciente da água, bem como seu consumo adequado e todo o processo para isto.

Palavras-chave: Saúde, Potabilidade, Conhecimento.

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE/UEPB - GRUPO TUTORIAL EDUARDO RAMOS

Área Temática: Saúde

Mônica dos Santos Ribeiro - UEPB
Renner Suênio de Oliveira - UEPB
Maria Eduarda Cavalcanti Felix - UEPB
José Agnaldo Moraes de Oliveira Júnior - UEPB
Vitória Feitosa de Brito - UEPB
Elivelton Duarte dos Santos - UEPB
Ygor Alexandre Beserra de Sousa - UEPB
Gláucia Barbosa de Negreiros - UEPB
Elaine Melo de Brito Costa - UEPB
Harley da Silva Alves - UEPB

Resumo

Introdução: O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) tem sido fundamental para o desenvolvimento do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Interprofissionalidade (PET - Saúde/Interprofissionalidade) - vinculado à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) -, diante do contexto da pandemia da COVID-19, favorecendo o desenvolvimento das competências colaborativas nas práticas em saúde. Objetivo: Portanto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar o uso das TICs no desenvolvimento das competências colaborativas para o aprendizado e trabalho interprofissional a partir da experiência com o grupo de gestantes usuárias da Unidade de Saúde da Família (USF) Eduardo Ramos, no contexto

da pandemia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Metodologia utilizada caracterizou-se pelo ensino híbrido, onde parte do Grupo Tutorial estava presente junto com as gestantes na USF e a outra parte do grupo PET Saúde via Plataforma Meet. Posteriormente, o acompanhamento foi mantido pelas redes sociais (WhatsApp) compartilhando, semanalmente, conteúdos voltados às gestantes e mulheres no puerpério, através de vídeos e podcasts. Resultados: O uso das TICs contribuiu para o desenvolvimento das competências colaborativas ao produzir a integração dos alunos diante da necessidade de aprender e produzir a partir delas, além de promover um maior entendimento das atribuições das diversas profissões envolvidas e, produzindo junto à comunidade, uma atuação que preza pela integralidade, focando no usuário. Logo, as TICs permitiram principalmente, o desenvolvimento da competência colaborativa 'atenção centrada ao paciente' gestada por meio do acompanhamento das gestantes através das redes sociais (WhatsApp), a partir do compartilhamento semanal de conteúdos voltados para este público, via panfletos, vídeos educativos e podcasts. A experiência do contato virtual, assíduo e próximo proporciona as usuárias uma atenção centrada e uma prática dialógica e colaborativa. Além disso, a sua utilização possibilitou a construção de uma relação de proximidade virtual com os usuários da USF Eduardo Ramos diante do contexto de limitado contato social proporcionado pela pandemia da COVID-19. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a utilização das TICs favorece o desenvolvimento das competências colaborativas necessárias ao trabalho e à educação interprofissional na formação do profissional da saúde, com base na integralidade entre universidade e serviço.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Competências Colaborativas. Interprofissionalidade.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS NA PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA EM LAGOA SECA - PB

Área Temática: Meio Ambiente

Larissa Albuquerque Brito;
Camila Firmino de Azevedo.
Universidade Estadual da Paraíba.

Resumo

O cultivo de plantas medicinais e aromáticas pode ser considerado uma prática exemplar dos princípios agroecológicos, uma vez que os agricultores podem utilizá-las na prevenção e controle de doenças na produção vegetal e animal, bem como nas próprias famílias, além de reduzir o extrativismo e melhorar a geração de renda. Os sistemas orgânicos de cultivo são os mais indicados para a produção dessas espécies, pois os agrotóxicos podem reduzir a qualidade dos princípios ativos e seu valor terapêutico, ou até provocar efeitos colaterais e tóxicos. Objetivou-se avaliar o uso de plantas medicinais e aromáticas na produção de base ecológica em Lagoa Seca – PB, além de realizar um levantamento da criação de animais e da produção vegetal e identificar as plantas medicinais e aromáticas cultivadas na região. Foram realizadas entrevistas etnobotânicas com 100 agricultores utilizando-se questionário semiestruturado, que continha perguntas sobre o cultivo de plantas medicinais, características da produção animal e vegetal, uso das plantas no controle de doenças em animais e vegetais e uso das plantas medicinais no tratamento humano. Foram identificadas as plantas com maior potencial medicinal no tratamento e na prevenção de doenças nos animais e no cultivo das principais culturas da região. A análise dos dados fornecidos pelos agricultores serviu de base para a elaboração de materiais educativos sobre o tema para serem distribuídos com

os agricultores familiares da região. Essas ações educativas tiveram o intuito de promover o uso racional das plantas medicinais na produção vegetal e animal, contribuindo para a redução do uso de medicamentos sintéticos e de agrotóxicos nas propriedades rurais. Também foram distribuídas mudas das espécies medicinais e aromáticas identificadas com maior potencial para uso humano, animal e na produção vegetal, produzidas no Campus II da UEPB. Dentre os agricultores entrevistados, 55% eram mulheres e 45% homens, aos quais 20% produziam de forma agroecológica, 37% orgânica e 36% convencional. A maioria afirmou produzir e usar plantas medicinais, citando boldo, babosa, hortelã-da-folha-miúda, mastruz, capim-santo, dentre as mais utilizadas no tratamento humano; e a babosa para cicatrização e o mastruz para vermes, dentre as mais citadas para o tratamento animal. A pesquisa de abordagem etnobotânica contribui para a construção do conhecimento agroecológico, uma vez que tem o intuito de identificar as plantas potencialmente importantes para produção e uso nessa região; além de resgatar o uso popular e promover o uso seguro das plantas medicinais.

Palavras-chave: Agroecologia. Etnobotânica. Conhecimento tradicional.